RELATÓRIO ANUAL 2018

Braskem

PAIXÃO POR TRANSFORMAR

APRESENTAÇÃO

GLOBAL E CONECTADA COM O FUTURO

Somos uma empresa que busca por inovação a todo momento. Como a sexta maior produtora de resinas plásticas no mundo[1] e líder mundial na produção de biopolímeros, acreditamos no poder de transformação da química e do plástico e no seu uso responsável para melhorar a vida das pessoas.

Acompanhe nas próximas páginas o caminho que trilhamos ao longo de 2018 para seguir evoluindo em nossos resultados, em nosso compromisso com o uso responsável do plástico e em nossa capacidade de inovação para desenvolver produtos e soluções sustentáveis e cada vez mais eficientes.

Todos os anos, buscamos aprimorar nosso Relatório Anual com foco na transparência e relevância para nossas partes interessadas. Gostaríamos, portanto, de pedir sua colaboração para nossa melhoria contínua.

Ao final desse documento há um link para uma pesquisa sobre o conteúdo atual e o que, na sua opinião, poderia ser inserido nos relatórios futuros. Não deixe de comentar, são apenas seis questões de múltipla escolha. A pesquisa é completamente anônima e opcional, não requer nenhuma informação pessoal ou profissional e o conteúdo das respostas será utilizado internamente para melhoria de nosso processo de relato.

Agradecemos desde já pela contribuição e boa leitura!

[1] Considerando PE, PP e PVC (fonte: consultoria externa).

MENSAGEM DO LÍDER DE NEGÓCIO

PRONTA PARA NOVOS DESAFIOS

102-14

Solidez, inovação e resultado – essas são as palavras que definiram a Braskem em 2018. Um ano em que, mesmo com todos os desafios apresentados pelo mercado global, apresentamos uma geração de caixa recorde, chegando a R$ 7,1 bilhões – resultado 187% superior a 2017. Nosso EBITDA mostrou forte consistência, atingindo R$ 11,3 bilhões, com um lucro líquido da controladora de R$ 2,86 bilhões.

Além de seguirmos focados na criação de valor para os nossos acionistas, em 2018 apostamos mais uma vez na inovação. Buscamos mais do que o desenvolvimento de produtos cada vez mais sustentáveis. Instigamos nossos Integrantes no acompanhamento das tendências disruptivas globais, na busca de servir cada vez melhor nossos Clientes, no desenvolvimento de novas maneiras de gerenciar nosso negócio e na criação de protagonismo em iniciativas de extrema importância para a preservação do planeta.

Para isso, desenvolvemos com nossos Integrantes projetos que nos ajudarão a pensar além e criar uma empresa cada vez mais voltada para o futuro. Por meio de nossos squads – grupos formados por equipes multidisciplinares e com diferentes visões de inovação para o negócio – estamos acompanhando de perto temas definidos como prioritários para nossa empresa: a mobilidade e a manufatura digital.

E, em busca de melhorar ainda mais a forma como trabalhamos e dar impulso a essa nossa visão de futuro, demos início a um processo de transformação digital em diversas áreas industriais e corporativas, com inúmeras iniciativas para criar ferramentas digitais de otimização de processo, manutenção preventiva, controle de qualidade e a adoção de tecnologias como inteligência artificial, machine learning e advanced analytics.

Mas tudo isso não seria possível sem nossos Integrantes, que contribuem de forma incessante na identificação de oportunidades que façam da Braskem uma empresa cada vez melhor – e não só em produtos e serviços, mas também um ótimo local para se trabalhar. Assim, gostaria de destacar uma das mais importantes iniciativas de nossa empresa em 2018 – o BeU[x]. Uma nova Proposta de Valor para os nossos profissionais que traz novas possibilidades de inovação e criação para uma equipe diversa e em constante evolução.

SOLIDEZ, INOVAÇÃO E RESULTADO – ESSAS SÃO AS PALAVRAS QUE DEFINIRAM A BRASKEM EM 2018

SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

CRITÉRIOS 15, 19 E 20 – COP

Com foco em uma constante evolução, gostaria de dar destaque especial para nosso posicionamento em Economia Circular. Acreditamos que os plásticos têm um papel crucial a desempenhar na entrega de um futuro mais sustentável, mas também reconhecemos a necessidade de uma gestão mais adequada dos resíduos pós-consumo. Dessa forma, por meio desse posicionamento público nos comprometemos a apoiar cada vez mais tecnologias sustentáveis, inovadoras e, principalmente, o crescimento da reciclagem em todos os lugares onde operamos.

Outro assunto que vem chamando muito a atenção ao redor do mundo é a questão dos resíduos plásticos nos mares. Ciente do nosso papel no enfrentamento desse desafio global, nos unimos à Aliança para o Fim dos Resíduos Plásticos – uma iniciativa envolvendo cerca de 30 corporações – para ajudar a minimizar o impacto dos resíduos descartados de forma inadequada, além de buscar novas tecnologias e modelos de negócios que privilegiem o reuso desse material.

Por meio de todas essas ações, reforçamos de forma constante nosso engajamento e contribuição para as grandes agendas socioambientais globais. Assim, em 2018, atualizamos nossa Política Global de Desenvolvimento Sustentável, um documento que reforça nossos compromissos com o cumprimento dos preceitos da Declaração dos Direitos Humanos e alinha nossas metas e aspirações à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

APRIMORAMENTO CONSTANTE

Mesmo nessa busca pelo novo, em nenhum momento deixamos de lado o forte compromisso com o reforço contínuo dos processos de governança e conformidade. Por isso, em 2018 continuamos a implantação de nosso programa de Aprimoramento da Conformidade – que já chegou a 93% do total de ações aplicadas – e estabelecemos um processo de avaliação do Conselho e dos conselheiros, contribuindo para que ele seja efetivo e que a governança da companhia seja aperfeiçoada.

Por fim, gostaria de agradecer aos nossos Acionistas, assim como nossos Clientes por toda a confiança depositada na Braskem. Agradeço também toda a dedicação e competência de nossos Fornecedores, Parceiros e Integrantes – peças essenciais para tornar a Braskem ainda mais fortalecida num cenário de competição global.

Fernando Musa

ACREDITAMOS QUE OS PLÁSTICOS TÊM UM PAPEL CRUCIAL A DESEMPENHAR NA ENTREGA DE UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

A BRASKEM

A BRASKEM

102-1, 102-2, 102-4, 102-6, 102-7, 102-12, 102-13, 301-1

Somos a sexta maior petroquímica mundial, com 41 unidades industriais em quatro países (Brasil, Estados Unidos, México e Alemanha) e capacidade anual de produção de 8,9 milhões de toneladas de resinas termoplásticas (Polietileno, Polipropileno e Policloreto de Vinila) e 10,7 milhões de toneladas de químicos básicos (como Eteno, Propeno, Butadieno, Bezeno, entre outros). Atendemos a Clientes em mais de 100 países e que pertencem aos mais diversos segmentos, tais como embalagens alimentícias, construção civil, industrial, varejo, automotivo, agronegócio, saúde e higiene, dentre outros.

Seguindo nosso compromisso com a sustentabilidade e a inovação, também somos a principal fabricante mundial de biopolímeros, com capacidade anual de 200 mil toneladas de produção do Plástico Verde I'm green™, Polietileno produzido a partir do etanol de cana-de-açúcar, de origem 100% renovável e, em 2018, lançamos o EVA de fonte renovável, que também faz parte de nossa marca I'm green™.

SOMOS A SEXTA MAIOR PETROQUÍMICA MUNDIAL, COM 41 UNIDADES INDUSTRIAIS E A PRINCIPAL FABRICANTE MUNDIAL DE BIOPOLÍMEROS, COM CAPACIDADE ANUAL DE 200 MIL TONELADAS DE PRODUÇÃO DO PLÁSTICO VERDE I'M GREEN™.

MAPA DE ATUAÇÃO

41 unidades **INDUSTRIAIS**

CLIENTES em mais de **100 PAÍSES**

16 escritórios COMERCIAIS

OPERAÇÕES em **4 PAÍSES**

Geração Livre de Caixa de **R$ 7.068 MILHÕES**

8.008[2] Integrantes

Clique aqui para saber mais sobre nossa presença global.

Clique aqui para conhecer o endereço de nossas plantas e escritórios.

[2] Somente Integrantes. Não inclui estagiários

CLIQUE NOS NÚMEROS E ÍCONES PARA SABER MAIS SOBRE COMO TRABALHAMOS

MODELO DE NEGÓCIO

1. Extração de matéria-prima
2. Processamento de matéria-prima
3. Logística
4. Transformação e beneficiamento
5. Uso
6. Descarte
7. Reciclagem

Capitais

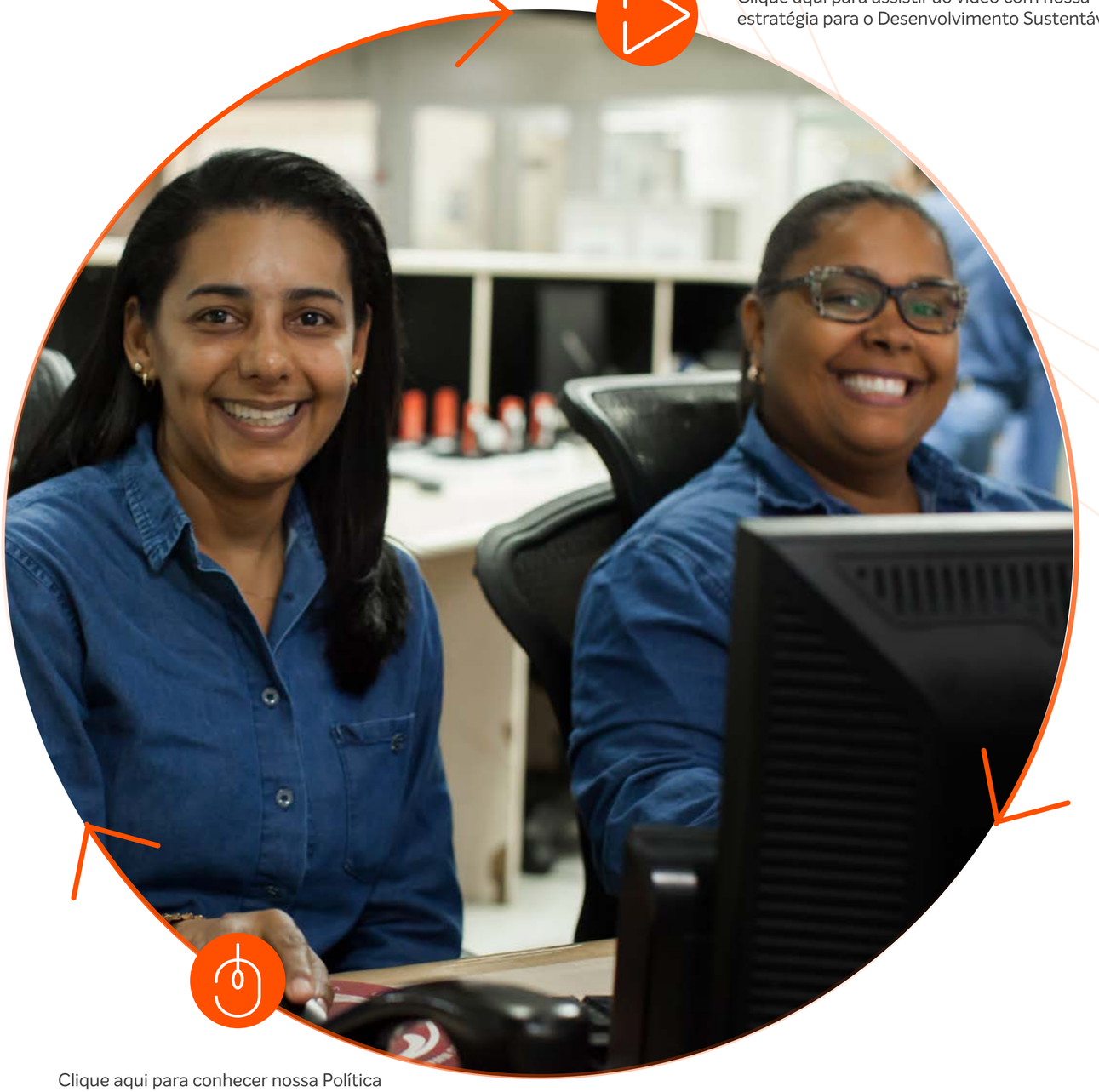
Naturais
Humanos
Financeiros
Intelectuais
Manufaturados
Sociais

Stakeholders

Integrantes
Investidores / Acionistas
Clientes
Sociedade civil

Vale ressaltar que nós não produzimos e comercializamos produtos derivados de organismos geneticamente modificados (OGM) ou produtos que contenham ingredientes OGM, seja no Brasil ou no exterior.

Clique aqui para assistir ao vídeo com nossa estratégia para o Desenvolvimento Sustentável



Clique aqui para conhecer nossa Política Global de Desenvolvimento Sustentável.

SUSTENTABILIDADE COMO PARTE DA ESTRATÉGIA

CRITÉRIOS 1, 3, 6, 9, 10, 11, 15, 17, 19 E 20 - COP

Temos como propósito melhorar a vida das pessoas criando as soluções sustentáveis da química e do plástico – temas que se fortalecem cada vez mais em nossa estratégia de crescimento. Acreditamos que o Desenvolvimento Sustentável é um modo de conduzir e desenvolver nosso negócio, considerando as necessidades de todas as partes interessadas, hoje e no futuro. Buscamos continuamente pensar e agir de forma sustentável em todas as nossas atividades empresariais, abrangendo desde os processos operacionais e de gestão até serviços, investimentos, relacionamentos e produtos.

Para dar sustentação a esta dinâmica de trabalho, possuímos uma robusta Política Global de Desenvolvimento Sustentável, que foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração em abril de 2018, e que junto com a Alta Liderança, acompanha o desempenho dos compromissos e ambições desta política.

Pautada em três pilares – operações e serviços cada vez mais sustentáveis, portfólio de produtos cada vez mais sustentável e soluções para uma vida cada vez mais sustentável (onde buscamos trabalhar para nos adaptar às mudanças climáticas ao mesmo tempo em que reduzimos nossas emissões de gases do efeito estufa, consumo de água, entre outros) – por meio dessa política aspiramos ser uma empresa cidadã e líder em sustentabilidade no setor químico, sempre fortalecendo nosso compromisso com a promoção do crescimento econômico, da preservação ambiental e da justiça social.

A SUSTENTABILIDADE É UM MODO DE CONDUZIR E DESENVOLVER NOSSO NEGÓCIO

1 ERRADICAR A POBREZA
8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

DIREITOS HUMANOS

CRITÉRIOS 3 E 9 - COP

Consideramos os direitos humanos internacionalmente reconhecidos como base para o desenvolvimento sustentável e os respeitamos na condução dos negócios, incluindo as operações diretas, *joint venture* e cadeias de valor. Nosso compromisso segue os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, é garantido pelos Códigos de Condutas da Braskem e de Terceiros e, em 2018, foi reforçado com a aprovação da Política de Desenvolvimento Sustentável. Esta, além de definir responsabilidades, integra e esclarece normas e diretrizes corporativas relacionadas ao tema, com foco na gestão de riscos de três temas principais: direitos humanos, relações com a comunidade e proteção e preservação ambiental.

Nós iniciamos nossa primeira auditoria (*due diligence*) de direitos humanos em 2016 conforme seus Princípios Orientadores. Em 2017, foi concluída a avaliação do impacto real e potencial das atividades sobre os direitos humanos, por meio da qual pudemos identificar todos os possíveis riscos que envolvem nossas operações e de nossa cadeia de valor e, aprovar nossa primeira Matriz de Risco de Violação aos Direitos Humanos.

A matriz definiu a priorização da nossa atuação a partir da identificação dos cinco riscos potenciais, garantindo a construção de planos de ação que serão capazes de mitigá-los: dignidade e diversidade, ética e transparência, povos tradicionais, trabalho digno na cadeia de valor e pós-consumo. Para garantir uma gestão de riscos integrada, incluímos estes riscos de violação aos direitos humanos identificados na Matriz de Riscos Corporativos, acompanhada pelo Conselho de Administração e pela alta administração.

Progredimos bastante em 2018. Além de cumprirmos 100% das ações de curto prazo previstas em nosso plano de ação, finalizamos também estudos e diagnósticos relevantes que permitirão próximos passos ainda mais assertivos para a mitigação dos riscos priorizados. Estes avanços serão revelados ao longo de diferentes seções deste relatório.

EM 2018, CUMPRIMOS 100% DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO

Para saber mais sobre as iniciativas das quais participamos e também sobre nossos compromissos voluntários, acesse www.braskem.com.br/compromissos-voluntarios

Clique aqui para conhecer nosso compromisso com os direitos humanos

RISCOS QUE PODEM ENVOLVER NOSSAS OPERAÇÕES E NOSSA CADEIA DE VALOR

CADEIA DE ETANOL	FORNECEDORES	BRASKEM	LOGÍSTICA	TRANSFORMADOR	END-USER	CONSUMIDOR	CADEIA RECICLAGEM
		DIGNIDADE E DIVERSIDADE					
		SEGURANÇA PATRIMONIAL					
		PROPRIEDADE PRIVADA					
		SEGURANÇA DO PROCESSO					
		SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO					
		MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL					
		SEGURANÇA DO ENTORNO					
POVOS TRADICIONAIS		POVOS TRADICIONAIS					
	SEGURANÇA DO CONSUMIDOR			SEGURANÇA DO CONSUMIDOR			
CONDIÇÕES DE TRABALHO E CARREIRA							CONDIÇÕES DE TRABALHO E CARREIRA
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA							
TRABALHO DECENTE NA CADEIA DE VALOR			TRABALHO DECENTE NA CADEIA DE VALOR				TRABALHO DECENTE NA CADEIA DE VALOR
TRABALHO SEGURO NA CADEIA DE VALOR			TRABALHO SEGURO NA CADEIA DE VALOR				TRABALHO SEGURO NA CADEIA DE VALOR
PÓS-CONSUMO					PÓS-CONSUMO		

Macro-objetivos do desenvolvimento sustentável

CRITÉRIOS 1, 9, 11, 15, 17, 18, 19 E 20 - COP

Na busca por produtos e soluções que minimizem ao máximo impactos ambientais e sociais, alinhamos nossa estratégia de negócio a dez macro-objetivos com metas definidas para 2020, atreladas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e, mais especificamente, a sete ODS para os quais mais contribuímos.

Os macro-objetivos foram desenvolvidos a partir da consulta de materialidade renovada em 2013 com base em um processo estruturado de consulta às partes interessadas. Dos 29 aspectos avaliados, 17 foram considerados materiais por estarem nos quadrantes crítico ou de alta criticidade e consolidados em 10 macro objetivos estratégicos para a nossa contribuição ao desenvolvimento sustentável. Os resultados do atingimento dos macro-objetivos são acompanhados regularmente pelo nosso Conselho de Administração.

OBJETIVO 2020

SEGURANÇA

Estar entre as referências em segurança química, do trabalho e processos no setor químico mundial.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	99%
2017	98%
2018	98%
2020	100%

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Estar entre os três maiores produtores de resinas termoplásticas do mundo, e garantir lucratividade que sustente a perpetuidade do negócio, mantendo a classificação como "*Investment Grade*" nas 3 principais agências internacionais.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	73%
2017	73%
2018	73%
2020	92%

PÓS-CONSUMO

Ser uma das cinco maiores comercializadoras de PE e PP com conteúdo reciclado do mundo, dentre as empresas petroquímicas produtoras de Poliolefinas. E tornar-se um importante indutor do crescimento da reciclagem de plásticos no Brasil, apoiando o alcance das metas do Acordo Setorial de Embalagens.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	1%
2017	1%
2018	2%
2020	100%

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Alcançar o nível de reputação "excelente" na Dimensão Cidadania do RepTrak® Pulse, demonstrando ser reconhecida pelas Comunidades próximas às nossas instalações e pela Sociedade em geral pela sua contribuição.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	86%
2017	81%
2018	75%
2020	100%

EFICIÊNCIA HÍDRICA

Estar entre as referências em uso de recursos hídricos na indústria química mundial, em índice de consumo de água e em reuso de água.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	96%
2017	100%
2018	97%
2020	100%

MUDANÇA CLIMÁTICA

Estar entre as melhores grandes indústrias químicas do mundo em intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), mantendo o uso de matérias-primas renováveis.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	93%
2017	100%
2018	99%
2020	100%

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES

Ser reconhecida como empresa que apoia seus clientes no desenvolvimento de soluções ambientais e sociais da Química e do Plástico, alcançando o nível de reputação "forte" por meio de seus produtos & serviços.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	85%
2017	91%
2018	97%
2020	100%

FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS

Estar entre as referências empresariais no Brasil pela sua contribuição em *Desenvolvimento Sustentável*. E como uma das referências mundiais no setor pela sua contribuição em Desenvolvimento Sustentável.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	91%
2017	94%
2018	92%
2020	100%

RECURSOS RENOVÁVEIS

Estar entre os líderes na produção de produtos químicos e resinas termoplásticas a partir de matérias-primas renováveis. E permanecer como o maior produtor do mundo de resinas termoplásticas de fonte renovável.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	82%
2017	82%
2018	100%
2020	100%

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Estar entre as melhores indústrias químicas do mundo em intensidade de consumo energético e ser um importante usuário de energia de fonte renovável.

% DAS METAS ALCANÇADAS

2016	84%
2017	85%
2018	62%
2020	85%

As iniciativas da Braskem que proporcionaram seu reconhecimento como Global LEAD pela ONU podem ser conhecidas aqui.

Clique aqui para acessar o "The Sustainability Yearbook"

FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

NADA SE CRIA, NADA SE DESPERDIÇA, TUDO SE TRANSFORMA

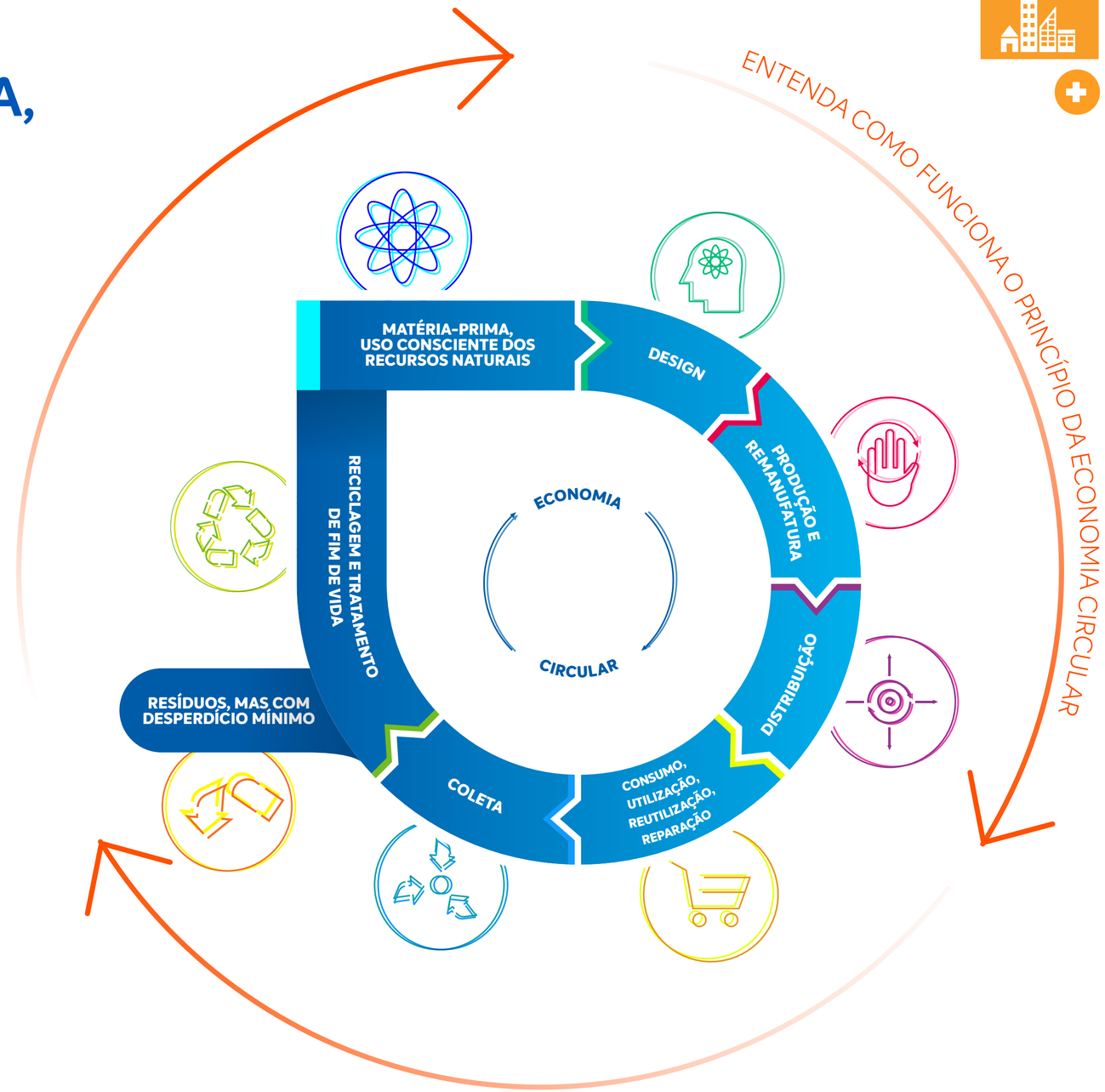
103-2, 103-3, 102-12, 102-13

Conscientes de nosso papel como um dos maiores produtores mundiais de polímeros, em 2018 definimos uma série de iniciativas globais para impulsionar a Economia Circular na cadeia de produção de produtos transformados plásticos.

Inspirada na natureza, a economia circular propõe um ciclo de desenvolvimento positivo e contínuo que preserva e aprimora aquilo que vem do planeta. Nosso posicionamento busca desenvolver oito iniciativas chave entre as quais incluem-se as parcerias com Clientes no desenvolvimento de novos produtos para ampliar e facilitar a reciclagem e a reutilização de embalagens plásticas. Contempla ainda o avanço de investimentos em novas resinas de origem renovável, como o Plástico Verde feito à base de cana-de-açúcar, e o apoio à novas tecnologias, modelos de negócios e sistemas de coleta, triagem, reciclagem e recuperação de materiais.

Em nosso posicionamento de Economia Circular, também assumimos o compromisso para que todas as nossas unidades industriais melhorem suas práticas para reduzir a perda de pellets (grânulos milimétricos de matéria-prima para a produção de produtos plásticos e que podem se dispersar nas fábricas e operações logística e acabar atingindo o meio ambiente) em seus processos até 2020 e aderimos aos compromissos setoriais de trabalhar para que a totalidade das embalagens plásticas sejam reutilizadas, recicladas ou recuperadas até 2040.

Além disso, as iniciativas incluem o engajamento de consumidores a programas de reciclagem por meio de ações educacionais de consumo consciente, o uso de ferramentas de avaliação de ciclo de vida e o apoio a ações para melhoria do gerenciamento de resíduos sólidos a fim de prevenir o descarte de lixo nos mares.



NOSSOS DESAFIOS

- Até 2020: 100% das nossas unidades adotarão as melhores práticas para controle de pellets
- Até 2040: 100% das embalagens de plástico serão reutilizadas, recicladas ou recuperadas

Clique aqui para conhecer as oito questões fundamentais que definimos para atingir esses objetivos e assistir ao nosso vídeo com o Manifesto Economia Circular

14 PROTEGER A VIDA MARINHA

5

INVESTIMENTO DE ATÉ
R$ 5,5 bilhões
NOS PRÓXIMOS 5 ANOS

8 milhões
DE TON. DE RESÍDUOS PLÁSTICOS NOS MARES EM TODO O MUNDO

POR UMA GESTÃO DE RESÍDUOS MAIS EFICIENTE

A chegada de resíduos plásticos aos mares impacta de forma significativa a vida marinha. Esse plástico é levado aos oceanos principalmente por meio dos rios, que são fortemente afetados pelo descarte incorreto e a má gestão dos resíduos sólidos. O problema é de grande complexidade e depende de ações dos diversos setores da sociedade – governo, sociedade e empresas.

Mesmo trabalhando para criar soluções sustentáveis por meio da química e do plástico, reconhecemos a necessidade de ser parte da solução e sabemos que ainda é preciso muito trabalho para que haja uma gestão adequada dos resíduos sólidos. Assim, decidimos participar de forma ativa do debate e das soluções para combater o acúmulo de resíduos plásticos nos mares. A iniciativa Fórum Setorial dos Plásticos – Por um Mar Limpo foi criada pela Plastivida e pelo Instituto Oceanográfico da USP com o intuito de integrar empresas e associações do setor de plástico e articular ações que reduzam o lixo nos mares. E como a gestão dos resíduos é uma questão ampla e complexa, com desafios ambientais, econômicos e sociais, a Plastivida propôs uma mobilização em torno da Declaração de Intenções, para estimular o comprometimento do setor.

Somos uma das signatárias do documento e tem trabalhado na busca de soluções por meio do desenvolvimento de novas tecnologias, do aumento da reciclagem e da promoção de ações educativas. Algumas iniciativas já fazem parte dos objetivos e do "Posicionamento da Braskem em Economia Circular", como a meta de até 2020 adotar melhores práticas de controle dos pellets e, assim, evitar que cheguem aos rios e mares.

DESAFIO GLOBAL

ALLIANCE TO END PLASTIC WASTE

Também nos unimos à Aliança para o Fim dos Resíduos Plásticos para ajudar a acabar com o descarte inadequado desse tipo de resíduo no meio ambiente, principalmente nos oceanos. A meta é investir até US$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos em projetos e no desenvolvimento de tecnologias que evitem o descarte dos resíduos plásticos no meio ambiente.

As propostas globais iniciais incluem parcerias com prefeituras para projetar sistemas integrados de gestão de resíduos em áreas urbanas com baixa infraestrutura, especialmente onde há rios que levam grande quantidade de resíduos para o oceano.

A Aliança é uma organização sem fins lucrativos formada por mais de 30 empresas globais, que englobam toda a cadeia produtiva do plástico, e tem como parceiro estratégico o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável.

Para saber mais sobre a iniciativa, acesse: www.endplasticwaste.org

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

RECICLAGEM MAIS FORTALECIDA

A estratégia de desenvolvimento sustentável faz parte de todas as ações trabalhadas por nós. Assim, em 2018 ampliamos e fortalecemos a plataforma Wecycle, focada em fomentar e desenvolver negócios e iniciativas para a valorização de resíduos plásticos por meio de parcerias, trazendo confiabilidade e qualidade ao desenvolvimento de produtos, soluções e processos que envolvam todos os elos da cadeia de reciclagem do plástico.

Com a missão de criar ações e projetos alinhados a esse posicionamento, lançamos resinas com conteúdo reciclado, oriundo de sacarias e big bags, resíduos domésticos pós-consumo, baldes de tinta gráfica, tendo produzido 400 toneladas no ano. Além disso, trabalhamos para promover e apoiar globalmente o engajamento da cadeia de valor do plástico em programas de reciclagem e recuperação, e por meio de programas educacionais de consumo consciente, aumentando o conhecimento sobre o valor dos resíduos plásticos para a economia.

Com foco na inovação, também estamos investindo na busca por tecnologias tanto de reciclagem mecânica, para melhora da qualidade da resina reciclada, como a reciclagem química, que tem como diferencial permitir que o resíduo plástico descartado seja processado e transformado novamente em produtos químicos que podem ser utilizados em diversas cadeias de valor com benefício para sociedade.

Para o avanço do desenvolvimento da Reciclagem Química foram formalizadas parcerias com EngePol – Laboratório de Engenharia de Polímeros da COPPE/UFRJ (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro), Instituto SENAI de Inovação em Biossintéticos (SENAI CETIQT) e Cetrel (empresa de serviços ambientais que iniciou suas operações em 1978, juntamente com as indústrias do Polo Petroquímico de Camaçari).

COLETA E RECICLAGEM NO PHILADELPHIA EAGLES

Pelos próximos oito anos, a parceria firmada entre nós e a equipe de futebol americano Philadelphia Eagles vai tornar possível a coleta e a reciclagem de tampas de garrafas e outros materiais plásticos utilizados no estádio Lincoln Financial Field e no centro de treinamento do time, no estado da Pensilvânia, Estados Unidos. A iniciativa prevê ainda um projeto educacional voltado a escolas públicas da região para promover oportunidades de carreira em ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

RECICLAGEM DE PLÁSTICO NA MURAL ARTS PHILADELPHIA

Firmamos uma parceria com o Mural Arts Philadelphia, maior programa de arte pública dos Estados Unidos, para reciclar o plástico usado no processo de criação dos murais. O material é transformado em resinas, depois convertidas em novos produtos plásticos, como baldes e bancos, que serão utilizados novamente pelos artistas. Um projeto relevante que promove e apresenta os benefícios da reciclagem, além de incentivar entre as pessoas um estilo de vida mais sustentável.

PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE COPOS PLÁSTICOS DE POLIPROPILENO

O programa orienta e incentiva empresas a fazer o descarte correto de copos de plástico usados. A iniciativa é uma parceria nossa com a empresa Dinâmica Ambiental, com apoiadores como Copobras, Altacoppo e Jaguar. Os copos são recolhidos e transformados em novos produtos, como tampas para cosméticos e utensílios domésticos. As empresas interessadas podem apoiar o programa ou optar pela logística reversa dos copos que utilizam. O programa conta com a participação de mais de 15 empresas e, no período de cinco meses, já foram coletadas 3,6 toneladas de plástico, correspondente a aproximadamente 2,2 milhões de copos.

A VISÃO DA BRASKEM SOBRE O FUTURO SUSTENTÁVEL

bluevision

Plataforma digital criada por nós, a Bluevision reúne conteúdos relevantes sobre soluções para um futuro sustentável. Alinhado aos nossos compromissos, o canal global conecta pessoas, compartilha iniciativas, ideias e materializa nosso propósito em contribuir para melhorar a qualidade de vida ao apresentar mais do que inovações, mas a força transformadora de quem gera soluções para o uso inteligente dos recursos naturais.

Com perfil nas principais redes sociais, quem acessa o canal encontra histórias inspiradoras, curiosidades e fatos, de indivíduos e de organizações, apresentados em textos, vídeos e infográficos que destacam Soluções Inovadoras para um Futuro Melhor, o Desenvolvimento Humano e o Uso Inteligente dos Recursos do Planeta. Dentre os mais de 30 vídeos publicados na plataforma em 2018, estão duas histórias inspiradoras: a de Mona Soares, empreendedora baiana que produz cosméticos artesanais e ambientalmente corretos; e a de Ernst Götsch, suíço que criou no Brasil uma técnica de agricultura sem adubo, feita apenas com o manejo do ecossistema.

REPUTAÇÃO MONITORADA

A nossa gestão de reputaçao é realizada desde 2008, com foco em três principais frentes: monitoramento de um painel de indicadores racionais e emocionais, governança do processo nas áreas responsáveis pelos relacionamentos com os diferentes stakeholders e incorporação das análises na tomada de decisão sobre aspectos ligados à imagem e reputação.

O monitoramento anual utiliza a metodologia RepTrak® do Reputation Institute e é realizado em todos os países onde atuamos. Por meio dele, é possível acompanhar a percepção de diferentes stakeholders mapeados em nossa cadeia de relacionamento, avaliando aspectos emocionais (Pulse®), como grau de estima, admiração, empatia e confiança; e indicadores racionais refletidos em sete dimensões: Produtos e Serviços, Inovação, Ambiente de Trabalho, Governança, Cidadania, Liderança e Desempenho.

Em 2018, apresentamos uma evolução positiva no índice Pulse® global, demonstrando crescimento na percepção de todos os stakeholders e mantendo nossa reputação na faixa entre 60 e 69 pontos. Na atual pesquisa foram consultadas 5.939 pessoas, entre Integrantes, Clientes, Fornecedores, Comunidades do entorno, Sociedade e Influenciadores nas quatro regiões onde atuamos: Brasil, México, Estados Unidos e Europa (Alemanha e Holanda). A gestão de reputação nos permite criar uma base para a tomada de decisões na avaliação de riscos de imagem e oportunidades de melhoria no relacionamento com seus públicos.

Clique aqui para acessar o Bluevision

REPUTAÇÃO BRASKEM

GOVERNANÇA E CONFORMIDADE

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

COMPROMETIMENTO E GLOBALIZAÇÃO

102-16, 102-17, 102-18, 406-1

Acreditamos que a perpetuidade de nosso negócio está estreitamente ligada à ética e à integridade e por isso adotamos iniciativas modernas de governança e conformidade em consonância com as exigências do mercado. Ao longo do ano de 2018, colocamos em prática novas rotinas, novos controles e revisamos diversas políticas para aprimorar os processos de conformidade e torná-los aplicáveis globalmente para uma equipe multicultural e multiétnica.

Neste período, concluímos também o segundo ano da monitoria independente, que emitiu seu mais recente relatório em setembro de 2018 com novas recomendações implantadas até janeiro de 2019. O terceiro ciclo da monitoria teve início em março de 2019, com previsão de emissão do terceiro relatório em junho do mesmo ano.

A PERPETUIDADE DE NOSSO NEGÓCIO ESTÁ ESTREITAMENTE LIGADA À ÉTICA E À INTEGRIDADE

DESTAQUES DE 2018

CRITÉRIO 13 E 14 - COP

- **ADESÃO** ao Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência.

- **EMISSÃO** do 2º relatório da Monitoria Independente (arquivado dia 27 de setembro no DOJ – o Departamento de Justiça norte-americano).

- **AVANÇO** na avaliação dos indicadores de integridade do Instituto ETHOS

- **CONCLUSÃO** de 12 projetos de Auditoria Interna, como exemplo remuneração, compras de insumos, vendas, fretes, entre outros.

- **TREINAMENTO DE INVESTIGAÇÃO** para os membros do Comitê de Conformidade e Comitê de Ética.

- **INÍCIO DO PROGRAMA** de treinamento para capacitar os parceiros no Código de Conduta de Terceiros da Companhia.

- **EQUIPE ROBUSTA:** 37 Integrantes de 5 nacionalidades diferentes, 10 a mais do que em 2017.

- **8.275[3] INTEGRANTES** treinados no tema Conformidade até o final de 2018.

- **TREINAMENTO** sobre Anticorrupção para os membros do Conselho de Administração e Fiscal.

- **120 DOCUMENTOS** normativos revisados pela área de Controles Internos.

- **CRIAÇÃO** de 13 novos Documentos Normativos previstos no Programa de Conformidade, inclusive a Política de Transação com Partes Relacionadas.

- Com dez **MEDIDAS ESTRUTURADAS** nos pilares Prevenção, Detecção e Remediação, o Programa de Conformidade já chegou a 95% do total de ações implantadas – 153 de 161 no total.

Clique aqui para saber mais sobre nossa estrutura, princípios e modelo de Governança Corporativa ou visite nosso site de Relações com Investidores.

[3] Inclui estagiários

POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

102-16, 103-2, 205-2, CRITÉRIOS 6, 12 E 13 - COP

Nosso Código de Conduta tem abrangência global e define os valores, princípios e práticas que norteiam a conduta da Companhia. Vale ressaltar que todos os membros do Conselho de Administração e 98% dos Integrantes receberam treinamento sobre o Código de Conduta da Braskem, que possui um tópico dedicado ao "Combate à corrupção". A empresa ainda possui uma Política Anticorrupção com 100% do Conselho e 96% dos Integrantes treinados no tema.

Nosso Código de Conduta é traduzido para todos os idiomas dos países onde possuímos operações e pode ser acessado pela intranet e pelo website da Companhia. (www.braskem.com.br).

Clique aqui para saber mais sobre nossa política anticorrupção ou nosso site de Relações com Investidores.

102-17, CRITÉRIO 14 - COP

Clique aqui para conhecer nosso Código de Conduta para Terceiros

AVALIAÇÃO DE RISCOS

102-15, CRITÉRIO 3 - COP

Realizado a cada dois anos, o processo de avaliação de riscos levanta os principais fatores que podem impactar no atingimento do objetivo estratégico da empresa, sejam eles de natureza financeira, estratégica, operacional ou regulatória. De um total de 106 riscos avaliados, 16 foram considerados prioritários e levados para aprovação do Conselho de Administração, que irá acompanhar cada um deles de forma mais detalhada e periódica junto à administração. Para cada um desses riscos foram definidos planos de ação para reduzir a probabilidade e/ou reduzir o impacto caso aquele evento venha acontecer.

Cabe destacar que os riscos associados à sustentabilidade são considerados estratégicos e avaliados nesta categoria. Entre os riscos prioritários destacamos:

- Segurança do Trabalho: possibilidade de falhas nos processos e/ou procedimentos de segurança de trabalho, resultando em acidentes com Integrantes, podendo ocasionar lesões com afastamento, danos permanentes à saúde e/ou morte.

- Processos Tributários: possibilidade de desfecho desfavorável dos processos tributários e previdenciários nos quais a empresa discute a legalidade e/ou inconstitucionalidade das cobranças por parte do Fisco, que podem acarretar perdas financeiras (tributos e multas) e danos à imagem.

DE UM TOTAL DE 106 RISCOS AVALIADOS, 16 FORAM CONSIDERADOS PRIORITÁRIOS

- **Resíduo Plástico pós-consumo:** possível dificuldade de elevar os índices de reciclagem pós-consumo dos plásticos (química, mecânica e energética), resultando em rejeição dos produtos pela sociedade e consequente perda de mercado.

- **Ciclo da Indústria:** possível dificuldade em adaptar o negócio à volatilidade do mercado ou à premissas inadequadas no desenvolvimento de estratégias corporativas, resultando em perdas financeiras e/ou competitividade.

- **Integridade e Corrupção:** possibilidade de que os mecanismos de prevenção e detecção não sejam suficientes para evitar eventos relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, que possam comprometer os valores e padrões preconizados por nós e a realização de seus objetivos, resultando em perdas financeiras (indenizações e acordos judiciais) e danos à imagem.

- **Segurança do Processo e Logística:** possível falha na segurança do processo produtivo, resultando em lesões e/ou morte de integrantes, impactos ambientais e/ou indisponibilidade de ativos.

- **Fatores Macroeconômicos e Políticos:** possível instabilidade dos fatores macroeconômicos e políticos, resultando em dificuldade na resposta para enfrentar crises econômicas e alterações no cenário político podendo gerar perda de mercado e perdas financeiras para a Companhia.

- **Cybersecurity:** possível dificuldade de combater cyber ataques, resultando na exposição indevida de dados sigilosos, atrasos e paradas operacionais não programadas, perdas financeiras, fraudes, espionagem industrial, podendo ainda comprometer os sistemas de segurança nas nossas plantas.

- **Direitos Humanos:** possível dificuldade de gerir adequadamente as relações de trabalho e com as comunidades impactadas pela operação da Companhia e da sua cadeia, resultando em violações aos direitos humanos, perdas financeiras e danos à imagem.

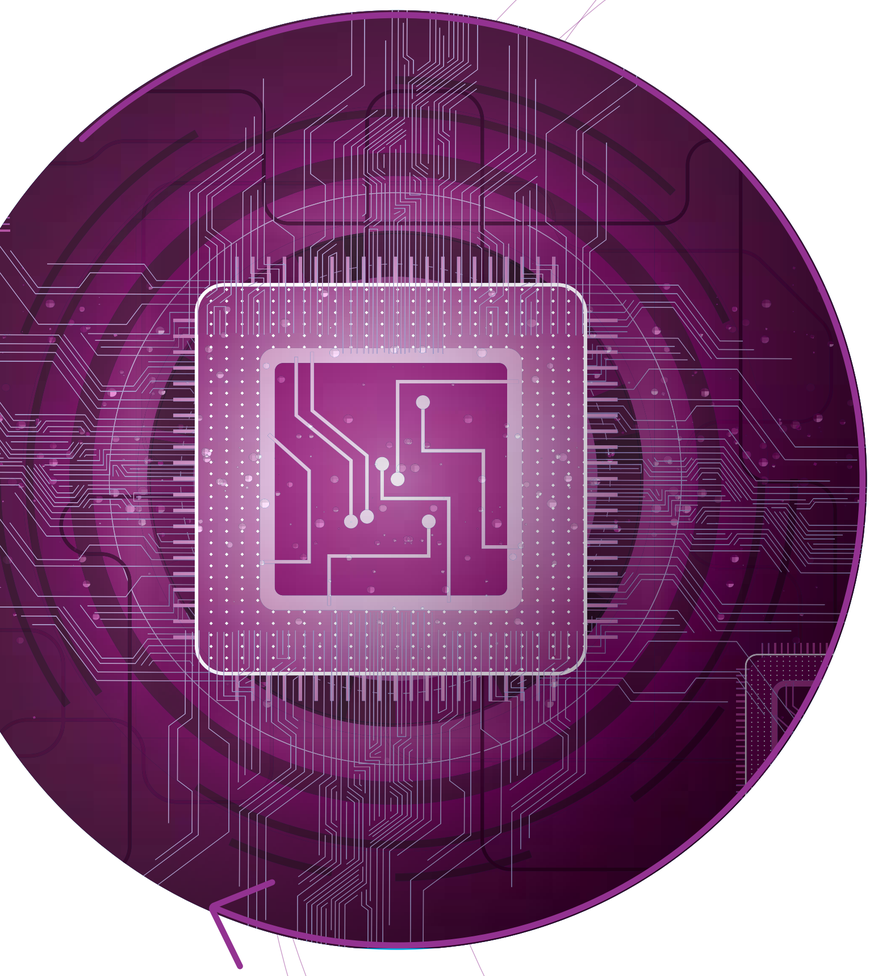
- **Proteção de Dados Pessoais:** possível falta de aderência aos requerimentos das diferentes leis de proteção de dados pessoais, podendo resultar em acusações de obstrução a Justiça, perdas financeiras (multas e indenizações), danos à imagem.

- **Mudanças Climáticas:** possível dificuldade de se adaptar às mudanças climáticas e de reduzir a emissão de gases de efeito estufa nos processos produtivos, resultando em impactos negativos ao meio ambiente.

- **Custo de Matérias-Primas:** possível dificuldade de estabelecer contratos que garantam preços de matérias-primas competitivos, resultando na exposição à volatilidade do mercado, redução da margem da Companhia e perdas financeiras.

- **Questões Ambientais:** probabilidade de problemas na gestão dos passivos ambientais existentes, impactando em multas e sanções, além de danos à imagem da Companhia.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



PROTEÇÃO DE DADOS

Como uma empresa global, estar em conformidade com as leis de privacidade que regem o tratamento dos dados pessoais de nossos Clientes, Fornecedores e Integrantes em todos os países onde atuamos é uma prioridade. Dessa forma, em 2017 demos início a um projeto para adequação aos novos requerimentos do GDPR[4] na Alemanha e na Holanda e, em 2018, iniciamos a implantação de um Programa Global de Privacidade que abrange todas as regiões onde possuímos operações ou escritórios comerciais relevantes.

A ampliação do escopo foi determinada a partir da promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil, fazendo com que acelerássemos ainda mais nossa estruturação interna para garantir uma governança adequada e transparente que garanta a preservação dos direitos e liberdades dos Titulares de Dados. Este programa – já em andamento – envolve desde o mapeamento de dados pessoais utilizados em cada área, a atualização de contratos com prestadores de serviço que processem dados pessoais como nosso requerimento (controladora), até a ampliação do conhecimento e a conscientização sobre esta lei e suas implicâncias, assim como adequação de todos os processos necessários.

Embora este programa tenha sido concebido como de ação contínua, melhorias significativas já foram implantadas, como a definição de atualização dos Acordos de Transferência Internacional de Dados, assim como a revisão de contratos e políticas de privacidades para a região da Europa. Novas ações estão sendo implantadas para as demais regiões, incluindo o Brasil.

[4] General Data Protection Regulation (GDPR): projeto para proteção de dados e identidade dos cidadãos da União Europeia que começou a ser idealizado em 2012 e foi aprovado em 2016.

TRADE CONTROLS

O processo de *trade control* (ou controle de comércio em português) obedece a uma diretriz do governo norte-americano para assegurar sanções a países e regimes terroristas, envolvidos com o narcotráfico internacional ou em atividades relacionadas com a proliferação de armas de destruição em massa e outras ameaças à segurança nacional, à política externa ou à economia dos Estados Unidos. Na Braskem, ele envolve prioritariamente as áreas de compras, logística, finanças e tecnologia.

AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as nossas operações. Em 2018 foram concluídos 12 projetos, dentre os quais: Remuneração, Tesouraria, Compras de Matéria-Prima, Vendas, Fretes e Transportes, entre outros. Esses relatórios geraram 126 oportunidades de melhoria no ambiente de controles internos dos processos auditados e 276 planos de ação para a respectiva remediação.

MEMBROS INDEPENDENTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Como uma demonstração de nosso comprometimento com as melhores práticas de Governança Corporativa, em 2018 foi incluída a obrigação no Estatuto Social da Companhia de que se mantenha um percentual mínimo de 20% de membros independentes na composição do nosso Conselho de Administração. Hoje, nosso Conselho é composto por 11 membros, sendo 6 deles independentes.

Clique aqui para saber sobre a estrutura e os membros de nossos Conselhos e Diretorias.

NOSSO CONSELHO É COMPOSTO POR 11 MEMBROS, SENDO 6 DELES INDEPENDENTES

Já o Comitê de Conformidade se tornou um Comitê Estatutário, sendo composto por no mínimo três membros independentes do próprio Conselho. Desde 2018, o cargo de presidente do Conselho é ocupado por um membro independente, conforme previsto no artigo 19º do Estatuto Social.

Além desse aprimoramento, outras melhorias estão sendo implantadas para garantir a transparência de nossas ações. Em 2018, estabeleceu-se o processo de avaliação do Conselho e dos conselheiros, contribuindo para que o Conselho seja efetivo e que a governança da companhia seja aperfeiçoada. O primeiro ciclo de avaliação está sendo conduzido com o apoio de uma consultoria externa especializada, que ajudou a identificar os pontos fortes e pontos de melhoria do grupo e de seus membros.

O plano de sucessão do diretor-presidente e dos Integrantes a ele vinculados, bem como do responsável por Conformidade, passou a ser competência do Conselho de Administração, conforme recomendado pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa, para assegurar que, na sua eventual substituição, a gestão disponha de profissionais para contratação ou promoção, cuja experiência profissional e competências contribuam para o bom desempenho e para a preservação de valor da Companhia.

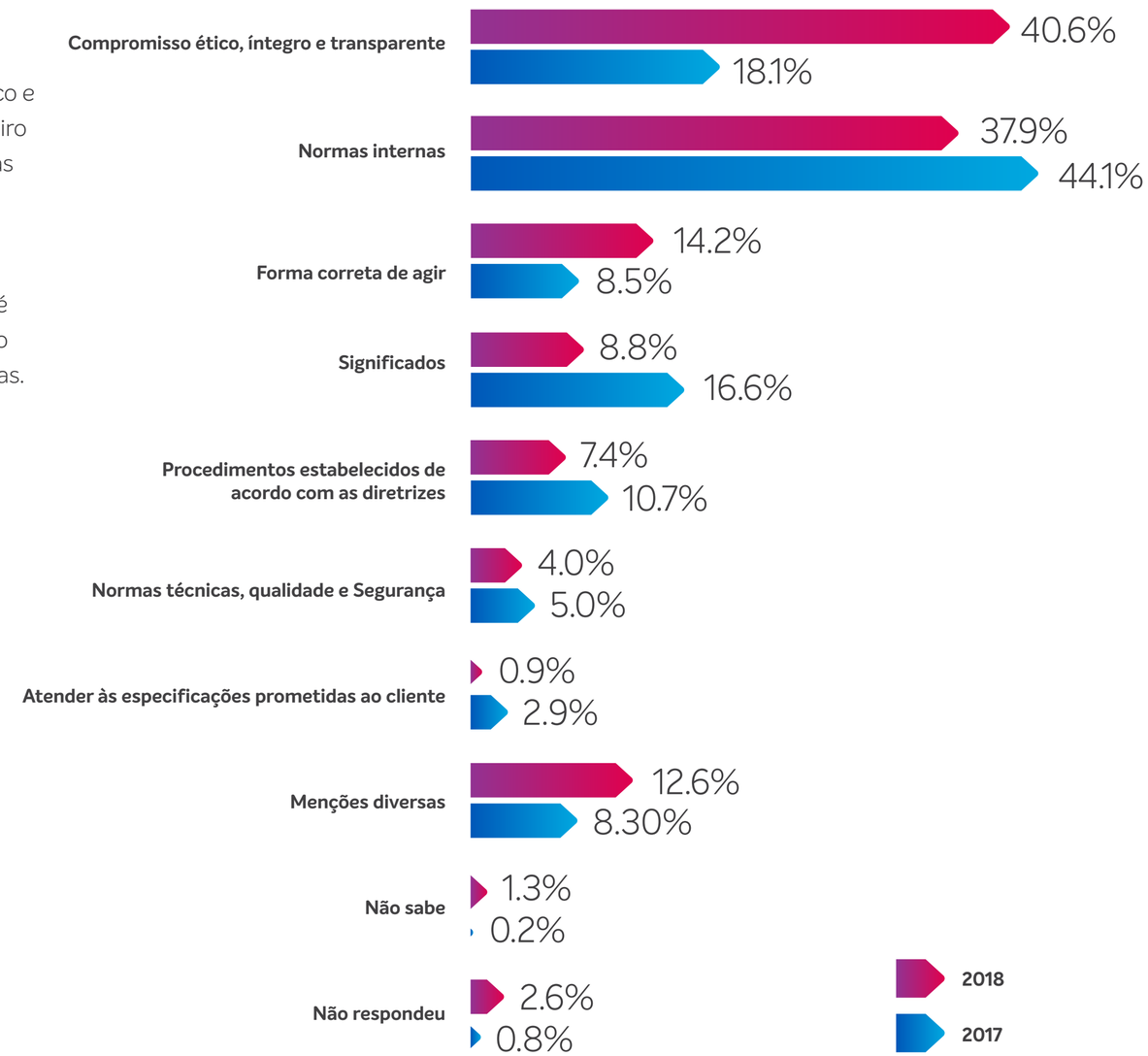
CONFORMIDADE É PARA TODOS

CRITÉRIO 13 – COP

Para entender qual a visão de nossos Integrantes em relação às ações de conformidade, mais uma vez realizamos uma pesquisa global com 4.024 pessoas espalhadas em nossas operações no Brasil, Estados Unidos, México e Europa. Realizada de forma online entre os dias 15 de janeiro a 19 de fevereiro de 2018, a pesquisa buscou compreender qual o entendimento das pessoas sobre conformidade e como o assunto se relaciona com seu dia a dia.

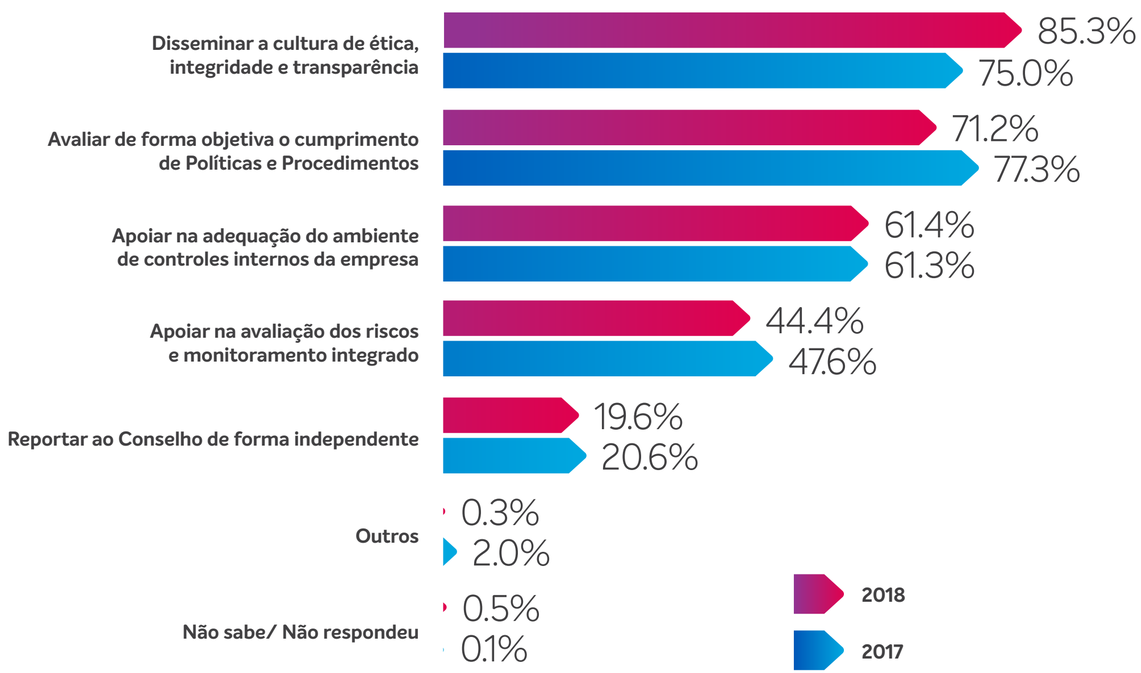
De forma global, os resultados apontam que nosso Integrante mudou de percepção sobre o conceito de Conformidade. Na comparação com 2017, é possível notar que as pessoas já entendem o tema como um compromisso ético, íntegro e transparente e não apenas como o cumprimento de normas.

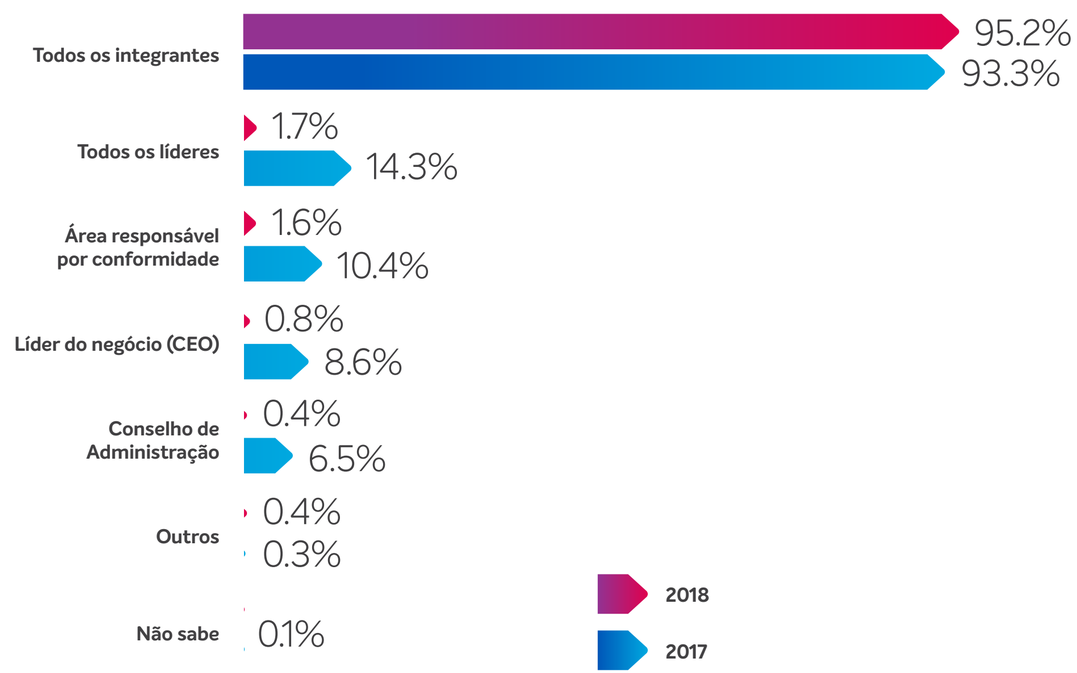
REALIZAMOS UMA PESQUISA GLOBAL COM 4.024 PESSOAS ESPALHADAS EM NOSSAS OPERAÇÕES



Além disso, a disseminação da cultura de ética, integridade e transparência passou a ocupar o primeiro lugar na percepção de prioridades da área de Conformidade, com um aumento de 10% em relação à rodada de 2017.

A percepção de que a conformidade é de responsabilidade de todos já era muito alta em 2017 e se manteve em 2018.

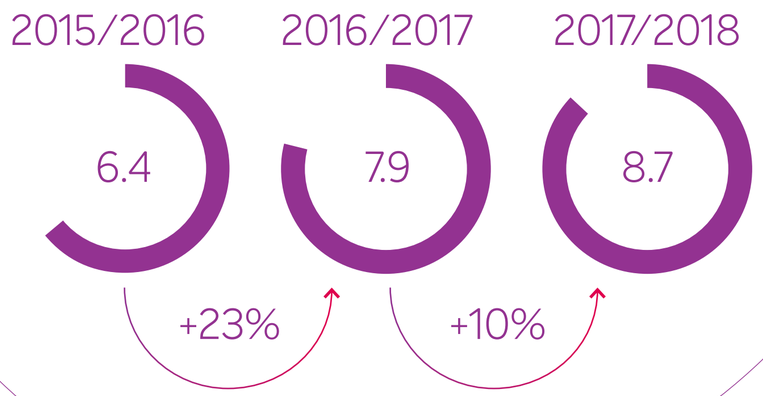




Globalmente, o conhecimento sobre a Política de Conformidade aumentou de 49% para 82%. Hoje, 98% dos Integrantes já realizaram o treinamento do Código de Conduta e deram aceite no documento. Como a Política de Conformidade foi substituída pela Política do Sistema de Conformidade e pelo Código de Conduta, o esforço é para que 100% dos Integrantes completem o treinamento.

PERFORMANCE ACIMA DA MÉDIA

Após a implantação de diversas ações corretivas e preventivas, alcançamos uma nota acima da média de mercado na avaliação do Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção do Instituto Ethos. A partir dos 13 indicadores de integridade selecionados, que avaliam o quanto os aspectos da sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporados aos negócios, auxiliando a definição de estratégias, políticas e processos, chegamos a uma nota geral de 8,7 – sendo que a média das empresas é de 6,7. Um crescimento significativo em relação a 2015/2016, primeiro ano com indicadores disponíveis para aplicação.



EM LINHA COM AS MELHORES PRÁTICAS

103-2, 103-3

O ano de 2018 também foi significativo na revisão e implantação de novos documentos alinhados com as melhores práticas de mercado e de acordo com as recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC), entre eles os Regimentos Internos do Conselho de Administração, do Comitê de Finanças e Investimentos, do Comitê de Pessoas e Organização, do Comitê de Conformidade, do Comitê de Estratégia e Comunicação e da Diretoria Estatutária.

Com validade e alcance global, foram aprovadas as políticas de Dividendos e de Transações com Partes Relacionadas. Os Regimentos Internos do Conselho e seus Comitês revistos, bem como as referidas políticas estão disponíveis e acessíveis a todos os Integrantes. Além disto, também estão disponíveis para todos os nossos stakeholders no site de Relações com Investidores.

CANAL LINHA DE ÉTICA

102-17, 406-1, CRITÉRIOS 5 E 13 - COP

Desde 2017 nosso Canal Linha de Ética é gerenciado por uma equipe terceirizada e independente, que recebe, avalia e encaminha de forma personalizada e imparcial todas as denúncias recebidas. Internamente, essas denúncias são avaliadas pelo time especializado de Investigação da área de Conformidade. Além do canal online, o atendimento telefônico fica disponível sete dias por semana, 24 horas por dia, e é realizado em quatro idiomas (português, inglês, espanhol e alemão).

NÚMEROS GERAIS

340 TOTAL DE CHAMADOS NO CANAL (casos abertos e recebidos no ano de 2018)

287 CASOS CONCLUÍDOS (considerados como casos concluídos em 2018, independentemente da data de recebimento)

118 CASOS AINDA EM ATENDIMENTO (considerados como casos que permanecem em aberto, independentemente da data de recebimento)

DISCRIMINAÇÃO

EM 2018, 14 CASOS RECEBIDOS NO BRASIL E 1 NOS ESTADOS UNIDOS

NO BRASIL, 6 CASOS FORAM CONCLUÍDOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 8 CONTINUAVAM EM ANÁLISE

DOS 6 CASOS CONCLUÍDOS, 3 FORAM SUBSTANCIADOS

2 AÇÕES DE REMEDIAÇÃO FORAM IMPLANTADAS

ASSÉDIO

EM 2018, FORAM 55 CASOS RECEBIDOS GLOBALMENTE

39 CASOS FORAM CONCLUÍDOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 16 CONTINUAVAM EM ANÁLISE

5 CASOS TIVERAM AÇÕES DE REMEDIAÇÃO IMPLANTADAS

LINHA DE ÉTICA BRASKEM

O nosso Canal de Linha de Ética está à disposição de todos os Integrantes, Clientes, Terceiros e público externo da Companhia, e é estruturado de forma a manter total sigilo sobre o conteúdo das denúncias. Os relatos podem ser feitos em qualquer dia e horário por meio de ligação gratuita ou pela internet:

BRASIL: 0800 377 8021	(www.linhadeeticabraskem.com)
ALEMANHA: 0800 183 0763	(www.lineethikbraskem.com)
HOLANDA: 0800 022 7714	(www.ethieklinebraskem.com)
MÉXICO: 01 800 681 6940	(www.lineadeeticabraskemidesa.com)
ESTADOS UNIDOS: 1 800 950 9280	(www.ethicslinebraskem.com)
ARGENTINA: 0800 222 0394	(www.lineadeeticabraskem.com)
COLÔMBIA: 01 800 518 4806	(www.lineadeeticabraskem.com)
PERU: 0800 76757	(www.lineadeeticabraskem.com)
CHILE: + 56-448909744	(www.lineadeeticabraskem.com)
CINGAPURA: + 65-31585409	(www.ethicslinebraskem.com)

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

RESULTADOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS – SOLIDEZ E CONSISTÊNCIA

102-9, 102-45 103-2, 103-3

Fechamos o ano de 2018 com uma geração livre de caixa recorde de R$ 7,1 bilhões, 187% superior a 2017, um resultado que mostra nossa resiliência frente à um período marcado por um cenário externo desafiador, com a redução dos spreads internacionais, e por eventos extraordinários que impactaram nossa operação ao redor do mundo.

FECHAMOS O ANO DE 2018 COM UMA GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA RECORDE DE R$ 7,1 BILHÕES

BRASIL

No Brasil, a demanda de resinas, incluindo PE, PP e PVC, continuou se recuperando e totalizou 5,2 milhões de toneladas, expansão de 2,4% em relação ao ano anterior explicada pela melhora no nível de atividade econômica e impulsionada pela demanda dos setores agrícola, cosméticos, farmacêutico e de embalagens para alimentos. Destaque especial para o mercado de PVC, que em 2018 apresentou um crescimento de 1,4% após quatro anos consecutivos de retração.

Já a taxa de utilização de nossos crackers foi de 91%, 3 pontos percentuais inferior a 2017 em função, principalmente, da greve dos caminhoneiros em maio, do incidente na planta de cloro soda de Alagoas em janeiro, da interrupção no fornecimento de energia elétrica para nossas plantas do Nordeste em março e da menor demanda no quarto trimestre de 2018.

Neste cenário, as vendas de resinas totalizaram 3,4 milhões de toneladas, 2% inferior a 2017. A dos principais químicos foram 1% superior a 2017, totalizando 2,9 milhões de toneladas. Em 2018 as exportações de resinas foram de 1,3 milhão de toneladas e as dos principais químicos, 571 mil toneladas, 14% e 31% inferiores a 2017, respectivamente.

Nosso Custo do Produto Vendido (CPV) chegou a um total de US$ 9.510 milhões, 9% superior em relação a 2017, um aumento justificado pelo maior preço das matérias-primas, compensado parcialmente pelo menor volume de vendas. Apesar do aumento, no ano o CPV foi positivamente impactado pelo crédito de US$ 278 milhões (R$ 1.020 milhões) de PIS/COFINS na compra de matéria-prima e pelo crédito de US$ 20,5 milhões (R$ 69 milhões) relativo ao Reintegra.

AS UNIDADES DO BRASIL E EXPORTAÇÕES APRESENTARAM EBITDA DE US$ 1.905 MILHÕES (R$6.985 MILHÕES)

(*) Considera o CPV contábil e não considera Cetrel e revendas de nafta

- 56% Nafta / Condensado
- 1% Etano Brasil
- 2% Propano
- 1% HLR
- 3% Energia Elétrica
- 3% Gás Natural
- 7% Propeno
- 13% Outros custos variáveis
- 3% Salários e Benefícios
- 2% Serviços e Materiais
- 5% Deprec / Amort
- 4% Frete Vendas

No ano, as unidades do Brasil e as exportações apresentaram um EBITDA de US$ 1.905 milhões (R$ 6.985 milhões), 61% do consolidado de segmentos da Companhia.

OVERVIEW FINANCEIRO (US$ MILHÕES)	2018 (A)	2017 (B)	VAR. (A) / (B)
Receita líquida	**11.539**	**11.532**	**0%**
CPV	(9.510)	(8.727)	9%
Lucro Bruto	**2.028**	**2.805**	**-28%**
Margem Bruta	***18%***	***24%***	***-6 p.p.***
DVGA	(655)	(669)	-2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20	(123)	-117%
EBITDA	**1.905**	**2.628**	**-27%**
Margem EBITDA	***17%***	***23%***	***-6 p.p.***
Receita Líquida (R$ milhões)	42.258	36.802	15%
EBITDA (R$ milhões)	6.985	8.380	-17%

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

Em 2018, o mercado norte-americano de polipropileno teve um crescimento de 3,1% na demanda, com destaque para os segmentos de tampas e filme orientado, muito utilizado em embalagens de alimentos. Já no mercado Europeu, a demanda apresentou uma queda devido ao fraco desempenho econômico da região, em particular de países como Alemanha e Itália.

A taxa de utilização das plantas foi de 87%, 10 pontos percentuais inferior a 2017 devido à problemas operacionais nos Estados Unidos, uma parada programada da unidade de Oyster Creek (Texas) e à restrição logística no recebimento de propeno nas plantas da Europa, explicada pelo baixo nível fluvial do rio Reno. Com isso, as vendas foram 9% inferiores, totalizando 1,9 milhão de toneladas.

Nosso CPV chegou a um total de US$ 2.496 milhões, 7% superior a 2017 devido aos patamares mais elevados de preços do propeno (que acompanharam o movimento de alta do petróleo) e das restrições logísticas na Europa, que encareceu o preço do monômero na região.

- 56% Propeno América
- 22% Propeno Europa
- 8% Outros custos variáveis
- 3% Salários e Benefícios
- 3% Serviços e Materiais
- 2% Deprec / Amort
- 5% Frete Vendas
- 2% Energia Elétrica

(*) Considera o CPV contábil

No ano, as unidades dos Estados Unidos e Europa apresentaram EBITDA de US$ 608 milhões (R$ 2.208 milhões), representando 19% do consolidado de segmentos da Companhia.

AS UNIDADES DOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA APRESENTARAM EBITDA DE US$ 608 MILHÕES (R$ 2.208 MILHÕES)

OVERVIEW FINANCEIRO (US$ MILHÕES)	2018 (A)	2017 (B)	VAR. (A) / (B)
Receita líquida	**3.211**	**3.087**	**4%**
CPV	(2.496)	(2.324)	7%
Lucro Bruto	**715**	**763**	**-6%**
Margem Bruta	***22%***	***25%***	***-3 p.p.***
DVGA	(167)	(183)	-9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2	(7)	-
EBITDA	**608**	**647**	**-6%**
Margem EBITDA	***19%***	***21%***	***-2 p.p.***
Receita Líquida (R$ milhões)	11.725	9.854	19%
EBITDA (R$ milhões)	2.208	2.063	7%

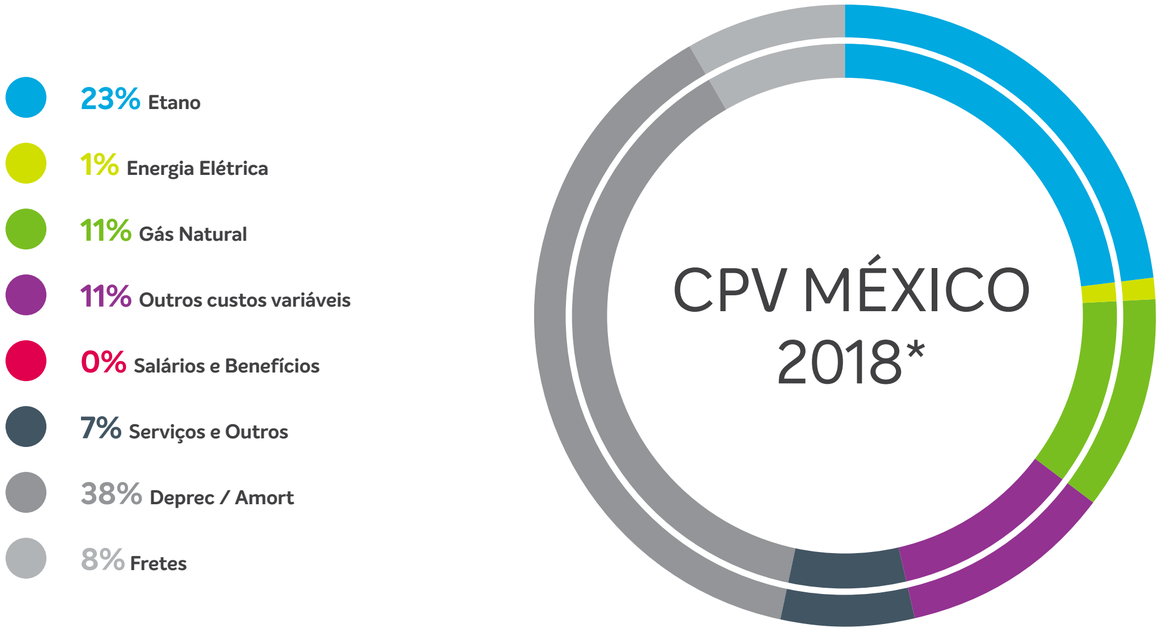
MÉXICO

A demanda de PE no México foi de 2,1 milhões de toneladas ante 2,0 milhões de toneladas em 2017, representando um crescimento de 2,7%. Os setores que mais influenciaram este crescimento foram soprados e filmes/laminados, muito utilizados no segmento de embalagens alimentícias e de higiene.

A taxa de utilização das plantas de polietileno foi de 77%, 11 pontos percentuais inferior a 2017 em função do menor fornecimento de etano no período e da parada programada realizada em maio. Em função disto, as vendas foram 18% inferiores, totalizando 799 mil toneladas, das quais 67% foram direcionadas para atendimento do mercado mexicano.

Nosso CPV totalizou US$ 636 milhões, 3% abaixo do montante registrado em 2017 devido aos menores volumes de vendas, que compensaram patamares mais elevados de preços do etano.

A UNIDADE DO MÉXICO APRESENTOU EBITDA DE US$ 617 MILHÕES (R$ 2.251 MILHÕES)



(*) Considera o CPV contábil

O resultado do segmento inclui uma receita no montante de US$ 95 milhões referente a provisão do delivery-or-pay do contrato de fornecimento de etano. No ano, a unidade do México apresentou EBITDA de US$ 617 milhões (R$ 2.251 milhões), representando 20% do consolidado de segmentos.

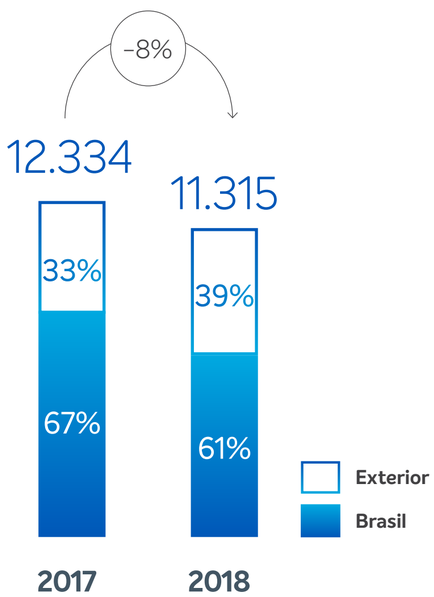
OVERVIEW FINANCEIRO (US$ MILHÕES)	2018 (A)	2017 (B)	VAR. (A) / (B)
Receita líquida	**1.034**	**1.128**	**-8%**
CPV	(636)	(657)	-3%
Lucro Bruto	**398**	**472**	**-16%**
Margem Bruta	***38%***	***42%***	***-4 p.p.***
DVGA	(81)	(90)	-10%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	79	9	-
EBITDA	**617**	**623**	**-1%**
Margem EBITDA Operacional*	***51%***	***53%***	***-2 p.p***
Receita Líquida (R$ milhões)	3.771	3.601	5%
EBITDA (R$ milhões)	2.251	1.987	13%

* Não considera a provisão do delivery-or-pay refente aos contratos de matéria-prima

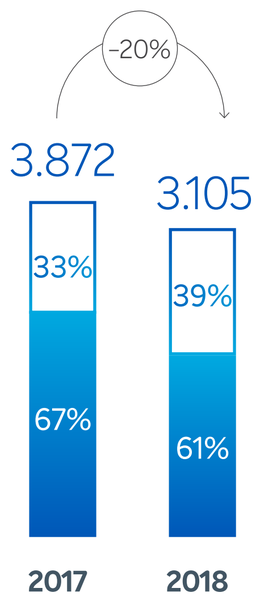
CONSOLIDADO

Neste cenário, geramos US$ 3,1 bilhões (R$ 11,3 bilhões) de EBITDA no ano, representando uma queda de 20% em relação a 2017, em função principalmente dos menores spreads da indústria e das menores taxas de utilização das nossas plantas.

EBITDA (R$ MILHÕES)

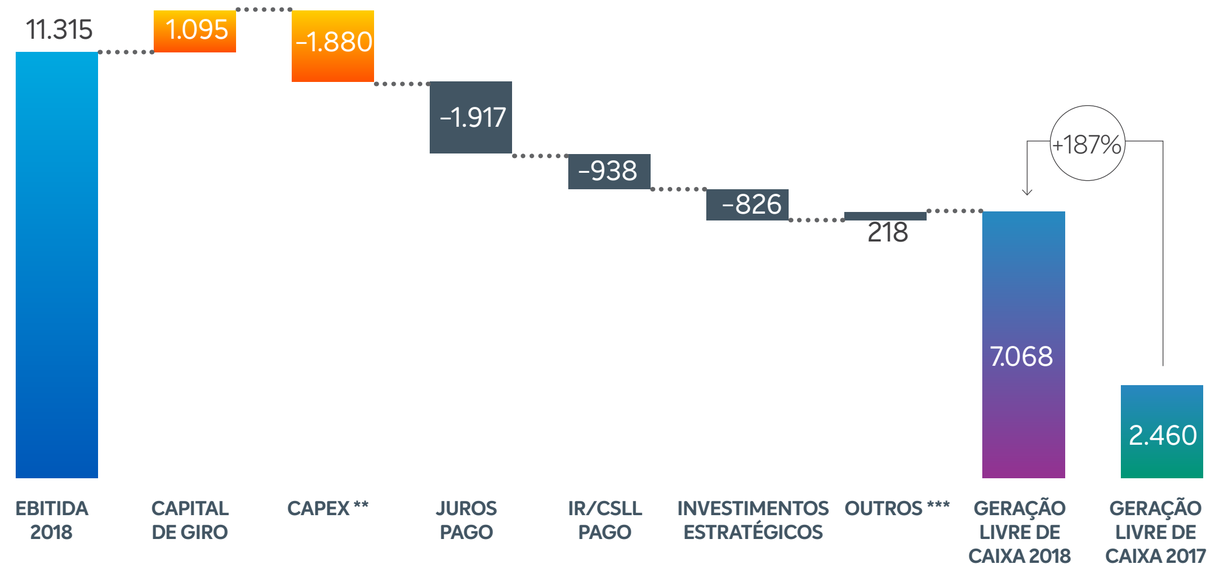


EBITDA (US$ MILHÕES)



Apesar do menor EBITDA, nossa geração livre de caixa atingiu o montante recorde de R$ 7,1 bilhões devido à variação positiva do capital de giro operacional, ao impacto positivo da depreciação do real frente ao dólar, à redução do pagamento de imposto de renda nos Estados Unidos em dólares e aos menores juros pagos após a liquidação antecipada de dívidas em reais com custo mais elevado incluindo o pré-pagamento parcial do bond perpétuo.

GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA RECORDE (R$ MILHÕES)



19% de Retorno sobre a Geração Livre de Caixa*

* Fluxo de Caixa Livre ÷ Market Cap (considera a cotação da ação em 31/12/2018).
** Considera o CAPEX da BraskemIdesa, Cetrel e não considera impostos associados que são alocados em "capital de giro".
*** Inclui: (i) Prêmio na opção de venda de dólares; (ii) Recursos recebidos na redução de capital de investimentos; (iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e (iv) Dividendos recebidos.

Com esta forte geração de caixa e com o objetivo de reduzir as despesas com juros da dívida, realizamos o resgate parcial de US$ 200 milhões do bond perpétuo de 7,375% ao par em setembro de 2018. Além disto, contratamos uma linha de crédito de até US$ 225 milhões garantida pela Euler Hermes, que será usada para financiar parte dos investimentos em nossa nova planta de PP nos Estados Unidos, e uma linha de crédito de US$ 295 milhões, com cobertura de crédito do agente governamental italiano SACE, que será utilizada para fins corporativos.

No ano, Standard & Poor's e Moody's mudaram a nossa perspectiva de risco de crédito de negativa para estável e, pela primeira vez, nosso risco de crédito está 3 degraus acima do risco de crédito soberano pela Standard & Poor's. Dessa forma, permanecemos como grau de investimento pela Standard & Poor's e pela Fitch Ratings e acima do risco soberano pelas três maiores agências de classificação de risco.

DÍVIDA LÍQUIDA*
US$ 5,1 BILHÕES

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA*
2,06X

PRAZO MÉDIO DO ENDIVIDAMENTO
14 ANOS

COBERTURA DOS VENCIMENTOS
40 MESES

CUSTO MÉDIO PONDERADO DA DÍVIDA
VARIAÇÃO FX + 5,52%

*Não inclui a dívida de Project finance da Braskem Idesa; considera o Acordo de Leniência

Clique aqui para saber mais sobre os resultados e nossa estratégia de negócio. www.braskem-ri.com.br.

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS (DVA) 201-1

	2016	2017	2018
Receitas (R$ mil)	**52.429.423**	**58.000.752**	**68.923.212**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (R$ mil)	55.930.688	57.958.099	68.255.566
Outras (despesas) receitas, liquidas (R$ mil)	(3.437.060)	1.202	567.793
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (R$ mil)	(64.205)	41.451	99.853
Insumos adquiridos de terceiros (R$ mil)	**(39.909.905)**	**(41.147.077)**	**(51.627.620)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (R$ mil)	(37.802.247)	(38.845.377)	(48.993.132)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (R$ mil)	(2.019.390)	(2.237.835)	(2.574.232)
Perda/Recuperação de valores ativos (R$ mil)	(88.268)	(63.865)	(60.256)
Valor adicionado bruto (R$ mil)	**12.519.518**	**16.853.675**	**17.295.592**
Depreciação, amortização e exaustão (R$ mil)	**(2.683.100)**	**(2.928.855)**	**(2.990.577)**
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (R$ mil)	**9.836.418**	**13.924.820**	**14.305.015**
Valor adicionado recebido em transferência (R$ mil)	**720.407**	**652.527**	**1.856.981**
Resultado de participações societárias (R$ mil)	30.078	48.832	(888)
Receitas Financeiras (R$ mil)	690.122	603.630	1.857.793
Outras (R$ mil)	207	65	76
Valor adicionado total a distribuir (R$ mil)	**10.556.825**	**14.577.347**	**16.161.996**

	2016	2017	2018
Pessoal (R$ mil)	**1.267.513**	**1.421.214**	**1.565.468**
Remuneração direta (R$ mil)	986.940	1.147.158	1.239.606
Benefícios (R$ mil)	218.110	212.815	263.294
FGTS (R$ mil)	62.463	61.241	62.568
Impostos, taxas e contribuições (R$ mil)	**3.018.046**	**4.232.072**	**4.925.801**
Federais (R$ mil)	1.288.179	2.214.611	2.235.453
Estaduais (R$ mil)	1.703.249	1.995.068	2.639.015
Municipais (R$ mil)	26.618	22.393	51.333
Remuneração de capitais de terceiros (R$ mil)	**7.000.463**	**4.790.740**	**6.763.517**
Despesas financeiras (inclui variação cambial) (R$ mil)	6.755.962	4.545.979	6.495.041
Aluguéis (R$ mil)	244.501	244.761	268.476
Remuneração de capitais próprios (R$ mil)	(729.197)	4.133.321	2.907.210
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (R$ mil)	(438.331)	3.074.114	2.866.675
Dividendos	–	1.000.000	–
Participação de acionista não controlador em controladas (R$ mil)	(317.725)	50.331	40.535
Resultado com operações descontinuadas	26.859	8.876	–
Valor adicionado total distribuído (R$ mil)	**10.556.825**	**14.577.347**	**16.161.996**

ESTRATÉGIA – GLOBALIZAÇÃO E TECNOLOGIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA BRASKEM		AMBIÇÃO
PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE	• Buscar melhorias contínuas em **produtividade e competitividade** na operação atual, com foco em **eficiência operacional** e **liderança em custo**	Braskem como operadora de primeiro quartil
DIVERSIFICAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA	• **Diversificar o perfil de matéria-prima,** aumentando a exposição ao gás e mantendo a **flexibilidade de ativos**	Alcançar equilíbrio entre base líquida e gás, criando flexibilidade de + 20%
DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA	• **Ampliar o footprint global** fora do Brasil, com **ganhos de escala em PE e PP**, reforçando nossa **liderança nas Américas**	Aumentar capacidade global em ~25%, com operações fora do Brasil representando mais do que 50% de EBITDA
PESSOAS, GOVERNANÇA E REPUTAÇÃO	• Implantar soluções para endereçar os desafios em **Economia Circular** e incluir **resinas e químicos mecanicamente e quimicamente reciclados** em nosso portfólio de produtos • Atrair e reter talentos com a implantação do novo **EVP** • Fortalecer a **imagem e reputação da Braskem** perante Integrantes, Sociedade e Investidores por meio de avanços em conformidade e inovação	Reconhecimento da Braskem como empresa global, sustentável, inovadora e centrada em pessoas

No ano, seguimos implantando nossa estratégia por meio de várias iniciativas. Em relação ao pilar de produtividade e competitividade, assinamos um contrato para compra de energia eólica que viabilizará a expansão do Complexo de Folha Larga, na Bahia, que a EDF Renewables está desenvolvendo.

Além disto, estabelecemos uma parceria com a Siemens para o desenvolvimento do projeto de modernização da central petroquímica do Polo do ABC, em São Paulo, que reduzirá o consumo de energia elétrica e das emissões de CO_2 desta unidade. [Saiba mais no capítulo Saúde, Segurança e Meio Ambiente – Eficiência energética].

NOVA PLANTA

A construção da nova planta de PP nos Estados Unidos atingiu 48,3% ao final de 2018, com investimento total já realizado de US$ 382 milhões.

No pilar de diversificação de matéria-prima, tivemos o primeiro ano de operação da central petroquímica da Bahia no Brasil utilizando etano importado como matéria-prima.

No que se refere a busca pela diversificação geográfica e de matéria-prima, já investimos US$ 382 milhões do total de até US$ 675 milhões previstos para a construção da nova planta de polipropileno – a sexta unidade industrial de PP nos Estados Unidos, que tem cerca de metade do progresso físico já concluído. Além disso, nosso Conselho de Administração aprovou a constituição de nova empresa na Índia com o objetivo de buscar novas oportunidades de crescimento e de vendas.

MUITO ALÉM DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

Para evoluir em áreas estratégicas de nosso negócio e remodelar a maneira como trabalhamos, em 2018 demos início a um trabalho de transformação digital. Com a participação de dezenas de Integrantes em todo o mundo, a iniciativa tem buscado a integração de tecnologias digitais em nossas operações e processos de negócio com o objetivo de nos elevar a novos patamares de desempenho e competitividade, evoluindo o modo como trabalhamos e criando novas formas de atender aos nossos clientes.

Nossa cultura de agilidade e empreendedorismo nos coloca numa posição sólida para ser a empresa que vai liderar a evolução digital em nossa indústria. Apoiados pelo recém-criado Centro Digital da Braskem, nossos Integrantes no Brasil, México, EUA e Alemanha estão buscando novas maneiras de servir aos Clientes, criar valor e gerar vantagens competitivas sustentáveis. Entre as ações contempladas por essa iniciativa estão:

- O uso de novas tecnologias como drones, sensores e aprendizado de máquina (Machine Learning) para operar com mais eficiência e melhor custo-benefício.
- A aplicação inteligente da grande quantidade de dados que reunimos ao longo dos anos para apoiar a tomada de decisões sobre as operações da fábrica.
- A criação de uma atmosfera em que os Integrantes dediquem seu tempo, talento e energia à realização de atividades de mais alto valor.

ALGUNS DESTAQUES

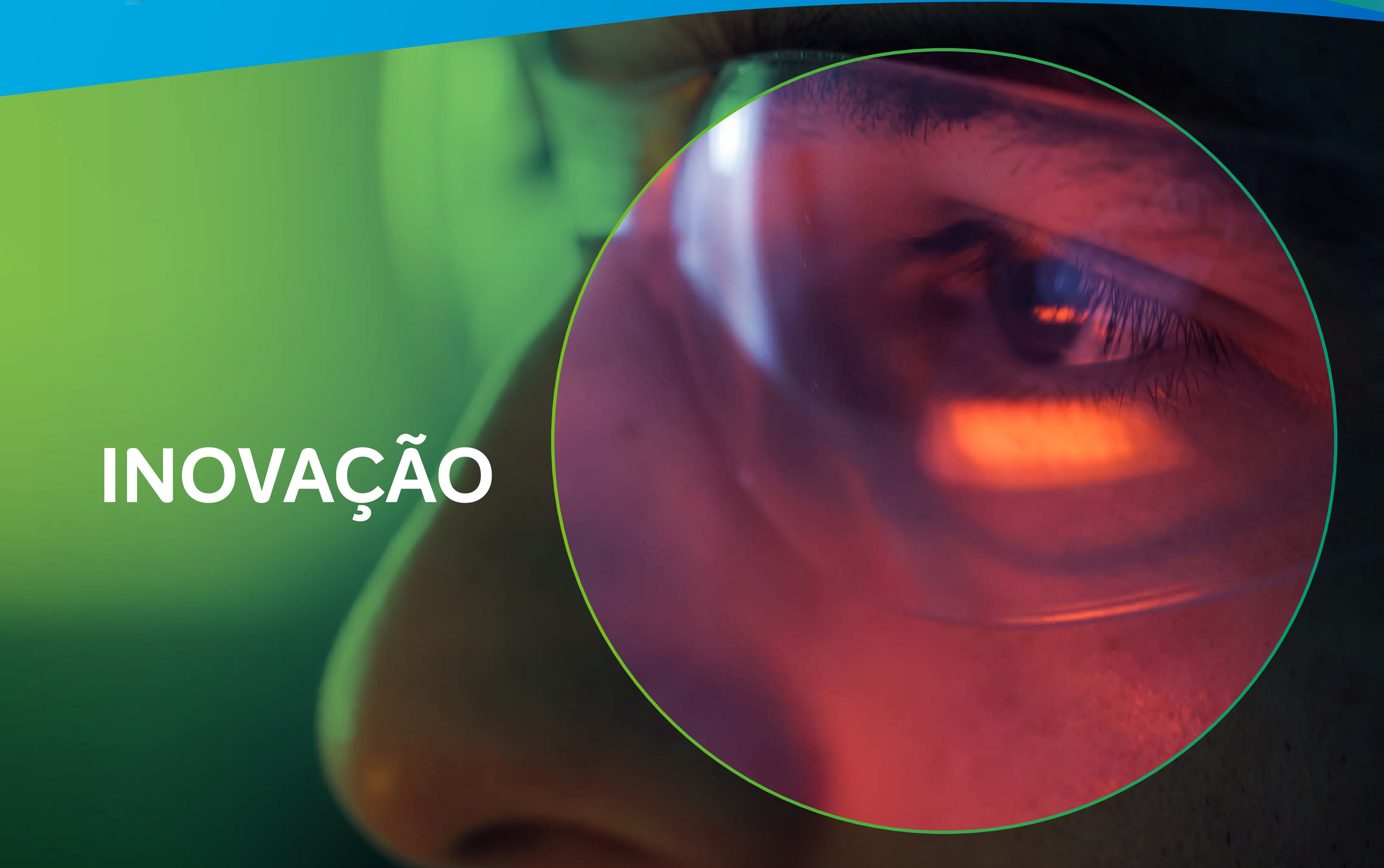
- O plano de ação define mais de 50 iniciativas cobrindo todas as áreas de negócio, desde operações, marketing e vendas, até cadeia de suprimentos, compras e estrutura corporativa. Juntas, elas têm o potencial não só de gerar incremento de margem, mas também de consolidar nossa posição de liderança em inovação na indústria química.
- Para ilustrar alguns dos possíveis ganhos, a aplicação de tecnologias digitais permite um aumento de até 7% em produtividade e uma melhoria de até 15% em custos de manutenção.

BRASKEM 5.0

Parte central de um amplo programa de transformação, reorganizamos nossa equipe de Tecnologia da Informação em torno de uma nova estratégia mais conectada ao negócio, criando metas alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa. O Programa Braskem 5.0 foi criado para suportar essa transformação. Uma iniciativa que tem como objetivo alinhar os principais desafios de negócio a oportunidades de adoção de novas tecnologias e processos de forma sustentável e escalável. Algumas ações do programa já vão nessa direção, como projetos de IIoT (Industrial Internet of things), Realidade Virtual aplicados à indústria, Robotic Process Automation (RPA), Data-Lake Analytics, Automoção da Força de Vendas e Tecnologias em Nuvem, como Office 365 e SAP Concur, dentre outros.

O planejamento do Programa contempla sete pilares, sendo eles Supply Chain e Logística, Digital IT, Novos modelos de negócios, Pessoas, Indústria 4.0, Enterprise 2.0 e Customer Experience.

- Somente em 2018, já recebemos mais de 110 iniciativas de diversas áreas.
- Criamos o Squad de User Experience, focado em proporcionar uma nova experiência de uso de nossas soluções de tecnologia atuais e futuras com equipe dedicada e metodologia ágil.
- Realizamos Hackatons e Discovery Day, proporcionando às áreas de negócio uma imersão de 1 ou 2 dias, onde envolvendo startups e outras empresas de mercado, buscamos alternativas para resolução dos desafios apresentados.



INOVAÇÃO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

MOVIDOS PELO NOVO

Somos uma empresa que está sempre em busca da inovação. Daquilo que o futuro e a tecnologia podem trazer para melhorar a vida das pessoas de forma sustentável e responsável. Mas não só nosso modelo e nossa estratégia estão ligados à inovação. Ela hoje faz parte de cada Integrante que, independentemente de sua área de atuação, está sempre focado em buscar novas soluções e serviços que fortaleçam nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável.

A INOVAÇÃO EM NÚMEROS

Vivemos em um cenário em constante transformação. Por isso, os investimentos em pessoas e em infraestrutura são essenciais para aprimorar iniciativas já existentes e criar novas oportunidades para a empresas e para os Clientes.

307 INTEGRANTES

1 NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO de Tecnologias de Processo, em Mauá (Brasil)

16 MIL ANÁLISES foram realizadas para 75 Clientes em Pittsburgh (EUA)

- **2 NÚCLEOS TÉCNICOS** focados em polímeros, sendo um em Wesseling, na Alemanha, e o segundo em Coatzacoalcos, no México
- **2 CENTROS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, em Triunfo (Brasil) e Pittsburgh (Estados Unidos)
- **1 NÚCLEO DE PESQUISA** de Químicos Renováveis na cidade de Campinas (Brasil)
- **7 PLANTAS-PILOTO**
- **27 NOVOS GRADES DE RESINAS** adicionados ao portfólio em 2018
- **INVESTIMENTO SUPERIORES A R$ 14 MILHÕES** no Centro de Tecnologia e Inovação em Triunfo (Brasil) e superiores a R$ 10 milhões no centro de Tecnologia e Inovação em Pittsburgh (EUA)
- **308 PROJETOS** para o desenvolvimento de novos produtos e processos
- **34 NOVOS PEDIDOS** de patentes e 152 extensões
- **282 PATENTES** concedidas
- **420 CLIENTES** receberam apoio de nosso centro de tecnologia em Triunfo (Brasil), com mais de 59 mil análises

AMPLIANDO A CAPACIDADE

Ao longo de 2018, investimos na ampliação, construção e melhorias em vários de nossos laboratórios e plantas-piloto. Com isso, esperamos ter ainda mais versatilidade e capacidade de inovação em nossos produtos e serviços.

• CENTROS DE TECNOLOGIA

Em Pittsburgh (Estados Unidos), instalamos uma linha semicomercial de termoformagem para ajudar no desenvolvimento de novos produtos e aplicações. Além disso, foram instalados robôs para automatizar rotinas operacionais no laboratório, incluindo moldagem por compressão, elasticidade e teste de impacto.

Já em Triunfo (Brasil), iniciamos a construção de um novo prédio de 2,8 mil m² para a expansão do laboratório. O espaço receberá laboratórios de caracterização avançada de polímeros, o que inclui análises como cromatografia, fracionamento de polímeros, microscopia, além de laboratórios de catálise e de tecnologia de processos petroquímicos. O laboratório de controle de qualidade também funcionará no local.

Com um investimento de R$ 50 milhões (incluindo equipamentos), o novo prédio tem o desafio de incentivar a inovação antes mesmo de ser erguido. A equipe responsável pelo projeto identificou mais de 30 aplicações do plástico na construção, com soluções que levam em conta a economia, a durabilidade, a resistência e a versatilidade dos materiais.

• LABORATÓRIOS

Aquisição de dois novos cromatógrafos para o Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologias de Processo situado em Mauá (Brasil). Um dos equipamentos foca na identificação de compostos orgânicos e um segundo, na especiação de enxofre de amostras líquidas, aplicado principalmente ao projeto de plataformas de produtos químicos e especialidades. Também foram realizados investimentos em equipamentos de manuseio, para assegurar a análise de umidade e a caracterização do pó. Além disso, ajudando no crescimento do negócio de solventes, foram adquiridos novos equipamentos para amostras de sistemas de solubilidade e de medidas para a aplicação de solventes.

Em Wessling (Alemanha), os investimentos foram em equipamentos de caracterização básica em polietileno (PE), sendo estes prensas e moldes, índices de fluidez, densidade, impacto (IZOD) e umidade, além de melhorias no cromatógrafo para viabilizar o teste de emissões de orgânicos voláteis.

ESTAMOS SEMPRE EM BUSCA DA INOVAÇÃO

• PLANTA PILOTO

Em 2018, construímos uma planta piloto de fermentação no Renewable Chemicals Research Center (RC), localizado em Campinas (Brasil), que permitirá avançarmos em nossos projetos de químicos renováveis e no desenvolvimento de novos produtos e processos. Estes projetos estão intimamente relacionados à proposta de economia circular, no início da cadeia de valor, buscando desenvolver produtos que contribuam para a captura de CO_2.

• OPERAÇÃO

Nova operação em Boston (Estados Unidos), com foco em pesquisa, desenvolvimento e comercialização de químicos e materiais de origem renovável. A escolha do local nos ajuda a aproveitar o avanço da região em biotecnologia e materiais avançados. As atividades incluem pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia e ciência de materiais, desenvolvimento de negócios e mercado, e busca de tecnologias para parcerias estratégicas.

FOCO NAS MEGATENDÊNCIAS

Com uma atuação global e times que trabalham de forma interligada, temos direcionado nossos esforços para desenvolvimentos que vão além do plástico, focando no seu posicionamento frente às mudanças de médio a longo prazo, como novos mercados e novos usos para nossos produtos. Assim nasceu uma das principais iniciativas de 2018: os squads, grupos de trabalho interdisciplinares que desenvolverão soluções inovadoras no tema Mobilidade e Manufatura Digital.

• **Mobilidade:** a convergência e maturação de tecnologias, aliada à necessidade de formas menos poluentes de se deslocar em grandes cidades, estão mudando o modelo de mobilidade no mundo. O menor consumo de combustíveis fósseis pela adoção de carros elétricos vai impactar o mercado de petróleo e, consequentemente, nossas matérias-primas. Além disso, futuros veículos não serão os mesmo de hoje e poderão ter a necessidade de produtos com outras características, gerando oportunidades Essa tendência também tem o potencial de mudar padrões de consumo e demandar um perfil diferente de nossos produtos.

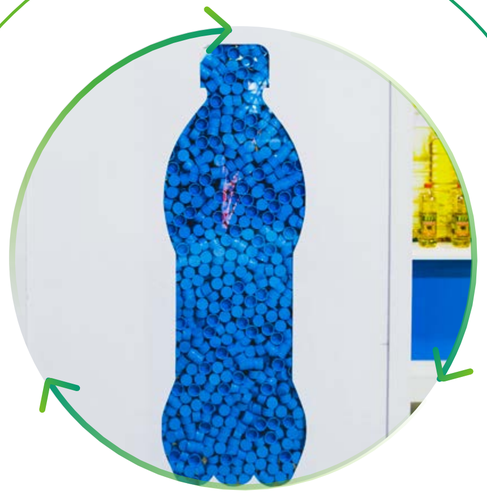
• **Manufatura Digital:** a equipe tem como objetivo testar novos modelos de negócio e desenvolver tecnologias para impressão 3D com base no atual portfólio produtos, mas não limitado a ele. Para isso, estamos investindo em novas capacidades de laboratório e estabelecemos parcerias com fabricantes de equipamentos e com as universidades de Sheffield, no Reino Unido, e Virginia Tech, nos EUA, para desenvolver polímeros para Filamentos (FFF) e Sinterização Seletiva à Laser (SLS), além de explorar oportunidades em Especialidades Químicas para Estereolitografia (SLA).

NOSSO PENSAMENTO INOVADOR VAI MUITO ALÉM DO PLÁSTICO

INOVAÇÕES PARA O MERCADO

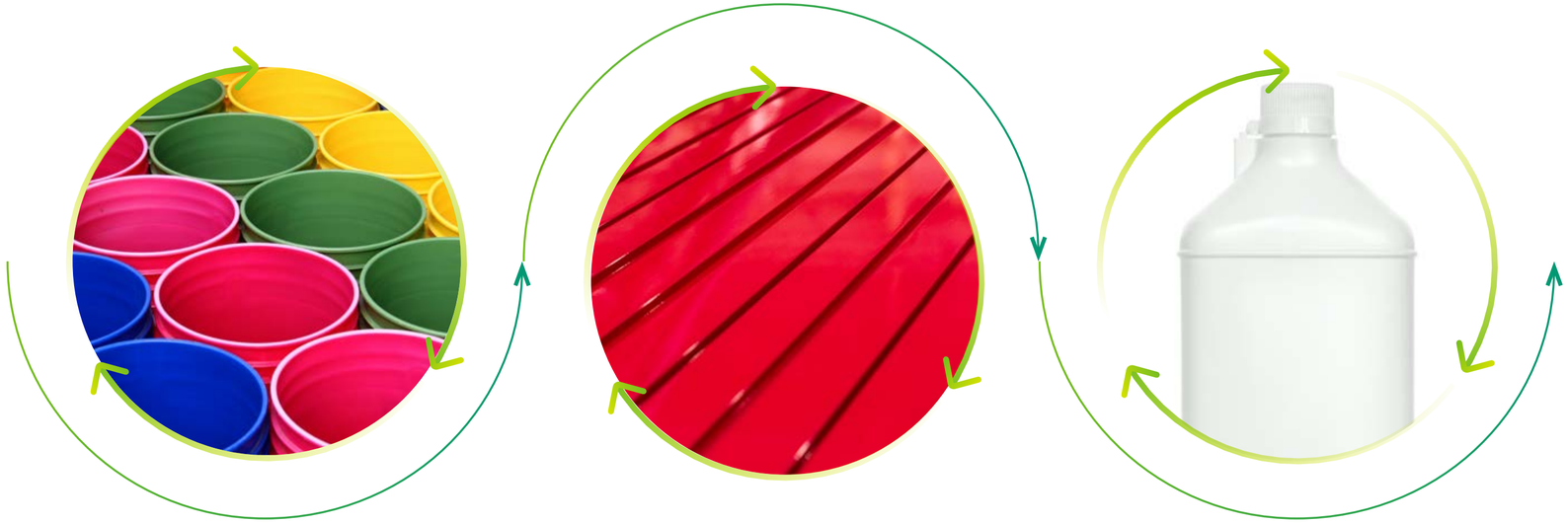
Um plástico que muda de cor? Embalagens mais flexíveis e ao mesmo tempo resistentes? Um EVA para calçados de fonte renovável? Todos os anos investimos em pesquisa para o desenvolvimento de produtos mais eficientes e com menor impacto para o meio ambiente e para a sociedade. Entre centenas de novidades, no ano de 2018 foram adicionados ao portfólio de produtos 27 novos grades de resinas. Os destaques ficaram para:

EVA Verde: desenvolvido em parceria com a empresa norte-americana Allbirds, o EVA (copolímero etileno acetato de vinila) de fonte renovável faz parte de nossa marca I'm green™ e será utilizado nos calçados da linha SugarFoam da marca. Entre as características do produto estão a leveza, a flexibilidade e a resistência, além de contribuir para a redução dos gases causadores do efeito estufa ao capturar e fixar o CO_2 durante o processo produtivo – enquanto um quilo de EVA fóssil libera 1,84 quilos de CO_2 na atmosfera, um quilo de EVA I'm green™ captura 2,51 quilos de CO_2.



Polímeros inteligentes: desde 2017 viemos trabalhando no desenvolvimento de polímeros que mudam de cor com um estímulo externo para comunicar informações relevantes ao usuário. Suas principais aplicações são em embalagens de alimentos, cosméticos e farmacêuticas. Entre os benefícios estão a maior segurança como indicador de qualidade, redução no desperdício de alimentos e a possibilidade de evitar experiências ruins de consumo.

Resistência, flexibilidade e transparência: três novos produtos trazem novidades para o mercado do Brasil e dos Estados Unidos. No Brasil, houve a ampliação do portfólio de polietileno para tampas, com destaque para as novas resinas de PEADs, que atenderam integralmente os requisitos técnicos das tampas de bebidas carbonatadas, além de nova resina de PEBDL (LL2402N) para tampas de óleo comestível que apresenta maior resistência. Para o mercado de embalagens flexíveis, introduzimos um novo PEBDL metaloceno Proxess1509XP, que combina boas propriedades mecânicas e brilho para as embalagens. Nos Estados Unidos, foi lançado um copolímero de impacto de polipropileno (Prisma 6810), que combina transparência, rigidez e dureza para o impacto. O produto é usado para embalagens rígidas e seu mercado foi desenvolvido nos Estados Unidos e na Europa.



Resina global: foi iniciada no Brasil a produção de um polipropileno (PP) utilizado nos Estados Unidos para mercado de tubos e com uso no Brasil na produção de chapas extrudadas. Também foi lançada uma nova resina de PP para baldes, com melhores propriedades mecânicas e maior índice de fluidez, o que melhora a processabilidade e facilita a produção em nossos clientes.

PVC: desenvolvimento de um novo grade destinado ao mercado de perfis rígidos para forros, com melhor processabilidade e capacidade de incorporação de cargas minerais. Este desenvolvimento foi realizado para atender à demanda do mercado transformador, em alinhamento com a nova norma ABNT NBR 14285 recentemente revisada.

Solventes: lançamento de um novo solvente oxigenado HE-70S, trazendo um diferencial ao atual portfólio de hidrocarbônicos. O novo solvente é produzido com etanol agregando o valor de sustentabilidade e menor toxidade ao produto final. As propriedades do novo solvente permitem sua aplicação em formulações de adesivos e thinners de limpeza

Novas aplicações

Pensar e testar o produto de novas formas também faz parte de nossa cultura de inovação. Assim, em 2018 começamos um projeto-piloto em nossa planta de Camaçari (Brasil) para testar o uso de plástico na proteção e isolamento térmico de tubovias em substituição às placas metálicas. O material tem apresentado vantagens como maior vida útil e alta capacidade de voltar ao seu estado normal depois de ser submetido a uma situação de esforço. Além disso, o estudo aponta ganhos de performance e redução de custos. A tecnologia já é conhecida na Europa e está sendo testada no Brasil por nossa área de desenvolvimento de mercado em parceria com a Rochling Plásticos de Engenharia do Brasil e a UCA Engineering Plastics.

Resina reciclada

Durante o evento Sustainable Brands, realizado em Vancouver (Canadá) em julho de 2018, apresentamos – por meio da plataforma Wecycle – resultados promissores na criação de uma nova resina reciclada com melhor qualidade e alto teor de conteúdo reciclado proveniente de embalagens rígidas pós-consumo de polietileno. Entre suas principais características estão uma resistência semelhante à resina virgem e propriedades mecânicas de impacto 70% melhores do que as resinas recicladas hoje no mercado. O próximo passo é a identificação de parceiros para testar a solução em embalagens rígidas de pequeno volume.

Brincando com o Plástico Verde

Como a maior produtora mundial de biopolímeros, em 2018 passamos a fornecer nosso Polietileno Verde I'm green™ para a produção dos elementos botânicos, como árvores, arbustos e folhas, do Grupo Lego. Uma parceria que reforça nossa estratégia bem-sucedida de investimento em produtos sustentáveis e inovadores.

Avaliação do ciclo de vida

CRITÉRIO 10 - COP

No ano de 2018 foram concluídos 13 estudos completos, sendo quatro revisados externamente e mais 12 estudos simplificados. No acumulado, de 2006 a 2018 já foram desenvolvidos 109 estudos, sendo 61 completos, 13 revisados, 35 simplificados. Entre os destaques do ano está o estudo de ACV da nova resina do portfólio renovável I'm green™ EVANCE Verde e também um estudo que compara as melhores formas para se transportar Integrantes entre suas casas e os nossos sites. O estudo concluiu que a gestão da taxa de ocupação e de tecnologia dos meios de transporte são fundamentais para a redução do impacto ambiental relacionado à essa operação.

Além disso, realizamos um comparativo entre embalagens cartonadas e flexíveis para alimentos congelados. O estudo demonstrou benefícios ambientais das embalagens flexíveis que variam entre 16 e 37% de redução do impacto total. A redução de massa da embalagem e a redução do volume ocupado nos freezers são fatores fundamentais para se chegar ao resultado.

AVALIAÇÃO COMPLETA

Em 2018 finalizamos um extenso trabalho de inventário do ciclo de vida em todas as nossas unidades produtivas de químicos e polímeros no Brasil. Esse trabalho resultou na consolidação de um inventário com centenas de nossos produtos que poderão ser utilizados para diagnosticar os principais pontos de impacto ambiental na produção e para a divulgação do impacto ambiental médio de cada família de produto em plataformas como o Ecoinvent (maior repositório de dados de ICV do mundo) e SICV Brasil (Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida).

INFORMAÇÃO COMPARTILHADA

Em janeiro de 2018 iniciamos um projeto para desenvolver uma solução que permitisse a gestão e o compartilhamento eficiente e abrangente de conhecimentos na Braskem. Além de uma nova estrutura organizacional dedicada ao tema, criamos também uma plataforma online para troca de conhecimentos: o Knowledge Hub, que integra documentos disponíveis em diferentes sistemas e fontes de conhecimento utilizados atualmente na nossa organização.

Por meio dessa iniciativa as pessoas poderão compartilhar e encontrar conteúdos e profissionais detentores de conhecimentos específicos para orientá-los quando necessário. Além disso, a ferramenta também promove uma grande troca de experiências e gera possibilidade para a cocriação de soluções em fóruns de discussões. A plataforma também beneficia a internacionalização do conhecimento e o endereçamento dos gaps, aumentando a produtividade individual e coletiva dos Integrantes. A plataforma foi lançada em março de 2019 e, com isso, esperamos ser uma organização ainda mais ágil, eficiente, colaborativa e competitiva, garantindo o conhecimento coletivo em prol da nossa competitividade global.

Mais atraente

Em 2018, fomos classificados como uma das empresas mais atraentes para startups, segundo o ranking 100 Open Startups Brasil 2018. O 100 Open Startups Brasil é uma plataforma de engajamento entre empresas e startups criada e mantida por mais de 70 organizações líderes mundiais que juntas avaliam e classificam startups em todo o mundo para a geração de negócios.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

INVESTIMENTO NO FUTURO

Plataforma de empreendedorismo sustentável já consolidada dentro da companhia, o Braskem Labs busca startups com soluções de alto impacto e empreendedores que acreditam no seu potencial de transformar o mundo. A iniciativa é dividida, hoje, em três programas com focos diferenciados: o Ignition, um programa para quem tem uma boa ideia que utilize plástico e/ou química para causar impacto socioambiental e quer transformá-la em um negócio; o Scale, para quem já tem um negócio consolidado e busca ganhar escala; e o Challenge, que busca startups para resolverem desafios lançados pelas nossas mais diversas áreas.

No ano de 2018, por meio do Scale 10, startups receberam quatro meses de aceleração com dezenas de mentorias e conexões de negócios. Em paralelo, o Challenge lançou 18 desafios para o ecossistema de startups, e diversos projetos piloto estão sendo rodados por nós para trazerem mais eficiência ou redução de custos para as nossas mais diversas áreas.

SCALE

- 158 empresas inscritas para participarem do programa
- 10 empresas aceleradas
- 42 líderes Braskem acionados como mentores, padrinhos ou especialistas
- 40% das empresas aceleradas fizeram negócio com a Braskem
- 30% já estão em contato com potenciais investidores

CHALLENGE

- Mais de 270 startups inscritas
- 22 áreas da Braskem inscritas
- 18 desafios lançados
- 19 projetos piloto rodando
- Cerca de R$500 mil de investimentos

INVESTIMENTO

2016	2017	2018
R$ 1.435.836,54	R$ 1.779.574,00	R$1.996.600,06

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

5 GENDER EQUALITY
8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWT
10 REDUCED INEQUALITIES

INTEGRANTES

103-2, 103-3, 404-2, 405-1

Somos uma organização orientada para o Ser Humano e para nós é essencial criar valor para todos os públicos com quem nos relacionamos. Com nossos Integrantes não poderia ser diferente. Promover o desenvolvimento de todos e criar um ambiente onde as pessoas possam crescer profissional e pessoalmente está no centro da estratégia da área de Pessoas & Organização.

Nos importamos com as pessoas desde antes de sua entrada na empresa até sua saída. Queremos garantir que o tempo que elas passam na empresa seja uma experiência positiva. Dessa forma, desde 2017 estamos reforçando a implantação de diversas iniciativas para tornar nosso ambiente de trabalho mais receptivo, integrado, criativo e colaborativo.

Buscamos o novo a cada momento. Assim, em 2018 consolidamos a nossa Proposta de Valor com o BeU^{x}, que reúne novas possibilidades de como as pessoas podem se desenvolver, aprender e vivenciar o trabalho.

BeU^{x} – UM CONVITE ABERTO PARA JUNTOS VIVERMOS NOVAS EXPERIÊNCIAS

O semi-círculo com as cores e a torção da Braskem reforça o conceito de transformação constante e a experiência que se renova e se reinventa a cada instante. Propõe a capacidade de renovação de sistemas complexos a partir de uma mudança sutil.

Be: Como verbo, o Be é o elemento de ação do BeU^{x}. Ele reforça a premissa de que a carreira, as conquistas e o caminho profissional dentro da Braskem dependem do movimento e das atitudes de cada um dentro de um todo. Reforça as premissas de originalidade, diversidade e respeito pelo Ser Humano.

O Be, também traz para frente o poder do coletivo, de autoafirmação e de como os integrantes se reconhecem e reconhecem o trabalho que é realizado de dentro para fora.

O "U", o protagonismo de nossos(as) Integrantes na construção do todo ganha força. Enfatiza o convite para viver experiências na Braskem, mostra que o Integrante precisa estar dentro do coletivo e que assim fará a transformação global e colaborativa.

O "X" em conjunto com o "U" cria a expressão UX. Representa os movimentos do futuro do trabalho, se fazem na forma da experimentação. Leva o Integrante na potência de sua experiência, da troca, do aprendizado, do que pode ser vivido uns com os outros.

As palavras "BE" e "U" têm pesos diferentes, assim facilitando a sonoridade e a pronuncia.

PROTAGONISMO E FLEXIBILIDADE

A sociedade está mudando. E a maneira como as pessoas enxergam o trabalho também. Atentos a como essas transformações estão impactando rapidamente o ambiente de trabalho, com a definição de nossa Proposta de Valor identificamos diversas iniciativas para seguir evoluindo em nosso modelo de gestão de pessoas.

Ao longo do ano, envolvemos cerca de 300 Integrantes de todos os países onde atuamos para ajudar na identificação de oportunidades de melhoria e na construção de novas práticas de gestão de pessoas. Após diversos encontros, cerca de 4.800 contribuições de mudança foram sugeridas. Entre essas iniciativas está um modelo de trabalho que traga mais flexibilidade e protagonismo para os profissionais.

Um símbolo dessa mudança foi a flexibilização do local de trabalho, dando a possibilidade de o Integrante exercer suas atividades de outros lugares que não sejam a sede da companhia durantes alguns dias da semana. A mudança oferece mais facilidade para a realização dos afazeres do dia, fortalecendo nossa relação de confiança e a maturidade dos profissionais.

UMA NOVA EXPERIÊNCIA

Na busca por novas formas de trabalhar e como mais um convite para viver novas experiências, além da flexibilidade, estamos também apostando na integração e no compartilhamento de espaços. Com a implantação física desse novo conceito, todos os nossos andares na sede da empresa em São Paulo (Brasil) passaram por uma reforma para tornar o escritório um ambiente corporativo mais aberto.

Os postos de trabalho deixaram de ser fixos e as pessoas poderão sentar-se onde for mais conveniente, tanto perto de sua equipe como próximas a Integrantes de outras áreas. A ideia é facilitar o estreitamento de relações entre diferentes áreas, abrindo oportunidades de convívio e co-criação.

Além disso, com o objetivo de aumentar os espaços para projetos temporários, nos quais equipes multidisciplinares ficam dedicadas por longos períodos, foram criadas salas específicas para essa finalidade. Essa iniciativa está ligada ao processo de definição da nossa Proposta de Valor, que mostrou a importância de aumentar as oportunidades de interação entre as pessoas e permitir que cada Integrante seja protagonista na realização de suas atividades, independentemente de onde estiverem. A partir de 2019, algumas dessas novidades de ambientação interna serão aplicadas nos demais escritórios e nas unidades industriais, respeitando as particularidades de cada região e país.

MAIS DIVERSA, INCLUSIVA E HUMANA

103-2, 103-3

Nossa missão de colaborar com uma sociedade melhor para as gerações atuais e futuras também passa pela questão dos Direitos Humanos. Por isso, todos os dias trabalhamos para nos tornar uma empresa cada vez mais inclusiva e acolhedora, garantindo oportunidades iguais para todos por meio de um Programa de Diversidade & Inclusão. Além de ações desenvolvidas de forma transversal, nossas iniciativas estão baseadas em cinco frentes de trabalho voltadas para a inclusão e o empoderamento de grupos historicamente minorizados: mulheres, LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexo e Assexuais), negros, pessoas em vulnerabilidade social e pessoas com deficiência.

No Brasil, o foco foram ações que promovem o conhecimento e mobilização sobre a temática. Em 2018, mais de 500 Líderes foram capacitados no tema, criamos a rede de afinidade para Integrantes LGBTQIA+, iniciamos a contratação de pessoas transgêneros e pessoas com deficiência e realizamos o Fórum Braskem de Diversidade e Inclusão com a participação de aproximadamente 500 Integrantes. Também realizamos a 2ª Semana da Diversidade e Inclusão, que teve como tema a "Empatia", e realizamos ações em todas as nossas unidades no Brasil.

Nos Estados Unidos, 2018 foi o primeiro ano de desdobramento da estratégia local de diversidade, com a formação de um comitê dedicado ao tema e também a realização de treinamentos em todas as localidades.

	2016	2017	2018
Mulheres	22%	22%	23%
Mulheres na liderança	23%	25%	27%
Negros	23%	23%	23%
Negros na liderança	10%	9%	10%

Obs: Ainda não possuímos indicadores específicos de PCD e LGBTQIA+

A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA COMUNICAÇÃO

A forma como nos comunicamos diz muito sobre nós. Dessa forma, para fortalecer o trabalho de inclusão e diversidade, em 2018 lançamos um guia para nossos Integrantes com orientações sobre como se comunicar respeitando gênero, orientação sexual, raça, etnia, origem, condição física ou mental, religião, educação e outras características que enriquecem a Diversidade na Braskem e na sociedade.

O guia mostra, acima de tudo, a importância de uma comunicação inclusiva, reforçando a consciência de que um ambiente de trabalho é composto por pessoas com diferentes características e por isso é importante comunicar-se incluindo, valorizando, respeitando e acolhendo toda a diversidade inerente ao ser humano.

Clique aqui para saber mais sobre nossos processos de diversidade

EM 2018, FOMOS VENCEDORES DO PRÊMIO DE EXCELÊNCIA *OUT AND EQUAL* POR NOSSAS AÇÕES DE INCLUSÃO DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

QUEM SOMOS?

405-1

INTEGRANTES (GLOBAL)	2016	2017	2018
	6.005	6.010	6.176
	1.651	1.703	1.832
	7.656	7.713	8.008

PROPORÇÃO DE MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL 103-3, 202-2

De acordo com nossa cultura, o intercâmbio de pessoas entre as unidades de negócio no Brasil e no exterior é uma prática comum para o desenvolvimento dos Integrantes, iniciativa que pode impactar diretamente nesse indicador.

	2016	2017	2018
Brasil	53%	56%	58%
EUA	N/D	N/D	N/D
Alemanha	67%	67%	75%
México	26%	29%	28%
Escritórios internacionais	0%	0%	10,5%
Total Geral	**49%**	**51%**	**53%**

*São considerados membros da alta gerência Integrantes dos grades 3 a 10 que possuem liderados (gerentes, diretores, vice-presidentes e presidente). Para calcular a quantidade de líderes provenientes da comunidade local (nascidos no mesmo estado onde trabalham), utilizamos o número de líderes de alta gerência versus local de nascimento, com exceção dos Estados Unidos que não possuem essa informação (devido a aspectos legais).Esse indicador é monitorado para todos os países onde atuamos, tanto os que possuem unidades industriais quanto os que possuem somente escritórios comerciais.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL*

202-1

		2016	2017	2018
Brasil	Alagoas	1.5	1.5	1.5
	Bahia	1.6	1.6	1.6
	Rio de Janeiro	2.2	2.1	2.1
	Rio Grande do Sul	1.8	1.8	1.8
	São Paulo	1.8	1.7	1.7
Estados Unidos		3.1	3.1	3.5
Alemanha		2.0	2.0	2.1
México		3.5	3.6	3.3

* O cálculo utilizado contempla o salário mais baixo oferecido por nós utilizando a tabela Hay (tabela de cargos e salários estabelecida por nós) em vigência até Dezembro utilizando 85% da faixa no Brasil e México (menor % de faixa que varia entre 85 e 115) e 80% da faixa nos Estados Unidos e Alemanha (menor % de faixa que varia entre 80 e 120) do menor cargo que possuímos versus o salário mínimo local que é estabelecido pelo acordo coletivo, no caso de Brasil, e pelo salário mínimo local para Integrantes não sindicalizados. Em todas as localidades oferecemos aos Integrantes salários acima do mínimo praticado no local.

TAXA DE DESLIGAMENTOS VOLUNTÁRIOS 401-1

	2016	2017	2018
	1,4%	1,5%	1,8%
	3,6%	2,2%	2,6%
	1,9%	1,7%	2,0%

ATRAIR E DESENVOLVER PESSOAS[5]

103-2, 103-3, 402-2, 404-2

Apoiar o crescimento e desenvolvimento de nossos Integrantes é prioridade da área de Pessoas & Organização. Assim, ao longo de 2018 seguimos na implantação de diversos programas focados na integração, desenvolvimento e na preparação e formação da Liderança.

Para os novos talentos, intensificamos nossa proximidade com entidades estudantis de forma a fortalecer nosso posicionamento como uma empresa capaz de atrair jovens profissionais. Como prova de que estamos no caminho certo, somente em 2018 fomos reconhecidos pela Love Mondays como uma das 50 empresas mais amadas pelos Integrantes e estagiários, como uma das Empresas dos Sonhos do Jovem pela Cia de Talentos e como uma das Melhores Empresas para começar a Carreira, pela Você S/A.

Em 2018, nossos programas de estágio universitário e técnico tiveram cerca de 35 mil inscritos, um crescimento de 32% em relação a 2017. Para o processo seletivo do programa de estágio universitário foi realizado um piloto utilizando inteligência artificial na fase de inscrição e com fases de dinâmica e game online para garantir um melhor "fit" com o perfil buscado. Em outra frente, nosso programa de Formação de Operadores teve 40 contratações de estagiários e 89 de trainees, apoiando a sustentação da nossa estratégia de renovação

da equipe industrial. No México, 41 estagiários foram contratados e 10 foram efetivados para posições em áreas industriais e de apoio como analistas e técnicos.

Já como parte da estratégia de formação de Líderes, oferecemos programas presenciais e oportunidades de desenvolvimento por meio da educação à distância em três ambientes: o Portal de Autodesenvolvimento, a Plataforma LMS e a Plataforma de Desenvolvimento Técnico. No México foram elaborados cerca de 80 planos de desenvolvimento individual para Líderes, cujos principais temas de capacitação foram conversas cruciais entre Líder e Liderado, programas internacionais, aceleração de liderança, planejamento estratégico e sessões de coaching. No total, foram mais de 2.600 horas de formação de Líderes. Em 2018, no México, foi lançado também o programa de desenvolvimento de novos Líderes, cujo objetivo é preparar integrantes em sua primeira transição para a liderança. Nos Estados Unidos, 21 Líderes participaram de workshops de desenvolvimento.

Também em 2018 lançamos a nova Filosofia de Carreira da Braskem, com o objetivo de orientar Líderes e Integrantes na construção de sua carreira, de forma alinhada ao cenário atual e nossa Proposta de Valor. No ano, foram investidos R$27,2 milhões em treinamentos de 6.825 Integrantes em todo o mundo.

Para nós, a carreira é uma sequência de experiências diversas e significativas que aprimoram o desenvolvimento dos Integrantes. Há muitas maneiras possíveis de construir uma carreira e cada membro da equipe é incentivado a buscar seu próprio caminho para atingir um nível mais alto de satisfação e fortalecer seu propósito individual ao mesmo tempo que entrega resultados para empresa.

MAIS AMADA: estamos entre as 50 grandes empresas brasileiras mais amadas por seus funcionários segundo a Love Mondays.

SONHO DOS JOVENS: após uma pesquisa realizada com mais de 70 mil pessoas, recebemos o prêmio "Carreira dos Sonhos", na categoria "Jovens".

MELHOR EMPRESA: fomos escolhidos como uma das Melhores Empresas para começar a Carreira pela Você S/A.

[5] O programa Horizontes foi descontinuado em 2017 e no momento não temos programas direcionados aos Integrantes em processo de transição ao pós-carreira.

O ciclo de PA é composto por quatro etapas:

1. PLANEJAMENTO/PACTO
2. ACOMPANHAMENTO
3. AVALIAÇÃO
4. JULGAMENTO

GESTÃO DA PERFORMANCE INDIVIDUAL

404-3, CRITÉRIO 8 - COP

Todos os nossos Integrantes no mundo realizam avaliações de desempenho anuais onde considera-se sua contribuição para a organização em termos quantitativos (resultados) e o alinhamento à cultura. Essa gestão de desempenho e carreira é a base do diálogo na relação entre Líder e Liderado, que em comum acordo planejam e pactuam os resultados a serem atingidos no ano em um Programa de Ação – o PA como é conhecido na Companhia.

Ao longo do período a evolução dos resultados é acompanhada e, se necessário, são definidos novos direcionamentos. A avaliação ocorre no início do ano seguinte e serve como base para identificação de oportunidades de desenvolvimento a serem inseridas no PA do ano seguinte ou no Plano de Educação para o Trabalho, que contempla ações de apoio à Educação Continuada e indicações para programas corporativos.

Por fim, na etapa de Julgamento, o Líder decide sobre os próximos passos do Integrante de forma clara, justa, imparcial e alinhada às Concepções Filosóficas da Organização.

O processo é realizado em todas as localidades onde mantemos nossas operações. Todos os Integrantes possuem um PA individual, requisito para receberem sua remuneração variável que é atrelada ao nível de cumprimento das metas. A partir do desenvolvimento e desafios crescentes no PA, o Integrante é avaliado no processo de Planejamento de Pessoas e Sucessão, que busca garantir o planejamento de carreira para posições estratégicas da Companhia.

RELACIONAMENTO COM SINDICATOS

102-41, CRITÉRIOS 6 E 8 - COP

Reconhecemos os sindicatos como representantes legais de nossos Integrantes e buscamos sempre o diálogo e entendimento como via preferencial para a solução de eventuais conflitos trabalhistas e sindicais. No Brasil, quase a totalidade de nossos Integrantes são representados pelos sindicatos. As negociações coletivas de trabalho são conduzidas diretamente pela nossa equipe de Relações Trabalhistas Brasil ou através dos Sindicatos Patronais também com o apoio e participação da citada equipe.

Em relação aos Integrantes do exterior, apenas alguns na planta de Neal, nos Estados Unidos, são cobertos por acordos coletivos. Na Alemanha, nenhuma das plantas possui esse tipo de cobertura desde 2014, já que o país não tem um acordo para categoria de químicos e petroquímicos. Em relação ao México, somente os Integrantes sindicalizados da operação são cobertos por acordo coletivo.

	BRASIL	EUA	ALEMANHA	MÉXICO	ESCRITÓRIOS INTERNACIONAIS	TOTAL
Integrantes cobertos por acordos coletivos	6.098	59	0	339	0	6.496
Total de Integrantes [1]	6.173	754	188	812	81	8.008
% Integrantes cobertos por acordos coletivos	98,8%	7,8%	0,0%	41,7%	0,0%	81,1%

[1] Sem estagiários

COMUNIDADES

103-2, 103-3, 203-1, 301-3, 413-1

UMA NOVA ESTRATÉGIA

Em 2018, realizamos um processo de revisão da nossa estratégia de Investimento Social Privado (ISP) criada em 2012. Com o apoio de uma consultoria externa especializada em gestão sustentável, definimos um modelo que traz mais conexão com o negócio e alinhado com a nossa Política de Desenvolvimento Sustentável. Agora, trabalhamos guiados por três causas prioritárias: consumo e pós-consumo sustentável; inovação e empreendedorismo sustentável; e desenvolvimento local.

O nosso posicionamento é maximizar o impacto socioambiental positivo da Braskem, construir relações duradouras e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuamos e da sociedade como um todo. Assim, todos os nossos ISPs devem cumprir três objetivos fundamentais: ampliar o impacto socioambiental positivo; promover a empresa como provedora de soluções sustentáveis e estabelecer relações de confiança com as comunidades e demais públicos de interesse. Uma estratégia que reforça nossa crença de que os projetos de ISP podem ser potencializados por meio de articulação e parcerias, ética e transparência, engajamento interno e conexão com o negócio.

O Investimento Social Privado (ISP) é o uso voluntário, planejado, monitorado e avaliado de nossos recursos privados para a execução de iniciativas de interesse público, guiadas pela estratégia da empresa e por uma atuação participativa da comunidade, do poder público e de outras empresas.

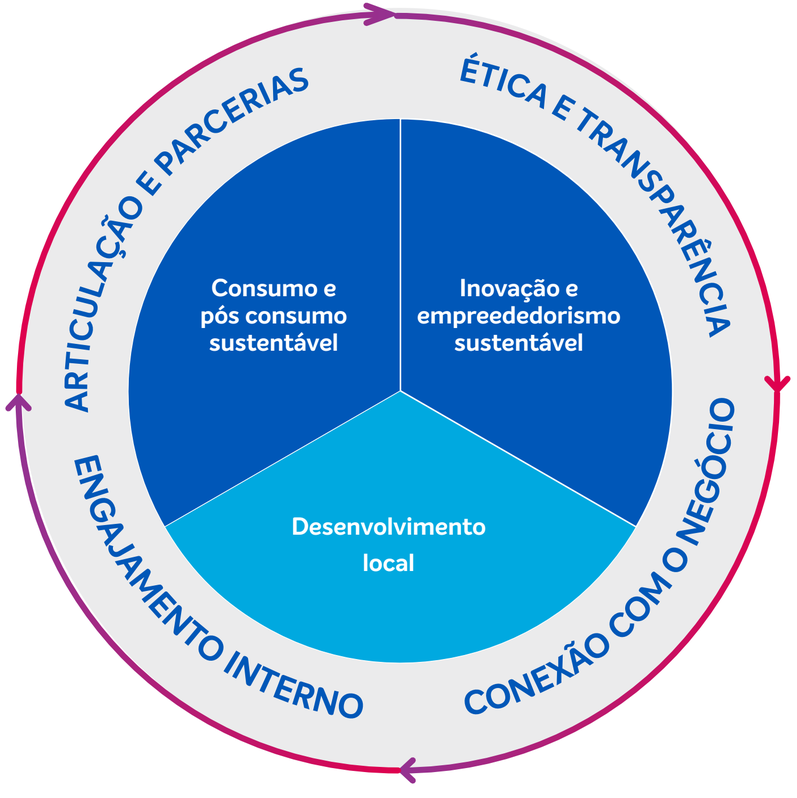
MAXIMIZAR NOSSO IMPACTO POSITIVO, CONSTRUIR RELAÇÕES DURADOURAS E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES ONDE ATUAMOS E DA SOCIEDADE COMO UM TODO

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL
Ampliar o impacto socioambiental positivo gerado pela Braskem, contribuindo para transformar a realidade das comunidades onde atuamos

REPUTAÇÃO
Promover a Braskem como uma empresa provedora de soluções sustentáveis para os desafios locais e globais e ser vista pelas Comunidades como uma parceira do desenvolvimento local

RELACIONAMENTO
Estabelecer relações de confiança e manter diálogos permanentes com as nossas Comunidades e demais públicos de interesse

Liderar práticas de educação para o consumo sustentável e dar escala a soluções sustentáveis, considerando o ciclo de vida dos produtos, sobretudo de plásticos, por meio de ações de promoção aos 4Rs: repensar, reduzir, reutilizar e reciclar



Empoderar pessoas para que desenvolvam negócios de impacto positivo na sociedade e no meio ambiente

Promover e participar ativamente de ações voltadas ao desenvolvimento socioambiental dos locais impactados pela Braskem

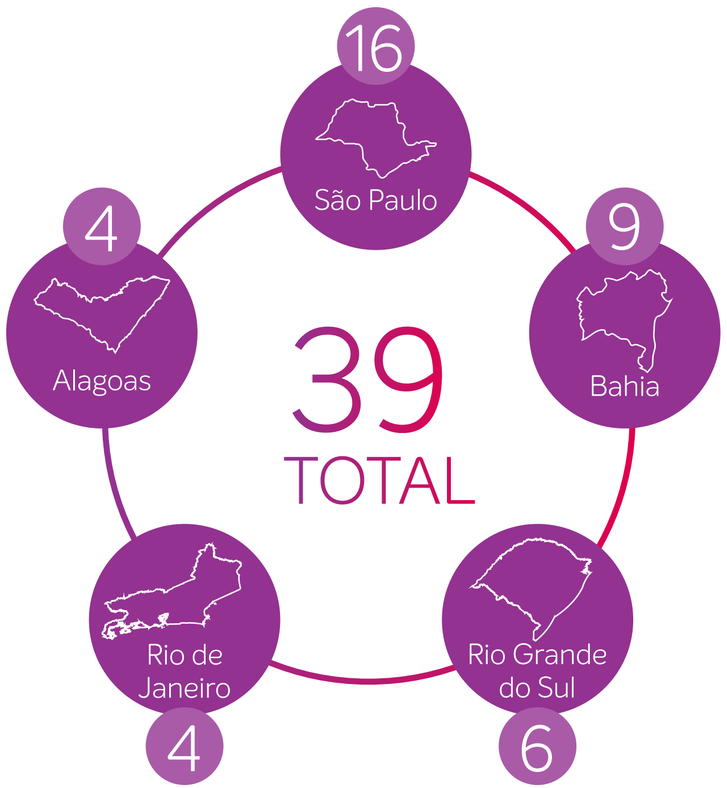
CAUSAS

TEMAS TRANSVERSAIS

REVISÃO DE PORTFÓLIO

A partir de nossa nova estratégia, mapeamos os pontos fortes e oportunidades de melhoria de cada um de nossos projetos e consideramos ainda demandas das próprias Comunidades. Um processo importante que possibilitou aprimorar os trabalhos que possuem bom potencial, manter os que são eficientes e verificar a possibilidade de realizar novos projetos que supram outras necessidades.

PROJETOS AVALIADOS



Após a análise entendemos que apenas 34 projetos se enquadram no critério de ISP. Para se encaixar neste enquadramento o projeto deve ser planejado, monitorado e avaliado além de possuir uma atuação participativa da comunidade. Projeto que não se enquadram nestes critérios são denominados apoios ou doações pontuais.

NOSSO IMPACTO CRITÉRIO 16 - COP

Em 2018, beneficiamos diretamente cerca de 200 mil pessoas em diferentes áreas onde atuamos. Nossas ações locais e globais geraram impacto positivo tanto para a comunidade como para o meio ambiente.

		2017	2018
Beneficiários	Diretos	144.000	199.281
	Indiretos	–	350.910
Apoios ou doações pontuais		26	46
Número de projetos ISP	Brasil	40	34
	México	6	7
	Global	1	1
	Total	47	42
Resíduo triado (Kg)	(Ser+)	14.352	25.022
Resíduo plástico recolhido e redestinado (ton)	Plastianguis	7	28

CENÁRIO GLOBAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS PRIVADOS

	Investimento	Número de projetos	Beneficiários
BRASIL	R$ 8.342.553,97	34	115.867
GLOBAL	R$ 954.493,98	1	70.954
MÉXICO	R$ 273.430,73	7	3.990
TOTAL	**R$ 9.570.478,68**	**42**	**190.811**

CENÁRIO GLOBAL DE INVESTIMENTOS (ISP + DOAÇÕES)

	Investimento	Número de projetos	Beneficiários
ALEMANHA	R$ 2.160,68	1	–
BRASIL	R$ 18.636.399,29	57	120.827
ESTADOS UNIDOS*	R$ 226.845,92	13	2.010
MÉXICO	R$ 964.766,43	16	5.490
GLOBAL	R$ 954.493,98	1	70.954
TOTAL	**R$ 20.784.666,30**	**88**	**199.281**

*Números reportados até o terceiro trimestre de 2018.

CLIQUE AQUI PARA CONHECER NOSSAS CAUSAS

CENÁRIO GLOBAL DE INVESTIMENTOS (ISP + DOAÇÕES) POR CAUSA

CAUSAS	INVESTIMENTO
Consumo e Pós Consumo Sustentável	R$ 5.058.198,95
Desenvolvimento Local	R$ 13.580.460,57
Inovação e Empreendedorismo Sustentável	R$ 2.146.006,77
Total Geral	**R$ 20.784.666,30**

COMPLIANCE: REVISÃO DA DIRETRIZ E PROCEDIMENTO

Como aprimoramento de nossas práticas de gestão e dando continuidade ao processo iniciado em 2017, fizemos revisões na Diretriz Global de Patrocínios e Doações, assim como no procedimento de cada um dos países, nos documentos que balizam a seleção de proponentes, no acompanhamento e na transparência do processo. Essa revisão foi realizada em todas as regiões onde nós atuamos: Brasil, México, Estados Unidos e Europa.

Em parceria com a Deloitte, todos os projetos conduzidos no Brasil em 2017 tiveram suas prestações de contas verificadas para garantir que todo o investimento tenha destinação adequada e uso correto, de acordo com as disposições em contrato com cada proponente. Essa avaliação pode incluir uma auditoria in loco, se o projeto atender a certos critérios de análise, como:

- Se o valor aportado for igual ou maior do que R$ 500.000.
- Se a avaliação de *due dilligence* identificar um nível de risco alto do proponente.
- Se for uma doação proveniente da Fundação Odebrecht.
- Se houver reprovação, ainda que parcial, da auditoria regular.

10 REDUCED INEQUALITIES
17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS

NOSSOS PROJETOS 103-2, 103-3

Programa de Voluntariado Braskem

O programa foi criado para promover impacto socioambiental positivo nas comunidades no entorno das nossas operações e melhorar a qualidade de vida das pessoas. O programa é global e, além do Brasil, conta com a participação do México e dos Estados Unidos. Em 2018, foram realizadas ações a partir de duas modalidades:

Gincana: times de integrantes da Companhia se uniram para trabalhar em uma organização social do entorno por um período específico. A competição colaborativa ocorreu de maio a agosto e, como reconhecimento, foram feitas doações às entidades apoiadas pelas equipes que alcançaram maior pontuação em cada país.

Mutirões: de forma inédita, foram realizadas diferentes ações pontuais em grupo em cada uma das localidades onde atuamos. Foram promovidas campanhas de doação e também ações com pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade social.

Um dos principais indicadores do sucesso do Voluntariado é a taxa de engajamento, que cresceu de forma significativa em 2018, chegando globalmente à 16% e 4.400 horas do expediente de trabalho para ações voluntárias.

	2017	2018
Investimento	R$ 290.511,63	R$ 954.493,98
Beneficiários diretos	36.167	70.954
Beneficiários indiretos	159.018	350.910
Participantes	856	2.759
Colaboradores Braskem	359	1.271
Convidados externos	497	1.488
Horas doadas	4.550	15.964
Instituições beneficiadas	47	64
Ações realizadas	1.222	2.226
Doações pontuais	18.786	32.010
Mutirões	–	15
Campanhas de doação	–	4
Taxa de engajamento (percentual do total de colaboradores Braskem participantes)	4,7%	16%

EM APENAS UM ANO, O PROGRAMA DE VOLUNTARIADO TEVE:

222% de aumento na participação de voluntários

82% mais ações

Crescimento de **70%** nas doações

251% mais horas dedicadas pelos voluntários

Ser+ 301-2, 301-3

O Ser+ é um projeto que visa promover a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico de responsáveis pela triagem de material reciclável e cooperados por meio do fomento ao desenvolvimento da cadeia de reciclagem nacional.

Em 2018, consolidamos a atuação nacional do projeto, abrangendo todas as regiões em que atuamos. Através da parceria com a Mãos Verdes, investimos e ampliamos as Unidades de Triagem (UT) e homologamos 37 cooperativas conforme os critérios de direitos humanos, e entre estas, duas estão capacitadas para atender o nosso programa Wecycle. Um dos resultados mais importante é o aumento de 26% na renda mensal dos beneficiados pelo projeto, mais do que o dobro da meta estipulada para 2018.

Importante destacar que dado a grande variedade de especificações e exigências de embalagem, em sua maioria as embalagens feitas com o selo Wecycle levam maior percentual resinas recicladas, mas há necessidade de composição com resina virgem para atingimento de padrões de qualidade. Com o avanço da iniciativa e novas parcerias, prevemos expandir nosso volume de resinas recicladas para 900 toneladas por mês em 2019.

BUSCAMOS SER UMA EMPRESA PROVEDORA DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

	2016	2017	2018	META 2019
Investimento	R$ 1.210.924,68	R$ 1.966.508,50	R$ 1.698.489,70	–
Unidades de triagem / Cooperativas atendidas	45	35	37	40
Número de cooperativas aptas a atender Wecycle	–	–	2	2
Triadores beneficiados	3.444	1.278	1.057	1.000
Triadores capacitados	858	326	472	600
Volume de resíduos triado (kg)	30.824	14.352	25.022	60.000
Massa vendida/mês – T/UT	–	–	72	60
Percentual de triadores com incremento de renda	–	–	52%	40%
Aumento da renda/mês	23%	42%	26%	12%

14 PROTEGER A VIDA MARINHA

Edukatu

Desenvolvido em 2013 por meio de uma parceria entre nós e o Instituto Akatu, o Edukatu leva educação ambiental e conceitos de sustentabilidade e consumo consciente a escolas de todo o país. Também firmamos parcerias com Secretarias Municipais de Educação de sete cidades em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, além da Secretaria Estadual da Cultura de São Paulo, o que aumentou de forma significativa o alcance do projeto.

	2016	2017	2018	META 2019
NÚMERO DE PARTICIPANTES ACUMULADO	28.441	38.773	42.073	46.210
PROFESSORES ENGAJADOS	2.591	2.382	2.095	1.000
ALUNOS ENGAJADOS	5.710	7.126	5.388	4.950

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Ecobarreira

O Ecobarreira é um projeto realizado em parceria com o Instituto Safeweb em Porto Alegre, criado com o objetivo de impedir que resíduos sólidos cheguem ao lago Guaíba. Instalada no Arroio Dilúvio em março de 2016, o Ecobarreira recebe nosso apoio desde 2017 em projetos de Educação Ambiental, tendo como foco a conscientização de crianças e adolescentes para o consumo consciente e pós-consumo sustentável.

Desde a sua inauguração, o Ecobarreira já impediu que 475 toneladas de materiais fossem lançadas no lago, uma média de 180 toneladas por ano. Após estudos com o material coletado no Arroio, identificou-se que apenas 8,2% do material recolhido é plástico, e desses, cerca de 20% podem ser reciclados.

Investimento

2017	2018
R$ 50.000	R$ 78.000

Pescadores de Mel

Realizado em parceria com a Uniprópolis, o projeto ensina o ofício de produção de mel e cultivo hidropônico para pescadores de quatro regiões de Alagoas: Maceió, Barra de São Miguel, Marechal Deodoro e Coqueiro Seco (Brasil). O objetivo é promover a geração de renda adicional aos pescadores durante a época de proibição anual da pesca, além de inclusão social e capacitação técnica. O mel e o própolis produzidos têm propriedades medicinais únicas e ajudam a fortalecer o comércio da região.

	2016	2017	2018
Investimento	R$ 50.000	R$ 50.000	R$ 50.000
Pessoas capacitadas em apicultura	133	91	178

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

SOM + Eu

O projeto de educação musical de Duque de Caxias (Brasil) oferece oficinas musicais gratuitas e realiza um calendário permanente de programações artísticas e culturais. O objetivo é promover a inclusão social dos alunos beneficiários, que realizam as atividades no tempo livre. O projeto contempla também outras iniciativas, como a Orquestra Tubônica, que alia música com educação ambiental, por meio da confecção de instrumentos musicais feitos de plástico, como PVC.

	2017	2018
Investimento	R$ 250.000 (ICMS)	R$ 214.287 (54 BRK, 160 ICMS)
Jovens beneficiários	258	334

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

14 PROTEGER A VIDA MARINHA

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Plastianguis

Realizado no México, o evento incentiva a reciclagem e ajuda a educar a Comunidade a identificar e separar resíduos plásticos, que são trocados por moedas chamadas PlastiPesos. Essas moedas são usadas para comprar produtos de limpeza e alimentos por um valor subsidiado por nós. Em 2018, a coleta chegou a 28 toneladas, resultado 304% maior que no ano anterior. O material foi destinado às cooperativas de reciclagem da região.

	2017	2018
Famílias beneficiadas	400+	800
Participantes da comunidade	1.000	3.200
Produtos entregues (cesta básica)	6.000	19.824
Voluntários	66	130
Horas de trabalho voluntário	600	1.170 (média de 9 horas por pessoa x 130 pessoas)
Tons de plástico recolhidas	7	28,3
Tons de produtos da cesta básica distribuídos	–	21,7
Investimento (MXN)	MXN 603.889,51	MXN 1.192.338,40
Investimento (R$)	R$ 102.243,37	R$ 227.563,28
Plastipesos distribuídos	79.534	201.967
Cestas básicas distribuídas	494	1.239

Inclusão e diversidade no Franklin Institute

Nos tornamos Parceiro Oficial para Diversidade e Inclusão do The Franklin Institute, um dos maiores e mais antigos centros de ciência, tecnologia, educação e desenvolvimento dos Estados Unidos. Essa parceria nos permitiu dar apoio a programas como o *Color of Science, o Women in Science e o Introduce a Girl to Engineering* (em português, A Cor da Ciência, Mulheres na Ciência e Garotas na Engenharia, respectivamente).

As iniciativas têm como objetivo formar uma visão mais inclusiva de STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics* – Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e incluem atividades práticas, workshops especiais e oportunidades para interação direta com líderes acadêmicos, executivos da indústria e líderes influentes.

Nós já éramos parceiros do The Franklin Institute em outros projetos, colaborando com os compromissos de sustentabilidade e tecnologia de última geração, que impactam mais de um milhão de pessoas todos os anos. Em 2018, a companhia foi a patrocinadora principal do evento *Women in Science Day*, que incluiu uma apresentação de Yi So-yeon, biotecnóloga e a primeira astronauta coreana a voar para o espaço. A empresa também é apoiadora constante do Philadelphia Science Festival e leva ao público do evento conteúdo sobre os benefícios do plástico.

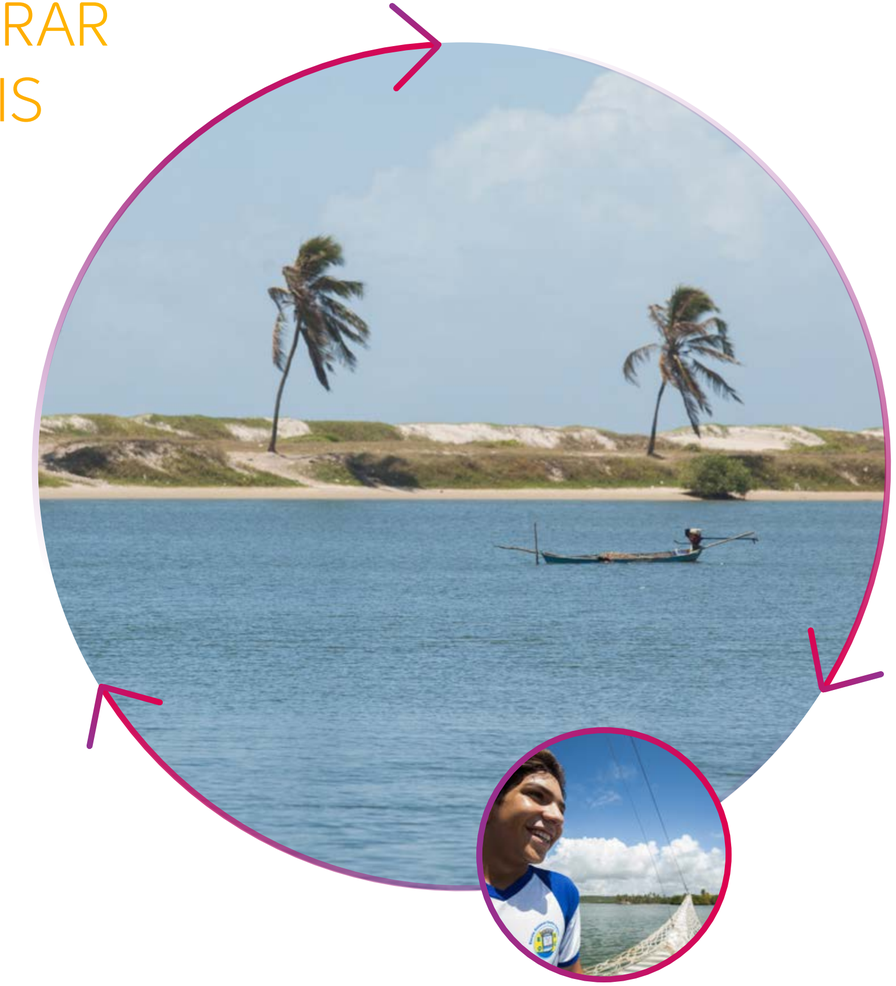
INVESTIMOS PARA EMPODERAR OS TRABALHADORES LOCAIS

Respeito às culturas locais 411-1

A manutenção das culturas locais tradicionais e de seus meios de subsistência faz parte de nosso trabalho nas áreas de entorno das operações. Desde 2015, apoiamos o programa de monitoramento participativo da pesca, experimentado e implantado nas comunidades da Ilha da Maré (Bahia) pelo Instituto Maré Global. O programa vem empoderando anualmente cerca de 100 pescadores e marisqueiras na reprodução do seu modo de vida tradicional.

O trabalho do instituto, que também envolve uma educação ambiental emancipatória, foi expandido para as escolas da região por meio da Tenda Ambiental itinerante. Assim, somente em 2018, 269 crianças foram conscientizadas sobre o valor dos saberes locais e da preservação e conservação ambiental nas comunidades de Praia Grande, Santana, Botelho e Martelo.

Inovadora, esta ferramenta tem possibilitado criar espaços coletivos de discussão que protegem e aprimoram o conhecimento pesqueiro local, além de promover sinergia entre os moradores que dependem da qualidade da pesca



artesanal. Essa sinergia resultou na criação do Instituto de Pesca Artesanal (IPA) em 2017 e inauguração da sua sede em 2018. Como representante legítima das demandas das comunidades da Ilha de Maré, neste ano o instituto fez o seu primeiro pleito: o cadastro do IPA junto ao INSS para que possa prestar serviços como emissão de registro geral de pesca (RGP), que garante os direitos dos pescadores quanto ao seguro defeso, aposentadoria, auxílio maternidade, etc.

Diálogo aberto com a comunidade

CRITÉRIOS 5, 7 E 10 - COP

Nós consideramos a relação com a comunidade local de extrema importância e por isso estabelecemos uma série de canais de comunicação. Cada regional possui canais específicos de comunicação com a Comunidade. Desses, alguns são acessados através de Comitês de Fomento, como são os casos das unidades de Triunfo e da Bahia, onde foram definidos canais de comunicação por meio do COFIP e COFIC, respectivamente. Além disso a empresa possui um canal corporativo, onde dúvidas, reclamações, comentários, dentre outros são recebidos pelo nosso time de Saúde, Segurança e Meio Ambiente Corporativo e direcionados para os respectivos responsáveis. Para o caso de reportes de questões relacionadas a temas como assédio e discriminação nós disponibilizamos o Canal de Ética conforme apresentado no capítulo de Conformidade e Governança.

ATUAÇÃO NO PINHEIRO 413-2

A Braskem exerce atividades de mineração em Alagoas (Brasil) desde 1975, quando a empresa ainda era conhecida como Salgema. As atividades consistem na exploração de sal que é utilizado na produção de cloro e soda.

Desde março de 2018, quando houve registro de abalos sísmicos em Maceió (Alagoas), depois das fortes chuvas ocorridas na ocasião, passamos a acompanhar o agravamento das rachaduras apresentadas nas edificações do Bairro do Pinheiro, em Maceió, e desde então, os poços no bairro foram desativados e estão fora de operação.

A Braskem assinou um acordo para implantação de medidas emergenciais no bairro e tem prestado apoio, informações e colaborado com as autoridades públicas competentes sobre o tema.

Para saber mais, acesse nosso site: www.braskem.com.br/esclarecimento-alagoas

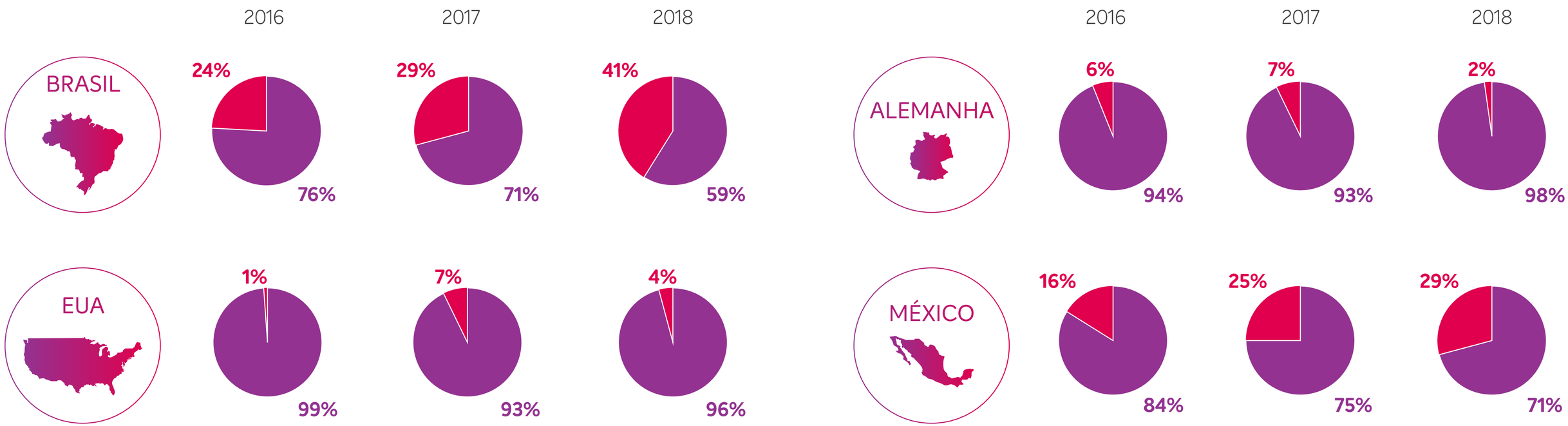
FORNECEDORES

103-2, 103-3,102-9, 308-1, 414-1, CRITÉRIOS 2, 3, 6 E 9 – COP

Parte essencial para a garantia das operações, nossos Fornecedores são gerenciados por meio de uma estrutura descentralizada, com áreas responsáveis pela análise de gastos, avaliação da qualidade dos produtos e serviços e aderência ao Código de Conduta para Terceiros – inspirado em documentos amplamente aceitos e que vão desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas até os procedimentos recomendados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pelas leis e regulamentos dos países onde operamos. Adicionalmente, em se tratando de contratos para áreas industriais, os Fornecedores (100%) devem também responder e atender a nossos requisitos mínimos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, baseado em nossa Política de SSMA.

PERCENTUAL DE COMPRAS DE FORNECEDORES POR PAÍS* 204-1

NACIONAIS | ESTRANGEIROS

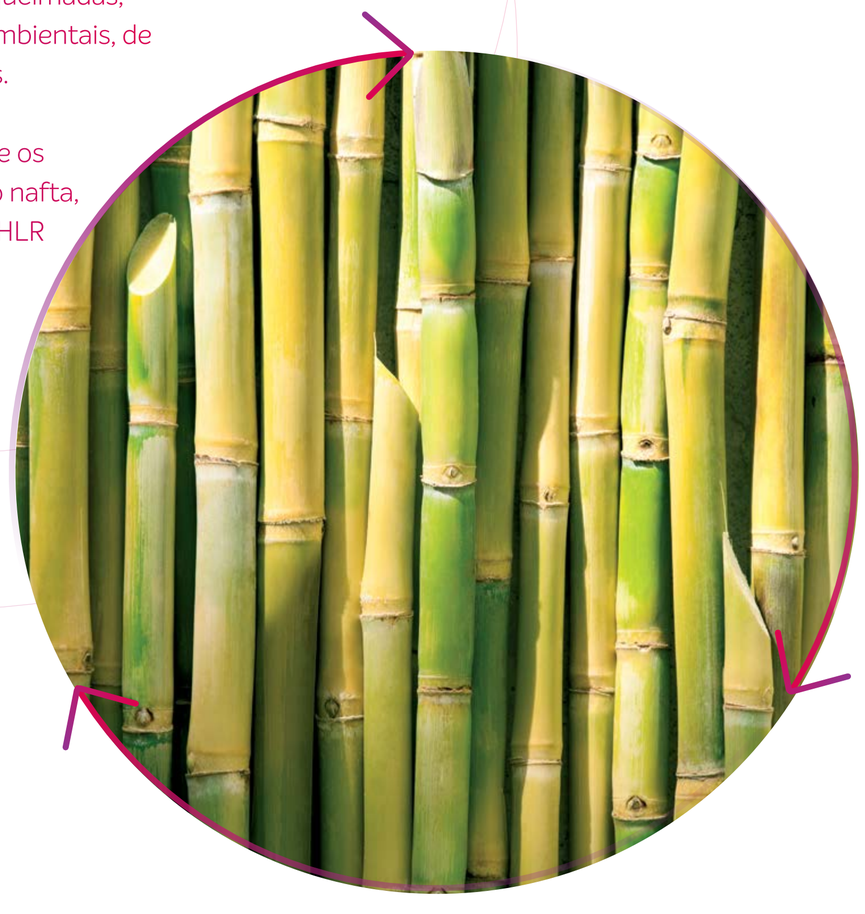


*Para o cálculo desse indicador, compreendemos como "locais" os Fornecedores nacionais, e os lugares de operações significativas são os países que possuem unidades industriais.

PRINCIPAIS CATEGORIAS DE FORNECEDORES

Etanol: produto com um dos processos de gestão mais rigorosos na Braskem. Para garantir a conformidade no cumprimento dos requisitos obrigatórios, em 2016 lançamos o Programa de Compra Responsável de Etanol, que também busca a melhoria de questões como queimadas, biodiversidade, boas práticas ambientais, de direitos humanos e trabalhistas.

Matérias-primas fósseis: entre os produtos dessa categoria estão nafta, condensado, etano, propano e HLR no Brasil, eteno e propeno nos Estados Unidos e na Alemanha e etano no México.



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

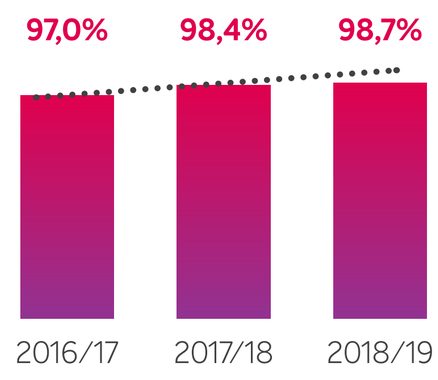
Gestão de Fornecedores de etanol

CRITÉRIO 6 - COP

Nossa gestão para essa categoria de Fornecedores está baseada em questões de Conformidade (requisitos obrigatórios) e Excelência (pontos de melhoria contínua). Em 2018, 95% do etanol adquirido por nós foi produzido por Fornecedores que se adequaram a esses dois pilares. Para isso, garantimos o comprometimento de 50% das usinas fornecedoras SPOT[7]. Os outros 50% assinaram, no mínimo, o nosso Código de Conduta de Terceiros.

Além disso, 100% das usinas forncedoras são comprometidas e uma amostra dos seus fornecedores de cana-de açúcar são auditados por terceira parte a cada dois anos. Em 2018, a Control Union auditou 20% das nossas usinas fornecedoras que demonstraram a contínua evolução anual dos parceiros. Durante essa auditoria, foram encontradas três não-conformidades em uma nova parceira, todas elas relacionada à gestão de fornecedores. Nós faremos o acompanhamento deste assunto em 2019 para assegurar a mitigação de risco relacionado ao trabalho decente na cadeia de valor.

% DE CONFORMIDADE



Clique aqui para acessar o Código de Conduta para Terceiros

[7] Fornecedor que, embora cadastrado na Braskem, não possui contrato de fornecimento

SUPRIMENTOS CRITÉRIO 2 - COP

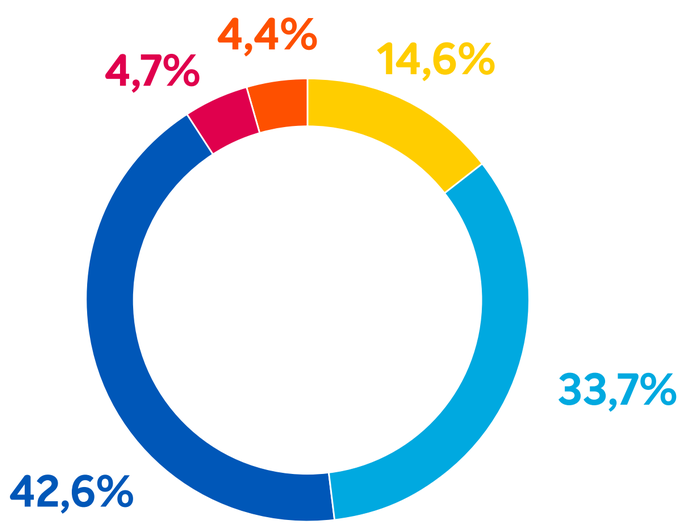
O ano de 2018 foi de grande importância para a área. Responsável pela contratação de serviços (industriais e corporativos), pela compra de materiais diretos (insumos), materiais indiretos (MRO) e equipamentos, ao longo do ano conseguimos amadurecer nossa atuação global, alavancar projetos importantes para os processos de compras, implantar novas tecnologias, capacitar a equipe e trazer significativos ganhos para a empresa por meio de nossas estratégias de negociação.

Também temos a responsabilidade de garantir a confiabilidade, por meio de compras transparentes e seguindo os processos formais da organização. Para tanto, além das informações sobre as necessidades internas, é importante ter o conhecimento detalhado de nossos Fornecedores para prever impactos financeiros e gerenciais das negociações. Ferramentas como o Radar de Fornecedores (que identifica empresas com maior exposição a riscos trabalhistas e econômicos) e os processos de *due diligence* são exemplos de informações que a área de Suprimentos pode utilizar para melhor conduzir suas negociações dentro de critérios técnicos, qualidade e custos que garantam o bom desempenho de nossas operações, sempre de maneira ética e responsável.

Outra ferramenta é o processo trimestral de avaliação de Fornecedores. Esta avaliação gera o Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF) e é aplicada para todos aqueles fornecedores considerados críticos na avaliação de sustentabilidade realizada. Desvios identificados por meio da avaliação são tratados com plano de ação envolvendo as áreas usuárias, Fornecedores e Suprimentos.

Percentual do número de Fornecedores por tipo de serviço

Com 4.636 Fornecedores cadastrados, continuamos trabalhando para ter uma atuação cada vez mais digital e global, agindo como um elemento catalizador para o desenvolvimento sustentável em toda a cadeia de fornecimento em que atuamos.



- INSUMOS
- LOGÍSTICA
- MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES
- SERVIÇOS TÉCNICOS E COMPLEMENTARES
- ENERGIA

Mais global e sustentável

Iniciado em 2017, o processo de globalização da área de suprimentos se desenvolveu em 2018 com a implantação de diversos novos procedimentos guiados por nossa Diretriz Global de Compras. Respeitando as características de cada região, em 2018 fortalecemos nossa posição com a identificação das oportunidades de desenvolvimento de Fornecedores com presença global e o desenvolvimento de ferramentas contratuais que permitam a captura das sinergias e, ao mesmo tempo, respeitem as restrições e necessidades de cada país.

Também em 2018 colocamos em prática a Ferramenta de Compras Sustentáveis, que proporciona uma melhor avaliação de riscos socioambientais durante da etapa de avaliação técnica das concorrências. A plataforma busca apoiar as diversas áreas de compras na inserção de questões de sustentabilidade em seu processo decisório e consiste em avaliações onde os Fornecedores reportam informações sobre a sua gestão em diversos temas relacionados aos nossos pilares de sustentabilidade.

Este piloto – realizado com as categorias de compras críticas em impactos socioambientais, das áreas de serviços industriais e insumos – permitiu à equipe de Suprimentos uma avaliação com critérios mais robustos, de todos os participantes das concorrências, garantindo uma melhor tomada de decisão. Também em 2018 houve o treinamento das equipes envolvidas e foi elaborado um material de critérios e recomendações de utilização da ferramenta. Atualmente estamos na fase de validação destes critérios junto às lideranças, Conformidade, Jurídico e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Após esse processo, buscaremos a aprovação da alta liderança para concluir e validar a implantação. Em paralelo, a ferramenta também está em análise para ser incluída no Coupa, plataforma global para realização de contratações na área de Suprimentos e, em 2019, passará a ser implantada para as categorias de compras consideradas com alto impacto socioambiental.

Além disso, em 2019 nosso trabalho deve ser também pautado pela inserção de novas tecnologias como a Plataforma de Gestão do Processo de Compras e sistemas de gestão de almoxarifados, promovendo agilidade, simplificação e acuracidade na gestão dos almoxarifados, junto com a aplicação dos requisitos globais de conformidade por meio da Diretriz Global de Compras.

É também importante ressaltar as oportunidades geradas pela sinergia entre os países e a integração das equipes com lideranças globais e fóruns que contam com a presença de Integrantes das diversas regiões, trazendo suas perspectivas e permitindo a troca de experiências.

EMPRESA ENGAJADA

CRITÉRIOS 2 E 8 - COP

Em 2018 fomos destaque brasileiro no ranking CDP Supply Chain, que avalia as empresas que melhor engajam suas cadeias de suprimentos na adoção de novas abordagens para mudanças climáticas e gestão da água. Pela primeira vez integramos a lista Fornecedor "Water A" e pelo segundo ano consecutivo, a lista Fornecedor "Climate A". Entre nossas principais ações estão a realização de workshops para capacitação de Fornecedores o acompanhamento da implantação de possíveis melhorias identificadas e a aplicação anual de um formulário para o reporte de informações relacionadas à gestão hídrica e climática.

A atuação conjunta entre as áreas de Suprimentos e Desenvolvimento Sustentável permite nossa evolução no programa CDP Supply, por meio de um alinhamento contínuo entre CDP e áreas de compras, o incentivo para participação dos Fornecedores no programa e monitoramento das taxas de respostas. Além disso, a área de Suprimentos também está atuando para aumentar o número de empresas membros do CDP no segmento industrial, buscando fortalecer ainda mais o programa dentro da nossa cadeia de fornecimento.

LOGÍSTICA

O ano de 2018 foi bastante desafiador para a Logística, especialmente após a greve geral dos caminhoneiros no Brasil (em maio de 2018) e o consequente tabelamento dos Fretes Mínimos pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). O impacto imediato foi um incremento significativo do custo dos fretes de transporte rodoviário de resinas, que, como consequência, gerou uma mobilização do time logístico para encontrar formas alternativas de transporte e negociação visando minimizar os impactos.

Dessa forma, nossa área de logística ampliou seus esforços para o uso de modais alternativos e mais sustentáveis, com a cabotagem ganhando ainda mais importância: somente nesse período, elevamos em 80% o volume transportado por esta via em relação ao que transportamos no ano anterior – com uma redução prevista de aproximadamente 80% da emissão de gases de efeito estufa nas rotas que foram utilizadas o modal marítimo ao invés do rodoviário. Além disso, também realizamos um estudo em conjunto com consultoria especializada para formatar um plano de ação com foco em elevar a competitividade da logística e desenvolvemos rotas específicas que nos permitem operar com caminhões de maior capacidade.

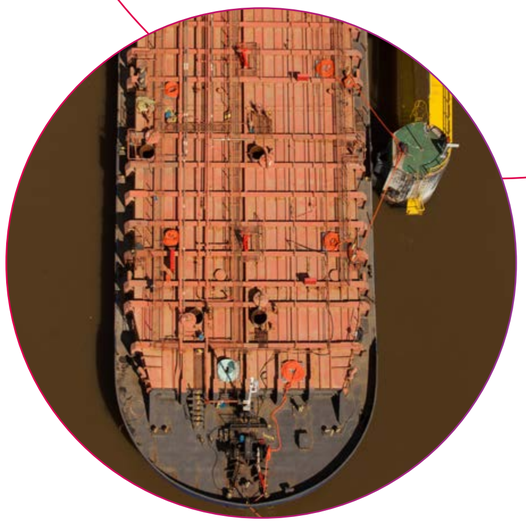
No que diz respeito às novas diretrizes de compras e Conformidade, a Logística vem fortalecendo suas ações junto aos prestadores de serviço. Considerando a infraestrutura precária das estradas brasileiras e os altos índices de roubo, realizamos reuniões periódicas, auditorias, monitoramento de cargas e atualização em termos de nossos procedimentos de SSMA (Saúde, Segurança e Meio ambiente), obtendo assim uma redução de 40% na incidência de roubos de carga e 20% do número de acidentes nas estradas quando comparado a 2017.

Já o programa Log2020 (com frentes que incluem Operações, Gestão, Planejamento e Contratações) avançou significativamente em relação à 2017, triplicando as capturas recorrentes em projetos logísticos atingindo o patamar de R$ 84 milhões, incluindo nessas capturas uma redução de 80% do tempo de carregamento em nossas unidades do Rio de Janeiro devido à automatização do processo, assim como ganhos de produtividade com maximização de áreas de armazenagem (novos layouts e áreas e melhoria de empilhamento), otimização de embalagens e melhoria da malha logística reduzindo os custos com armazenagem.

Também vale ressaltar a continuidade da implantação de projetos transformacionais como o KISS[8] (para otimização de malhas e estoques), o Revolution (com melhorias de processos Order to Cash[9] e atendimento a Clientes), bem como o fortalecimento de ações de Logística Global para melhores práticas de gestão.

TRANSFORMAÇÃO NA LOGÍSTICA

Como parte da estratégia para promover uma logística mais dinâmica e com maior proximidade do mercado e dos stakeholders, a área de Químicos e Vinílicos – que trabalha prioritariamente com o transporte de líquidos e gases – está implantando o projeto Athena. Com finalização prevista para 2019, por meio dele criaremos uma nova estrutura focada em soluções, priorizando processos, a comunicação e uma maior proximidade com Fornecedores por meio da internacionalização de parte da equipe de contratações marítimas, da implantação de monitoramento na frota de transportes e da automatização e otimização de sistemas.



Alinhada à nossa estratégia de sustentabilidade, a área de Logística também está desenvolvendo embalagens compostas por materiais reciclados e tem um forte engajamento no Programa Pellet Zero, parte da iniciativa para a redução dos lixos nos mares.

[8] Keep it Super Simple (em português: mantenha isso muito simples)
[9] Processo para receber e processar pedidos de Clientes.

Segurança e responsabilidade

Para garantir a segurança de todos os stakeholders envolvidos nos processos logísticos, trabalhamos com as principais gestoras de risco do Brasil e fretes rastreados. Também realizamos reuniões periódicas com nossos prestadores de serviço, assegurando que todos estejam atualizados em relação aos nossos processos internos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e auditorias anuais nas sedes das transportadoras.

Além disso, fazemos parte dos seguintes programas de promoção da segurança nas estradas:

- **Programa Olho Vivo na Estrada:** ajuda a prevenir atitudes inseguras no transporte de produtos perigosos por meio da conscientização dos motoristas. Foi instituído pela ABIQUIM em parceria com a ABICLOR. Em 2018, atuamos na sensibilização de mais de 800 pessoas envolvidas em sua cadeia logística.

- **Transportadora da Vida:** certifica empresas de transporte de cargas que desenvolvem ações com maior ênfase na segurança. Iniciativa do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística (SETCERGS).

- **Programa Na-Mão-Certa:** desenvolvido pela OSCIP Childhood Brasil, trabalha para influenciar a agenda de proteção da infância e adolescência no país e para garantir que os assuntos relacionados ao abuso e a exploração sexual sejam pauta de políticas públicas e privadas. Em 2018, fomos reconhecidos pelo 3º ano consecutivo pelas ações realizadas nesse programa, mais uma vez cumprindo além das missões anuais estabelecidas pela Childhood Brasil. Sensibilizamos 749 caminhoneiros, 92 terceiros de logística e 42 Integrantes além de contarmos com o engajamento de 32% das transportadoras que nos atendem. CRITÉRIO 4 - COP

BEM-ESTAR CRITÉRIO 5 - COP

Para garantir a segurança em nossos processos logísticos também é importante melhorar as condições de trabalho do caminhoneiro e a qualidade dos pontos de parada e descanso, além de reduzir o tempo de espera. Dessa forma, é possível evitar que eles se dirijam às Comunidades e se deparem com eventos de prostituição situacionais e uso de álcool.

Diante disso, em 2018 demos continuidade à homologação de postos e, com o apoio da gerenciadora de riscos Buonny, homologamos 13% dos locais inspecionados no ano. Esses avanços proporcionaram também uma melhor performance das operações logísticas, além de segurança e conforto aos caminhoneiros.

Neste ano também apoiamos o Diagnóstico Situacional do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente em Camaçari, Dias d'Ávila e Candeias. A partir dele, entendemos como os diferentes órgãos públicos atuam na prevenção, detecção e remediação, e seremos capazes de formatar, em 2019, um projeto de intervenção territorial que garanta uma atuação mais eficiente e articulada entre eles.

CONDIÇÕES DE TRABALHO DE TERCEIROS CRITÉRIO 5 - COP

Após realizarmos obras de melhoria nos ambientes disponibilizados para terceiros, em 2018, desenvolvemos um diagnóstico piloto de suas condições de trabalho na Braskem. Foram avaliadas a infraestrutura dos locais de trabalho, o acolhimento e inclusão deste grupo, o conhecimento sobre o canal de denúncias (Linha de Ética), entre outros fatores. O diagnóstico orientará a definição das próximas intervenções para proporcionar boas condições de trabalho aos terceiros.

SEGURANÇA DE PROCESSOS

A área de Logística prosseguiu com o programa estruturado de estudos dos riscos envolvendo 19 novos produtos cujas operações são classificadas de risco médio e baixo, com base no volume transportado e na sua periculosidade. Desde seu início, em 2015, já foram avaliados 42 diferentes produtos perigosos produzidos e movimentados por nós.

Durante esse processo, foram analisadas 25 diferentes transportadoras e 289 rotas matrizes rodoviárias, sendo 23 delas com destino internacional (Mercosul), além de seis bases de carregamento/descarregamento. Também foram realizadas auditorias em 22 armazéns alfandegados. Destaca-se também, a adequação dos procedimentos de SSMA de Logística para a implantação do Intelius. No modal marítimo, foram inspecionados 37 navios pela equipe de Vetting. [Saiba mais sobre o Intelius no capítulo Saúde, Segurança e Meio Ambiente]

Também foram realizadas avaliações específicas de SSMA em nove diferentes terminais marítimos contratados por nós e cinco terminais próprios, sendo estas inspeções baseadas em padrões internacionais como o CDI-t (Chemical Distribution Institute). Com este processo de identificação de riscos e definição de barreiras preventivas de controle, atuamos focados na prevenção de acidentes vinculados às operações logísticas que desenvolvemos.

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

CLIENTES

Acreditamos que o plástico tem um papel fundamental para a criação de um futuro mais sustentável. Por isso, trabalhamos com nossos Clientes e com nossas cadeias de valor para desenvolver produtos e soluções cada vez mais eficientes e com alto potencial para reciclagem e reutilização. Para que essa visão se torne realidade, atuamos de forma integrada para o desenvolvimento de novas tecnologias, na concepção de novos produtos e na geração de oportunidades para inovar por meio de projetos e parcerias que fortalecem a Economia Circular. Entre nossas principais iniciativas estão:

Economia Circular: entre as iniciativas definidas está o desenvolvimento de parcerias com os clientes na concepção de novos produtos para ampliar e facilitar a reciclagem e a reutilização de embalagens plásticas, especialmente as de uso único. [Saiba mais no capítulo A Braskem e no endereço www.braskem.com/economiacircular]

PICPlast: parceria com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST), a iniciativa atua na promoção da exportação de transformados, no incentivo à competitividade e à inovação no setor. Em 2018 foram investidos mais de R$40 milhões em ações como o PlastCoLab, um espaço interativo que teve sua segunda edição realizada em Porto Alegre, impactando diretamente mais de seis mil pessoas por meio de exposições e atividades que evidenciam como o plástico, aliado à inovação, tecnologia e responsabilidade, pode transformar o futuro. Em cinco anos, foram investidos R$ 190 milhões no programa de incentivo à exportação e mais de R$ 15 milhões em ações voltadas para promoção das vantagens e benefícios do plástico.

Wecycle: iniciativa que tem como foco o fomento de negócios para valorizar os resíduos plásticos pós-consumo e a cadeia de reciclagem, bem como mitigar os riscos ambientais e sociais associados. Por meio de parcerias com clientes, recicladores, e cooperativas e empresas donas de marcas de consumo, a plataforma está sustentada em quatro principais pilares: confiabilidade técnica, responsabilidades ambiental e social, rastreabilidade da origem e destinação correta dos produtos em toda a cadeia de reciclagem. [Saiba mais no capítulo A Braskem e no endereço www.braskem.com.br/wecycle]

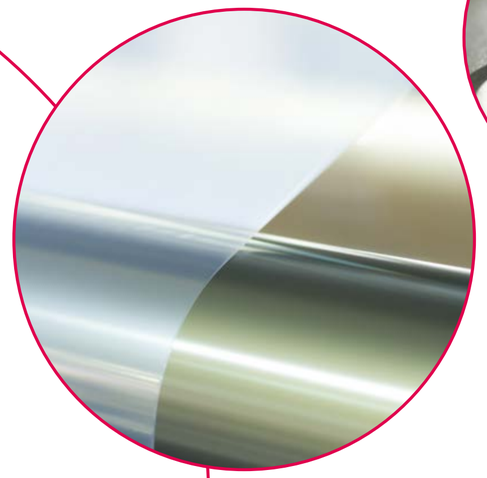
SELO MAXIO®: resinas ecoeficientes que trazem benefícios como a redução do consumo de energia durante o processo, aumento da produtividade e redução do peso do produto final, fatores que minimizam os impactos ambientais decorrentes do processo produtivo de inúmeros produtos. Em 2018, incorporamos à família Maxio o PEAD HD4601U, resina que possibilita que o processo de transformação por rotomoldagem ocorra de maneira mais rápida se comparada às resinas similares, resultando em menor consumo de energia e maior produtividade.

VERSATILIDADE, INOVAÇÃO E PARCERIAS

Ao longo de 2018, trabalhamos em diversos projetos com nossos Clientes para o desenvolvimento de soluções para um uso mais responsável e sustentável para o plástico. Entre elas está uma parceria com a Condor, fabricante de materiais para pintura imobiliária, na criação do "Kit Sustentável Especial" de pintura, utilizando plástico pós-consumo. O produto se origina do reaproveitamento de embalagens plásticas de tintas gráficas e demarcação viária.

Em mais uma parceria com o Pão de Açúcar, um dos líderes varejistas no Brasil e pioneiro na coleta de materiais pós-consumo, nós e a Embalixo produziremos novos sacos para lixo utilizando materiais plásticos descartados pelos clientes nas Estações de Reciclagem Pão de Açúcar e sacarias industriais anteriormente utilizadas por nós na entrega de nossas resinas. Além disso, junto com a Leroy Merlin (uma das maiores redes de lojas para o mercado de construção do Brasil) e a Martiplast, desenvolvemos caixas organizadoras feitas de plástico 100% reciclado na marca Ou.

Todas essas iniciativas fazem parte da plataforma Wecycle, que utiliza a inovação a serviço de soluções sustentáveis e no desenvolvimento de negócios e iniciativas para a valorização de resíduos plásticos.



LEVES E PRÁTICOS

Uma parceria nossa com a Cartonale, maior fabricante de soluções em plástico corrugado da América Latina, forneceu tapumes de polipropileno (PP) para isolar o perímetro do novo edifício do nosso Centro de Inovação e Tecnologia, localizado no polo petroquímico de Triunfo (RS). Mais leves e mais fáceis de serem manuseados, os tapumes de PP podem ter a arte impressa diretamente no material, não necessitando de adesivos ou pintura. Mais resistentes, eles também podem ser usados mais de uma vez, o que torna o produto mais sustentável. Uma outra vantagem é que no fim da vida útil dos tapumes de plástico, eles poderão ser 100% reciclados. Além disso, eles proporcionarão uma desinstalação mais econômica, prática e segura, já que requerem um número menor de pessoas para serem retirados e levados para outros locais.

PLACAS FLUTUANTES

Desde 2017 apoiamos nosso cliente Ciel & Terre Brasil, joint venture da francesa Ciel & Terre com a empresa brasileira Sunlution, na implantação de sua tecnologia de geração de energia solar em placas flutuantes fabricadas com o PE fornecido por nós, conhecida como Hydrelio®.

O último projeto desenvolvido foi a criação de uma fazenda solar flutuante na represa da Hidrelétrica de Sobradinho com área aproximada de cinco hectares (equivalente a cinco campos de futebol) e capacidade de gerar 5MWp de energia.

DESAFIO DE DESIGN

Criado para apresentar o plástico aos futuros arquitetos e designers como um material versátil e adaptável, o Desafio de Design chegou a sua 6ª edição proporcionando aos estudantes uma experiência de desenvolvimento de mercado em dois meses de imersão e capacitação com profissionais renomados na área. A equipe vencedora foi a do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, que criou um bebedouro inovador e multifuncional a partir do plástico, em parceria com a Esmaltec.

GOVERNO 103-2, 103-3, 201-4

Responsabilidade, integridade e transparência são valores que praticamos em nosso dia a dia e nos relacionamentos com todos os nossos stakeholders. Nosso modelo de atuação preza por um diálogo aberto e pelo compromisso de uma gestão guiada pela ética.

Em nossa relação com o Governo, possuímos um incentivo fiscal de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) concedido pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado (Prodesin), que auxilia no desenvolvimento industrial do estado, em função do investimento de U$ 500 milhões realizado por nós na nova planta de PVC Alagoas implantada em 2012 no Distrito Industrial de Marechal Deodoro. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas e, no exercício de 2018, o valor apurado foi de R$ 81,9 milhões. Como o Prodesin foi reconhecido em 2018 como subvenção de investimento por meio da Lei Complementar n°160/2017, o valor de 2018 foi destinado para reserva de incentivos fiscais, nos termos do art. 195-A da Lei 6.404/76.

Também obtivemos, desde 2015, o deferimento dos pleitos de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro proveniente das nossas unidades industriais instaladas nos estados de Alagoas e Bahia. Este incentivo é concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE) e com 10 anos de prazo de fruição. Em 2018 apuramos prejuízo fiscal em relação às nossas operações no Brasil, não sendo possível qualquer dedução a título de incentivo fiscal.

Considerando operações de caráter financeiro, ocorreram captações de subvenção com agente governamental nacional em 2016, financiamento com agente público nacional em 2018 e financiamentos com agentes públicos internacionais em 2017 e 2018.

	2016	2017	2018
Total de incentivos fiscais / créditos*	**78,8**	**167,4**	**81,9**
PRODESIN - ICMS (R$/ milhões)	78,8	95,7	81,9
SUDENE - IR (R$/ milhões)	-	71,7	-
Total de Subvenções (R$ milhões)	**0,45**	**-**	**-**
Subvenção – Agentes Nacionais (R$ milhões)	0,45	-	-
Total de Financiamentos (R$/milhões)	**-**	**420**	**1.732,1**
Financiamento – Agentes Governamentais Nacionais	-	-	0,45
Financiamento – Agentes Governamentais Estrangeiros - ECAs (R$/ milhões)**	-	420,4	1.731,7

* Incentivos fiscais/créditos: Incentivos fiscais de ICMS, concedido pelo Governo de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – Prodesin, e de imposto de renda, concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE

** ECAs - Agências de Crédito e Exportação: financiamentos incentivados com NEXI (ECA japonesa) Euler Hermes (ECA alemã) e SACE (ECA italiana). Financiamentos concedidos em USD – Para conversão foi utilizado o câmbio da data de entrada dos recursos no caixa da Companhia.

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

103-2, 403-1, CRITÉRIO 11 - COP

Sempre em busca de melhorias na segurança, eficiência e sustentabilidade de nossos processos produtivos, ao longo de 2018 trabalhamos intensamente na implantação de nosso novo Sistema de Gestão Integrado – o Intelius – que envolve um conjunto de diretrizes e melhores práticas internacionais alinhadas com nossa estratégia de sustentabilidade, melhoria contínua e globalização.

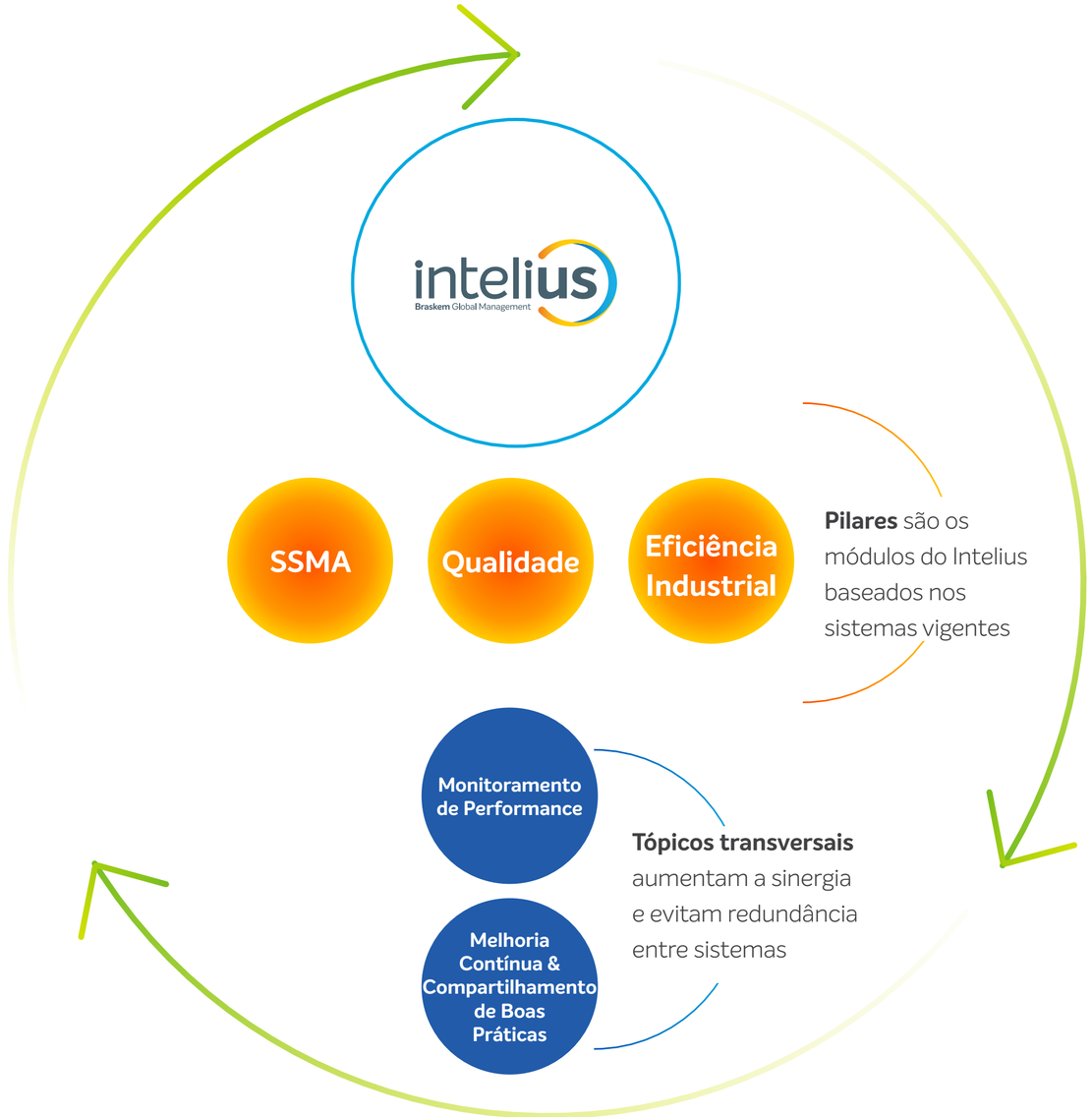
Com implantação iniciada no segundo trimestre de 2018, o Intelius passa a integrar os requisitos de SSMA, Qualidade e de Excelência Industrial do SEMPRE, que desde 2013 nos ajudava a reforçar a cultura de prevenção de riscos com base na disciplina e no respeito aos processos e procedimentos de segurança. Por meio dele, unificaremos as melhores práticas globais, mas sempre levando em conta as exigências locais, estimulando assim a colaboração dos Integrantes para melhoria contínua dos processos e do desempenho da empresa.

O caráter global do Intelius é seu maior destaque. Reunindo o melhor de cada país em um único sistema, é possível eliminar redundâncias, inconsistências e criar novos mecanismos para o compartilhamento de boas práticas entre todos os Integrantes, permitindo a comunicação sobre diversos assuntos. O sistema estabelece ainda painéis unificados de indicadores, que serão disponibilizados em uma plataforma online. Para aumentar o conhecimento dos Integrantes foram realizados treinamentos nos módulos do Intelius, sendo capacitadas 4.401 pessoas em 2018.

Com o Intelius, os sistemas anteriores deixam de existir, mas sua implantação não traz mudanças com impacto significativo nas atividades rotineiras das plantas. Ele funciona como um fornecedor de diretrizes sobre as ações necessárias nas áreas industriais – sem restrições sobre a forma – permitindo assim autonomia e independência na tomada de decisões operacionais, trazendo um nível maior de simplificação e integração. O Intelius está atualmente organizado em três pilares verticais e dois transversais.

GAP ASSESSMENT CRITÉRIO 8 - COP

Ao longo de 2018, todas as nossas unidades no mundo realizaram um processo chamado gap assessment – uma autoavaliação para determinar os pontos que precisavam ser melhorados para atender aos requisitos básicos e evolução dos indicadores de desempenho, conforme definidos pelo Intelius. Esse processo foi finalizado em dezembro de 2018 e, a partir dessa avaliação, cada uma das plantas desenvolveu um plano de ação a ser implantado de acordo com sua programação. Em 2019 ocorrerão os primeiros ciclos de auditoria para avaliação das unidades.



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

103-2, 103-3, 403-2, 403-9, 403-10, CRITÉRIOS 9 E 10 - COP

Cuidar da saúde e segurança dos nossos Integrantes é um valor essencial para nós. Como parte de nossos macro-objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, trabalhamos para estar entre as referências no que diz respeito à saúde, segurança operacional, de produtos e do trabalho e de processos no setor químico mundial, evoluindo anualmente em nossas metas e desempenho.

Mas, mesmo com um trabalho constante de reforço e prevenção, em 2018 houve duas ocorrências relacionadas à doença ocupacional: um registro de agravo de perda auditiva e de um novo caso de doença relacionado a uma exposição oriunda de vazamento externo. Como parte do processo de melhoria contínua, nós seguimos fortalecendo nosso alinhamento e padronização global para a identificação, avaliação e controle de doenças ocupacionais. Nesta linha, foram desenvolvidos no Intelius 12 padrões globais de Higiene e Saúde Ocupacional que reforçarão essa estratégia. Vale ressaltar que em 2018 não registramos acidentes com óbitos, seja com Integrantes ou com Terceiros.

Na prevenção de acidentes, seguimos implantando ações e campanhas relacionadas à confiabilidade humana, além do desenvolvimento de novos padrões globais voltados para Segurança do Trabalho. Entre eles está a capacitação de pontos focais na metodologia PUMA (Percepção, Incapacidade, Motivação, Habilidade) de investigação de acidentes associados ao comportamento humano e seu uso nestas investigações.

Quanto aos indicadores, em 2018, a taxa de frequência de acidentes com e sem afastamentos (CAF + SAF), considerando Integrantes e Terceiros por milhão de horas trabalhadas, apresentou um pequeno aumento de 4% em relação ao ano anterior. Muitos destes eventos foram relacionados a queda e tropeço durante caminhada e movimentações em escadas. O mesmo vale para a Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento, considerando Integrantes e Parceiros por milhão de horas trabalhadas, com alta de 56% e com a Taxa de Gravidade com alta de 11%.

NÚMERO DE ACIDENTES X 1MM/HHT

	2014	2015	2016	2017	2018	META 2019
Taxa de frequência de acidentes (SAF+CAF)	0,97	0,68	0,8	1,02	1,07	0,75
Taxa de frequência de acidentes (CAF)	0,14	0,26	0,24	0,33	0,53	0
Taxa de frequência de acidentes (CAF) Terceiros	0,14	0,20	0,29	0,23	0.46	
Taxa de gravidade	12,53	47,38	179,03	35,33	183*	
Número de acidentes com óbito	0	0	1	0	0	
Taxa de Frequência de Doença Ocupacional	0	0	0	0	0,12	

*Aumento do valor em relação ao ano anterior se deu por conta da evolução da gravidade de um caso ocorrido em 2018 atestado após evolução e estabilização do quadro.

Clique aqui para acessar nossa política de SSMA

GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA OCUPACIONAL

103-2, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5

Na Braskem, as disciplinas de Higiene e Saúde Ocupacional fazem parte da mesma área com a mesma coordenação. O objetivo é a integração, uma vez que os riscos mapeados e controlados por uma área são monitorados pela outra, por meio do perfil de saúde do trabalhador. Em relação às instalações, quase 100% das nossas unidades possuem atendimento médico no ambiente de trabalho, facilitando o acesso e a vigilância da saúde dos Integrantes. A exceção são os escritórios remotos, onde temos entre um e dez Integrantes.

O Gerenciamento de Riscos de saúde e segurança ocupacional também fazem parte do sistema de gestão. Este elemento é composto por quatro padrões globais, um deles específico para gerenciamento de risco. Essa norma define os processos, incluindo a nossa matriz de riscos e ações para sua redução. Além disso, outros elementos, como gerenciamento de segurança de processo, meio ambiente, segurança pessoal e saúde e higiene ocupacional lidam com seus riscos específicos. Cada um desses elementos define estratégias específicas para essa gestão, como auditorias, inspeções e ferramentas de referências técnicas internacionais. A aplicação dessas ferramentas é sempre feita por profissionais qualificados, nas atividades rotineiras ou não, de Integrantes e contratados.

O processo de identificação de riscos é realizado com participação de profissionais habilitados, sejam eles Integrantes ou contratados. Além disso, faz parte da nossa cultura manter um canal aberto entre os profissionais e a equipe de saúde e segurança, que pode ser utilizado para comunicar algum risco não identificado. Nossa Diretriz Global de SSMA estabelece que "todo local ou fábrica deve assegurar que os membros da equipe tenham autorização para impedir qualquer ato ou situação que seja considerada insegura" – uma exigência que ajuda a proteger todos os Integrantes e contratados de potenciais riscos ocupacionais.

NOSSO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS É REALIZADO COM PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS HABILITADOS

CONFIABILIDADE HUMANA

Avaliando os pequenos incidentes ocorridos em 2018, percebemos que muitos deles estão ligados à distração e falta de concentração em atividades rotineiras. Por isso, passamos a estruturar e investir em ações de confiabilidade humana em todas as regiões onde atuamos. Entre os assuntos priorizados está o mindfullness – elemento de atenção plena necessário para garantir a segurança nas operações. O plano de ação para esse projeto foi desenhado ao longo de 2018, com treinamentos já realizados com a liderança e a criação de um time técnico responsável pela governança do trabalho nos próximos anos. Em 2019, terão início os treinamentos nas unidades produtivas.

SEGURANÇA DE PROCESSO

103-2, 103-3, 413-2

Primordial para as operações, a segurança em nossos processos produtivos é resultado de um forte comprometimento – e contínuo treinamento – das equipes. Nossa gestão de segurança de processo prioriza os indicadores proativos e sempre em busca de uma cultura de prevenção. Para isso, possuímos um programa de análises de riscos nos processos industriais para a melhoria contínua por meio da implantação de recomendações específicas. Em alinhamento com os estudos de riscos, são desenvolvidos planos de combate, emergência e evasão para os cenários acidentais. Em relação a capacitação técnica, há planos estruturados para capacitação e reciclagem dos Integrantes nos temas de Segurança de Processo.

Ao longo do ano, foram registrados cinco eventos TIER 1 (um a menos do que no ano anterior), com uma taxa de 0,12 por milhão de horas trabalhadas (14% menor que 2017) – número compatível com as melhores referências de segurança de processo das empresas do setor químico americano (0,34 como referência média das empresas americanas em anos recentes).

TIER 1 – Nº DE EVENTOS

2014	2015	2016	2017	2018
4	11	9	6	5

TIER 1 – TX DE FREQUÊNCIA

2014	2015	2016	2017	2018	META 2019
0,09	0,32	0,22	0,14	0,12	0,12

TIER 1 – TX DE SEVERIDADE

2014	2015	2016	2017	2018
0,25	3,41	0,68	0,77	0,30

Para o Tier 2, também vemos uma tendência de queda, com 26 registros em 2018 (cinco a menos que no ano anterior). Já a taxa de acidentes por milhão de horas trabalhadas caiu de 0,74 para 0,60, uma redução de 19%.

TIER 2 – Nº DE EVENTOS

2014	2015	2016	2017	2018
49	40	37	31	26

TIER 2 – TX DE FREQUÊNCIA

2014	2015	2016	2017	2018	META 2019
1,13	1,17	0,90	0,74	0,60	0,60

No Tier 3, observamos novamente um aumento da quantidade de ocorrências – resultado de uma melhoria na sistemática de registro e do comprometimento dos Integrantes com o reporte de qualquer tipo de desvio que venha a causar uma perda de contenção primária, buscando a redução de pequenos eventos.

Risk Rating

Mesmo não possuindo meta para esse indicador, em 2018 avançamos nos resultados de risk rating e hoje todas as nossas plantas já atendem ao padrão internacional no nível "Standard" sendo que metade delas estão no nível "Above Standard".

SEGURANÇA DE PRODUTO

103-2, 103-3, 416-1, 416-2, 417-1, 417-2

Nossa avaliação de impactos para a saúde e segurança em produtos e serviços está alinhada à evolução contínua com foco no desenvolvimento sustentável. Dessa forma, realizamos um processo constante de estudo e benchmarking internacional, avaliando nossas práticas e buscando melhorias.

Em 2018, 100% de nossos produtos e serviços foram analisados em relação a impactos na saúde e segurança. Além disso, com base em nossas auditorias anuais em todas as plantas, não houve nenhum evento de não-conformidade com respeito a regulamentos ou códigos voluntários relacionados à rotulagem ou comunicação. Ressaltamos que nossos rótulos são revisados e atualizados periodicamente e atendem a políticas e diretrizes globais de saúde e segurança e aos seis elementos de rotulagem GHS.

Além disso, aprimoramos e disponibilizamos ao público interessado todas as Folhas de Dados e Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQs) de nossos produtos, de acordo com as legislações aplicáveis. Com o aumento do conhecimento de produtos e aplicações de uso final, conseguimos atender às aprovações regulatórias nacionais e internacionais e entrar em novos mercados, garantindo segurança aos nossos clientes e negócios.

Nós também temos uma parceria com as principais partes interessadas (incluindo ABIQUIM[10] , ACC[11] , Associação da Indústria de Plásticos e Plastics Europe) para reconhecer e mitigar os riscos associados ao uso dos produtos para as pessoas e o meio ambiente, bem como promover os benefícios para a nossa sociedade. No Brasil, estamos contribuindo para a elaboração do futuro Regulamento Brasileiro de Segurança Química, além de defender uma legislação regulatória e uma implantação gradual que trará ao país um melhor entendimento dos riscos e benefícios que englobam produtos químicos.

[10] Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)
[11] Conselho Americano de Química (American Chemistry Council – ACC em inglês)

INVESTIMENTOS E GANHOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL 103-2, 103-3

Nossa estratégia voltada para o desenvolvimento de produtos e soluções cada vez mais sustentáveis começa na preocupação com a segurança e com nossas formas de produção. Desse modo, possuímos metas anuais e investimentos variáveis de acordo com as necessidades de cada planta, região, calendários de paradas de manutenção, recertificação, estratégia dos negócios, entre outros motivos. Em 2018, os valores investidos nessas iniciativas aumentaram em quase 30% quando comparados a 2017, mostrando nosso foco em melhorias nas questões de SSMA, onde os gastos totais apresentaram um aumento de quase 14%.

TIPO DE GASTO (MILHÕES R$)		2016	2017	2018
Investimentos em SSMA	Segurança do trabalho	51,4	7,5	16,5
	Segurança do processo	25,9	87,6	113,3
	Saúde	2,8	3,9	5,6
	Meio ambiente	23,8	13,1	10,2
	Total	103,9	112,1	145,4
Gastos com tratamento de efluentes e resíduos	Tratamento de efluentes líquidos	51,1	52,6	60,1
	Gestão de resíduos	55,3	57,2	82,0
	Total	106,4	109,8	142,1
Gestão de emissões		7,9	8,8	6,7
Licenças ambientais		1,0	1,0	1,1
Depreciação		46,0	46,0	46,0
Provisão para recuperação de danos ambientais (passivos ambientais)		182,6	102,5	89,4
Outros custos de gestão ambiental		59,7	48,9	57,9

O monitoramento dos custos evitados por meio dos projetos de melhoria também faz parte da gestão de SSMA. Em 2018, eventos internos e externos à Companhia impactaram negativamente esses resultados, principalmente nos ecoindicadores que, em sua totalidade, não atingiram as metas, gerando gastos adicionais ao invés de economias, quando comparados à meta estabelecida para o ano.

Dentre esses eventos, cabe destacar o sinistro na subestação elétrica da unidade de Cloro Soda em Alagoas e a greve dos caminhoneiros no Brasil, gerando problemas de escoamento de produtos e insumos, reduzindo produção e causando um blackout no Nordeste do Brasil.

Em função destes fatores, a nossa produção ficou abaixo do planejado. Vale ressaltar que nosso consumo de energia é predominantemente de origem térmica, portanto projetos que envolvem melhorias na eficiência energética também impactam positivamente na redução de emissões e nos custos evitados.

Nós, em um processo de melhoria contínua de nossos indicadores, reformulamos nossa metodologia de cálculo e apresentação de custos evitados para estabelecer um parâmetro de valoração econômica a partir da melhoria de índices socioambientais, tomando como linha de base o ano de 2002, ano em que deu início a suas operações.

Como pode-se observar na tabela a seguir os custos evitados desde o ano que entramos em operação (2002) até 2018 foram de US$ 2.768.984.399,00 para todas as operações, Brasil, Alemanha, Estados Unidos e México.

NOSSA ESTRATÉGIA COMEÇA NA PREOCUPAÇÃO COM A SEGURANÇA

CUSTOS EVITADOS – GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

DIMENSÃO (US$)		2002 A 2014	2015	2016	2017	2018	2002–2018
Segurança	Segurança do Trabalho	42.570.000	6.150.000	5.030.000	5.850.000	5.640.000	65.240.000
	Segurança do Processo	2.164.384	-7.397.260	4.684.932	1.260.274	1.903.968	2.616.297
Meio Ambiente	Geração de Resíduos	171.086.342	24.876.883	25.897.298	27.951.463	25.184.154	274.996.142
	Consumo de Água	-11.484.509	1.949.138	4.930.722	4.021.398	-3.180.674	-3.763.926
	Geração de Efluentes	64.428.893	9.623.867	10.962.052	12.441.199	9.625.041	107.081.052
	Consumo de Energia	979.395.109	179.879.004	228.210.998	198.391.572	127.833.979	1.713.710.661
	Emissão de GEE	285.510.718	79.183.714	58.699.075	116.243.528	69.467.138	609.104.173
TOTAL		1.533.670.936	294.265.345	338.415.078	366.159.433	236.473.607	2.768.984.399

TRABALHAMOS PARA GARANTIR UM PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA EM NOSSOS INDICADORES

EFICIÊNCIA HÍDRICA

103-2, 103-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 306-1

Conscientes da importância de um uso responsável dos recursos hídricos e de nosso papel como referência na indústria química mundial, os processos hídricos da companhia são integrados ao gerenciamento de riscos do negócio por meio da plataforma de Gerenciamento de Risco Empreendedor (ERM). Nosso uso primário de água está em todo o processo de produção das 41 instalações industriais, principalmente para sistemas de refrigeração e geração de vapor, consumo em processos e produtos e o descarte de efluentes.

Nós retiramos água de fontes diferentes, incluindo água de superfície, água subterrânea e fontes de terceiros (incluindo reutilização). Devido à natureza de nossas operações, somos legalmente obrigados a realizar uma série de monitoramentos em nossas descargas de líquidos (parâmetros como pH, temperatura, sedimentos, óleos, materiais flutuantes, hidrocarbonetos, entre vários outros).

Para identificar, avaliar e responder aos riscos relacionados à água em nossas etapas diretas e de cadeia de valor, a equipe de desenvolvimento sustentável trabalhou com pontos focais de todas as plantas industriais e áreas estratégicas da empresa para obter informações precisas e qualificadas sobre os eventos climáticos extremos relacionados à água.

Paralelamente a esta pesquisa, foi elaborada uma análise das projeções futuras relacionadas ao clima, considerando os cenários do Inpe[12], IPCC[13] e WRI[14] até 2040. A partir desse levantamento histórico e de projeções futuras, todos os riscos e oportunidades relativo à água foram priorizados.

Vale ressaltar que desde 2017 desenvolvemos planos de ação para todas as plantas localizadas em bacias de alto risco (quatro bacias hidrográficas brasileiras). Esses planos consideram alternativas como reúso e dessalinização de água, compreendendo avaliações em parceria com empresas locais de saneamento e, dependendo da localização, uma parceria com outros negócios. Também monitoramos 100% de nossa cadeia de suprimentos, que é incentivada a relatar impactos que podem nos afetar indiretamente (por exemplo, interrupção da produção). Quando necessário, os Fornecedores recebem apoio individual para identificar potenciais oportunidades de ações colaborativas e para a construção de planos de ação para enfrentar os riscos.

[12] Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)
[13] Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (em inglês, Intergovernmental Panel on Climate Change – IPCC)
[14] World Resources Institute

DESTAQUE GLOBAL CRITÉRIO 18 – COP

Nosso trabalho para um melhor gerenciamento dos recursos hídricos foi escolhido pela Rede Brasil do Pacto Global para ser apresentado nos SDGs in Brazil – The Role of the Private Sector, que aconteceu em setembro de 2018 em Nova York, em programação paralela à Assembleia Geral da ONU. Os selecionados foram escolhidos a partir da avaliação de 80 cases inscritos, em um processo conduzido por uma banca de jurados independentes, a partir de critérios criados pela PWC. O nosso case de água também foi selecionado como destaque para o evento global de comemoração de 10 anos do CDP Supply Chain em Las Vegas em fevereiro de 2019, sendo reconhecido globalmente como uma das melhores iniciativas.

GERENCIAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS

Possuímos um gerenciamento robusto em relação às áreas contaminadas, com diretrizes em nosso sistema de gestão integrado com foco em gestão preventiva e corretiva de passivos ambientais. Com metas e resultados acompanhados diretamente pela alta administração da empresa, as unidades industriais trabalham com foco na prevenção de passivos e, caso os mesmos ocorram, devem ser investigados e tratados, buscando sempre a melhor solução técnica.

Para realizar a gestão transversal do tema, foi criado um grupo com especialistas que se reúnem periodicamente para discutir pautas específicas, como: avaliação de fornecedores, novos projetos, onde o grupo avalia ações preventivas a passivos, legislação, novas técnicas, benchmarkings internos e externos para conhecer os sistemas de prevenção e de remediação, criação/revisão de padrões técnicos sobre áreas contaminadas.

CONSUMO DE ÁGUA E GERAÇÃO DE EFLUENTES

Acompanhamos mensalmente nosso consumo e reúso de água por meio de indicadores específicos de ecoeficiência, relacionando o consumo com a quantidade de produtos produzidos e comercializados e um indicador de reúso que correlaciona a quantidade de água consumida com origem em reúso com o total de água consumido na organização. Assim, em 2018 o consumo de água foi de 4,28 m^3/t, um aumento de 7,5% em relação ao ano anterior e 5,1% acima da meta estabelecida para o ano. Em números totais absolutos, consumimos 75,7 bilhões de litros (megalitros) de água em nossos processos produtivos.

CONSUMO DE ÁGUA (M^3/T)

2002	...	2014	2015	2016	2017	2018	META 2019
4,14		4,16	4,05	3,93	3,98	4,28	4,09

Algumas de nossas unidades recebem ou captam água e distribuem para outras empresas (nem todas pertencentes à nós), então o consumo normalmente será inferior à captação. Em 2018 o perfil de captação de água da empresa foi como segue:

ORIGEM	ÁGUA SUPERFICIAL	ÁGUA SUBTERRÂNEA	ÁGUA DO MAR	ÁGUA PRODUZIDA	ÁGUA ADQUIRIDA (TERCEIRA PARTE)
Volume (megalitros)	20,7	4,2	0	0	54,2

Em relação aos efluentes, todas as unidades possuem padrões de lançamento definidos de acordo com a legislação local e procedimentos internos formais para a gestão da geração de efluentes, informando cuidados nos descartes, padrões de lançamento, entre outros. Algumas plantas possuem laboratórios aptos a analisar os efluentes gerados nas mesmas. Esses laboratórios também desenvolvem padrões internos de avaliação da qualidade ambiental. Cada região onde operamos possui características próprias, bem como substâncias de interesse no que tange a composição dos efluentes. Essas substâncias estão listadas em legislações específicas ou nas licenças de operação.

Nossa ecoeficiência na geração de efluentes líquidos foi de 1,19 m^3/t, uma piora de 12,3% em relação a 2017 e 6,2% acima da meta estipulada para 2018. A geração total de efluentes em 2018 foi de 21,0 bilhões de litros (megalitros).

GERAÇÃO DE EFLUENTES (M^3/T)

2002	...	2014	2015	2016	2017	2018	META 2019
1,94		1,28	1,15	1,11	1,06	1,19	1,12

Em 2018 nós ou os tratadores que recebem nosso efluente, realizaram o descarte para, após tratamento, para os seguintes corpos receptores:

ÁGUAS SUPERFICIAIS (MEGALITROS/ANO)	ÁGUA SUBTERRÂNEAS (MEGALITROS/ ANO)	OCEANO (MEGALITROS/ANO)	TERCEIRA PARTE (PARA USO) (MEGALITROS/ ANO)	OUTROS[1] (MEGALITROS/ANO)
7,3	0	9,5	0,1	4,1

[1] Disposição final sobre o solo nas unidades do sul do Brasil.

Os maiores impactos para esses resultados foram, além dos eventos internos e externos (como greve dos caminhoneiros e blackout no Nordeste do Brasil), as paradas programadas e não programadas, as temperaturas mais elevadas e a piora na qualidade das águas adquiridas, aumentando o consumo de água e purgas em torres de resfriamento.

Parte 1 Parte 2

Clique para ter mais informações sobre nosso consumo de água e geração de efluentes

ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

Estamos novamente entre as 126 empresas que atingiram o "A List" em Clima e as 27 "A List" em Água. Em todo o mundo, ficamos entre as 16 empresas que alcançaram a classificação máxima nos dois quesitos, das quais apenas duas são brasileiras e três do setor químico mundial. O CDP é uma organização sem fins lucrativos que seleciona as melhores empresas de capital aberto no mundo em relação ao gerenciamento da emissão de gases de efeito estufa, consumo da água e uso das florestas. O uso responsável da água e a busca de soluções inovadoras para preservá-la faz parte de nossos macro objetivos para o desenvolvimento sustentável. Conheça algumas de nossas principais iniciativas:

Tratamento de esgoto CRITÉRIO 18 - COP

Somos uma das apoiadoras do projeto Mogi+Água, realizado pelo Instituto Trata Brasil e a Secretaria Municipal de Agricultura da Prefeitura de Mogi das Cruzes, em São Paulo (Brasil). Com tecnologia desenvolvida por uma das startups do programa Braskem Labs para diminuir o esgoto e também gerar água para regar plantas e limpar pisos, o objetivo do projeto é instalar, em propriedades rurais do município, estações de tratamento de esgoto portáteis.

A proposta é favorecer também a qualidade de rios e córregos da região de Mogi, por isso, propriedades rurais do bairro do Cocuera serão as primeiras beneficiadas, já que o local é a entrada da bacia do Rio Tietê na cidade.

Movimento Menos Perda Mais Água

CRITÉRIO 18 - COP

Iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, liderado por nós, pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento de Campinas (SANASA) e pela Schneider Eletric, o Menos Perda Mais Água busca o comprometimento dos agentes públicos para melhorar a gestão de água e o sistema de distribuição urbana no país.

Ao longo de 2018, o movimento esteve presente em diversos eventos importantes no Brasil e no exterior, como o 8º Fórum Mundial da Água, o encontro anual do Global Compact da ONU em Nova Iorque e a Rio Water Week.

O Menos Perdas Mais Água lançou ainda uma atualização sobre a situação das perdas nos sistemas de distribuição de água potável no Brasil. O trabalho, feito em parceria com o Instituto Trata Brasil, recebeu destaque na mídia. O ano também marcou a criação de um estatuto para o movimento, a formação do primeiro conselho e a expansão do número de empresas líderes.

Reúso

Em 2018, 26,3% do total de água consumida em nossas operações vieram de processos de reúso, sendo 16,0% resultados da melhoria de processos (esforço) e 10,3% inerentes ao funcionamento original da planta (nasceram com o projeto da planta). Em 2018, deixamos de extrair 20,4 bilhões de litros de água de mananciais em função dos projetos de reúso. Os números têm se mantido estáveis nos últimos anos, mas com potencial de crescimento no futuro em função dos projetos de segurança hídrica no Sudeste e no Nordeste do Brasil.

TIPO DE REÚSO	2014	2015	2016	2017	2018
Melhorias de Processos[1]	17,2%	15,6%	16,2%	16,6%	16,0%
Reúso Inerente[2]	11,0%	9,5%	8,3%	10,4%	10,3%
Reúso Total	28,2%	25,1%	24,5%	25,8%	26,3%

[1] Reúso de Melhorias em Processos é todo aquele que vem de modificações nas unidades atuais, incluindo ou melhorando processos.

[2] Reúso inerente é todo aquele que nasceu com a unidade industrial e faz parte do processo original da planta. Sempre utilizado o valor do ano anterior em função da complexidade de gerar o número.

AQUAPOLO

Parceria entre a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) e a BRK Ambiental, o projeto Aquapolo ajuda a transformar o esgoto tratado em água de reúso para as atividades industriais. Com capacidade para produzir 1.000 litros/segundo de água de reúso, ele é considerado o maior empreendimento do ramo na América do Sul e o quinto maior do mundo.

Em todas as nossas unidades da região do ABC, na grande São Paulo (Brasil), já utilizamos 97% de água de reúso – um projeto tão relevante que permitiu que mantivéssemos nossas atividades normais mesmo durante a forte escassez que atingiu a região Sudeste do país em 2015.

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

103-2, 103-3, 302-1, 302-3, 302-4

Buscamos de forma contínua soluções que ajudem a aprimorar a eficiência e a reduzir o consumo energético de nossas unidades produtivas – tanto do ponto de vista ambiental como econômico. Em 2018, nosso consumo de energia foi de 10,94 GJ/t, um aumento de 3,1% em relação a 2017 e 2,9% acima da meta estipulada para 2018. Assim como em nossos resultados de eficiência hídrica, eventos como o sinistro na subestação elétrica da unidade de Cloro Soda em Alagoas, a greve dos caminhoneiros no Brasil, o blackout no Nordeste do país e as paradas programadas e não programadas tiveram impacto preponderante no não atingimento da meta.

CONSUMO DE ENERGIA (GJ/t)

2002	...	2014	2015	2016	2017	2018	META 2019
11,90		10,74	10,49	10,25	10,56	10,94	10,47

INICIATIVAS PARA MELHORIAS EM PROCESSOS	GANHO ECONÔMICO (MILHÕES DE REAIS)	REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO (GJ*)
Melhorias em processos produtivos (exceto fornos) e venda de energia elétrica	35.782.578,17	1.340.059
Otimização de fornos	34.389.621,81	878.698
Redução do consumo de vapor	24.145.895,37	207.807
Melhorias em caldeiras e turbinas	6.422.638,60	192.153
TOTAL	100.740.733,95	2.618.717

*A metodologia de cálculo considera o total de GJ consumidos dividido pelo total de toneladas produzidas. A redução do consumo de energia é dada pela melhoria da relação de produtos por consumo de GJ na série histórica.

MATRIZ ENERGÉTICA

Como fatores influenciadores da nossa matriz energética, em 2018 tivemos um aumento do consumo de Gás Natural devido a maior utilização de etano como matéria-prima na Bahia, bem como maior consumo no México. Com relação a combustíveis externos, tivemos um aumento no consumo de carvão na planta Químicos 2 – Rio Grande do Sul.

PORCENTAGEM DO CONSUMO POR TIPO DE ENERGIA EM FUNÇÃO DO CONSUMO TOTAL

	2014	2015	2016	2017	2018
Elétrica	10,2%	9,0%	9,0%	9,9%	9,1%
Gás natural	13,0%	16,0%	20,0%	22,4%	24,0%
Demais combustíveis externos (principalmente óleo e carvão)	5,2%	5,5%	6,0%	4,7%	6,7%
Combustíveis internos residuais do processo petroquímico	71,6%	68,8%	65,0%	62,9%	60,2%

PORCENTAGEM DE CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL EM FUNÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO TOTAL

2014	2015	2016	2017	2018
7,17%	8,26%	7,44%	7,60%	7,11%

PORCENTAGEM DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA RENOVÁVEL EM FUNÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO TOTAL

	2015	2016	2017	2018
% de Energia Elétrica Renovável	68%	73%	76%	74%
% de Energia Elétrica Renovável com autodeclarações	–	–	83%	81%*

*Alguns processos de obtenção de autodeclarações ainda estão em curso.

Para os cálculos de percentuais de renováveis, consideramos o hidrogênio queimado, produzido na eletrólise da clorosoda como renovável e consideramos os índices de energia elétrica renováveis na matriz de cada país.

RENOVÁVEL E EFICIENTE

Entre as iniciativas para sermos uma empresa cada vez mais eficiente e moderna na geração de energia, em 2018 demos os primeiros passos para dois grandes projetos de geração renovável que entram em funcionamento entre 2019 e 2021.

O primeiro deles foi um compromisso para viabilizar a expansão de parque eólico da EDF Renewable na Bahia. O novo parque de energia renovável, localizado no município de Campo Formoso, a 350 km a noroeste de Salvador, contribuirá para colocar a Bahia entre os líderes no setor de energia eólica nos próximos anos. Para possibilitar essa expansão, nos comprometemos a comprar energia eólica proveniente desse parque por 20 anos, uma ação que reduzirá a quantidade de emissões de CO_2 em 325 mil toneladas ao longo do período do contrato.

Outro projeto envolve o nosso investimento em conjunto com a Siemens, de aproximadamente R$ 600 milhões, na modernização do sistema elétrico de nossa planta no Polo Petroquímico do ABC, em São Paulo. O projeto que reduzirá o consumo de energia elétrica e as emissões de CO_2, prevê a troca de turbinas à base de vapor por motores elétricos de alto rendimento, suportado por uma nova cogeração de energia alimentada por gás residual do processo de produção petroquímica. Para viabilizar o investimento na nova planta de cogeração, assinamos um contrato de 15 anos com a Siemens na modalidade *Build, Own and Operate*. Além de trazer mais segurança e confiabilidade para os processos, com esta modernização estimamos a redução do consumo de energia equivalente ao de uma cidade com um milhão de habitantes. O investimento começou em 2019 e sua conclusão está prevista para 2021.

GESTÃO DE RESÍDUOS

103-2, 103-3, 301-2, 301-3, 306-2

A correta gestão de nossos resíduos e os investimentos cada vez maiores em matérias-primas renováveis são iniciativas já integradas a nossa estratégia de atuação. Dessa forma, mensalmente acompanhamos esses números por meio de indicadores de ecoeficiência que relacionam a quantidade de resíduos gerados com a quantidade de produtos produzidos e comercializados. Por isso, buscamos ampliar a cada ano o reúso em nossas unidades industriais por meio de retorno de correntes – o equivalente à reciclagem interna –, além de investimentos que no futuro nos possibilitarão a reciclagem energética e química.

Trabalhamos com metas rígidas para a geração total de resíduos (perigosos e não perigosos), definidas e ajustadas anualmente para um período de cinco anos. Em 2018, a geração foi de 2,13 kg/t, 2,5% acima da meta, mas em linha com os resultados de 2017.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS (kg/t)

2002	...	2014	2015	2016	2017	2018	META 2019
7,78		2,30	2,01	2,16	2,13	2,13	2,29

Os resíduos gerados foram destinados da seguinte forma:

RESÍDUOS DESTINADOS (t)	2014	2015	2016	2017	2018
Reciclagem	7.930	4.628	7.371	6.830	7.731
Recuperação (inclusive energética)	5.424	3.975	7.247	6.370	3.355
Aterro Sanitário / Industrial	21.493	2.804	9.146	8.980	15.990
Armazenamento no local	748	1.859	1.303	455	1.260
Incineração	20.408	1.713	8.423	8.199	7.988
Reutilização	238	739	482	505	457
Compostagem	662	274	475	299	392
Injeção Subterrânea de resíduos	7.960	0	1.931	1.756	899
Outros[1]	5.000	3.700	17.022	5.258	4.829
TOTAL	69.863	19.692	53.400	38.652	42.901

[1] Outros: autoclave, desmercurização térmica a vácuo, coprocessamento de resíduos em fornos rotativos de clínquer para a fabricação de cimento, descontaminação do solo por dessorção térmica

Em 2018, a destinação por tipo de resíduo foi realizada, conforme segue:

DESTINAÇÃO[1]	RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (t/ano)	RESÍDUOS PERIGOSOS (t/ano)
	2018	2018
Reciclados	6.092	1.639
Reuso (reaproveitamento)	275	182
Compostagem	259	134
Recuperação (inclusive energética)	1.321	2.034
Incineração	865	7.123
Injeção subterrânea	899	–
Aterros Sanitários e Industriais	12.341	3.649
Armazenamento interno temporário	48	1.212
Outros[2]	73	4.755

[1] Informamos que fizemos ajustes em nossa metodologia de reporte dos dados de resíduos para melhor qualificar a informação e aumentar a transparência, desse modo, iniciaremos o reporte detalhado a partir de 2018.

[2] Outros: autoclave, desmercurização térmica a vácuo, coprocessamento de resíduos em fornos rotativos de clínquer para a fabricação de cimento, descontaminação do solo por dessorção térmica.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

103-2, 103-3, 201-2, CRITÉRIO 18 - COP

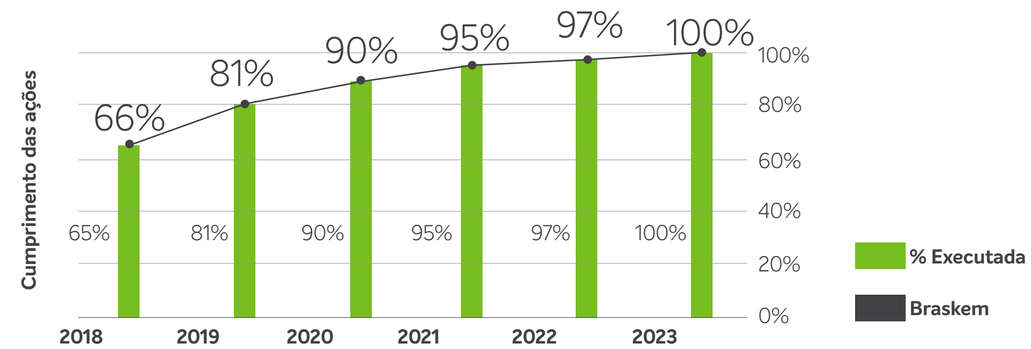
As ações para mitigação e adaptação às mudanças do clima sempre foram parte de nossa estratégia, sendo um compromisso em nossas metas para o desenvolvimento sustentável. Para estar entre as melhores indústrias químicas do mundo em intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), temos empreendido muitos esforços no desenvolvimento de ações eficazes que tragam soluções reais, como a utilização de matérias-primas renováveis, desenvolvimento de novos produtos e práticas como a precificação de carbono.

Em alinhamento com essa estratégia, desde 2008 integramos o Comitê da Rede Brasileira do Pacto Global e, desde 2013, o grupo LEAD do Global Compact, além de fazermos parte das iniciativas Green Industry Platform da UNIDO e Caring for Climate do Pacto Global. Além disso, assumimos a coordenação do Grupo Técnico de Energia e Clima da Rede Brasileira do Pacto Global-ONU em 2017 e temos participação em uma plataforma empresarial criada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV) - a Empresas pelo Clima.

PLANO DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em 2018, a implantação das ações para mitigação dos riscos climáticos ocorreu dentro do planejado, com destaque para avaliação da eficácia de 100% destas ações no cálculo do risco residual, garantindo assim a redução para zero das potenciais ameaças de alto risco. Nosso plano prevê a implantação de 100% de todas as ações até 2023.

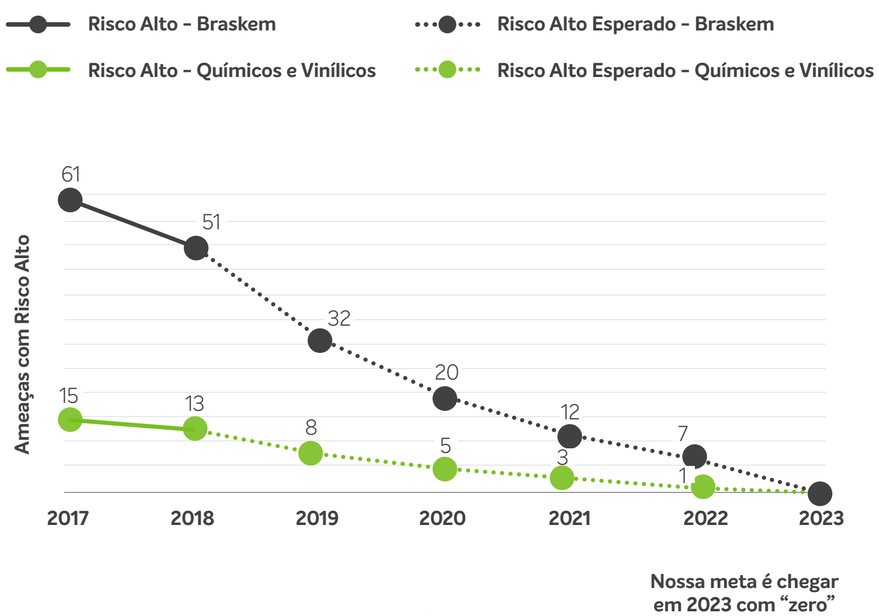
OBTIVEMOS, PELO OITAVO ANO CONSECUTIVO, A CLASSIFICAÇÃO NA CATEGORIA OURO DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL



FOMOS SELECIONADOS PELA SÉTIMA VEZ CONSECUTIVA PARA INTEGRAR A CARTEIRA DO ÍNDICE CARBONO EFICIENTE (ICO2) DA B3 (BRASIL)

Dos potenciais cenários de risco climáticos, havíamos identificado 61 ameaças de alto risco potencial para o negócio no longo prazo, sendo 39 no Brasil, 16 no México e seis nos Estados Unidos. Com nosso trabalho de gestão, em 2018 esses números já foram reduzidos para 51 potenciais cenários de risco alto. Nossa meta é chegar a zero até 2023.

INDICADOR DE EFICÁCIA DE GESTÃO DE POTENCIAIS RISCOS



PRECIFICAÇÃO DE CARBONO

Parte de nossa estratégia decisória de investimentos desde 2016, possuímos um processo interno de avaliação (método preço sombra) que apoia nossa decisão de portfólio de investimentos. Resultado de um compromisso proposto pelo Banco Mundial e assumido por nós durante a Cúpula do Clima da ONU. O processo está sendo utilizado em 100% das operações no Brasil, entre 2016 e 2018, 51 projetos utilizaram a metodologia, destes 37 com impacto na redução de emissões GEE.

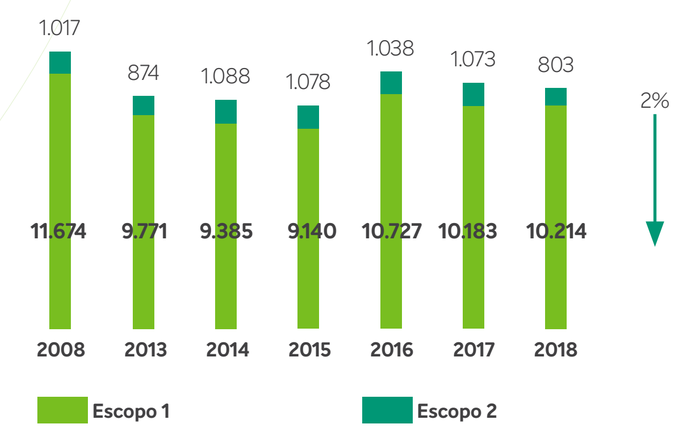
INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6

Nosso inventário corporativo de emissões considera todas as categorias dos Escopos 1, 2 e 3 em 100% das operações. Em 2018 houve um aumento (0,31%) nas nossas emissões de Escopo 1[15] devido à um aumento no consumo de energia primária em nossas operações, impulsionado por fatores técnicos internos, por exemplo, paradas operacionais não planejadas, e fatores externos, como a greve dos caminhoneiros no Brasil e eventos de apagão de eletricidade na região Nordeste do Brasil. O total de emissões relativas ao Escopo 1 foi de 10.214.251 tCO_2e.

As emissões de Escopo 2[16] estão menores em relação ao ano passado, devido principalmente a uma redução de aproximadamente 20% no fator médio de emissão de CO_2 do Sistema Interligado no Brasil em 2018 em relação a 2017, chegando a 802.590 tCO_2e. Buscamos junto a nossos fornecedores de energia elétrica obter auto declarações de compra de energia renovável, que em 2018 foram auditadas por terceira parte independente, para abater as emissões de Escopo 2 de parte da energia adquirida que é obtida por contratos bilaterais.

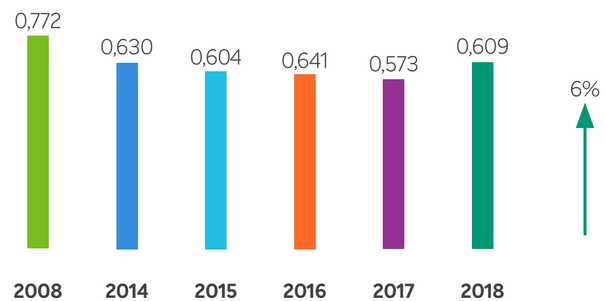
EMISSÕES GEE (ESCOPO 1 E 2) - $ktCO_2e$



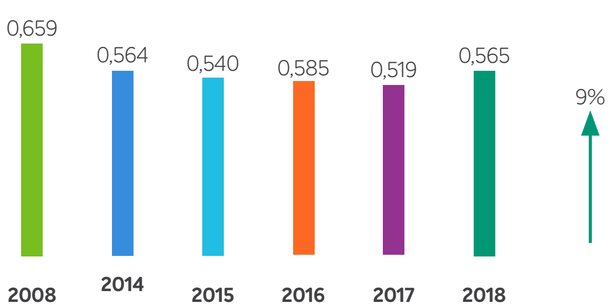
[15] Emissões diretas de GEE
[16] Emissões indiretas pela compra de energia elétrica

O aumento de nossas emissões de Escopo 1, associado a uma menor produção em relação à 2017 (redução de aproximadamente 10%) e impulsionado pelos eventos internos e externos mencionados anteriormente, fez com que nosso indicador de intensidade de emissões de Escopo 1+2 aumentasse em 2018. Esse aumento poderia ter sido maior caso não tivéssemos implantado iniciativas de mitigação de emissões, dentre as quais se destacam projetos de troca de fontes de energia por alternativas menos carbono intensivas e recuperação/eficiência energética nas operações.

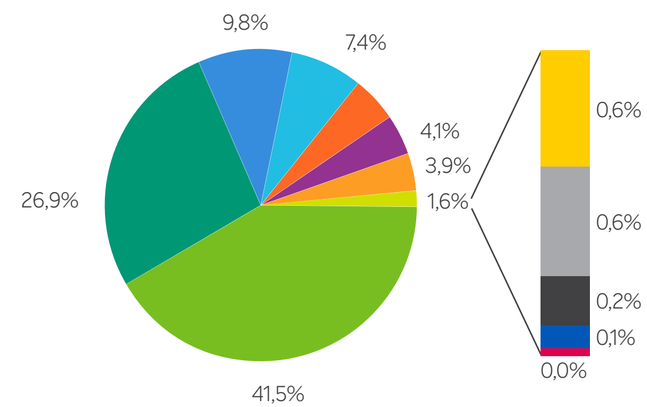
INTENSIDADE CARBÔNICA (ESCOPO 1 E 2) – tCO_2e/t



INTENSIDADE CARBÔNICA (ESCOPO 1) – tCO_2e/t



EMISSÕES GEE (ESCOPO 3)



As emissões de Escopo 3[17] também sofreram aumento, principalmente em função da maior da amplitude de reporte de produtos vendidos reportados na Categoria 11 – Uso de Produtos vendidos e na Categoria 10 – Processamento de produtos vendidos. No ano de 2018, nosso escopo 3 totalizou 24.009 mil tCO2e, sendo que as Categorias 1, de Bens e Serviços Adquiridos, 10 e 11 foram as mais representativas:

- **Categoria 1 = 9.968,8 mil tCO_2e**
- **Categoria 10 = 6.459,7 mil tCO_2e**
- **Categoria 11 = 2.364,0 mil tCO_2e**
- **Categoria 12 = 1.773,5 mil tCO_2e**
- **Categoria 9 = 1.137,3 mil tCO_2e**
- **Categoria 4 = 992,9 mil tCO_2e**
- **Categoria 3 = 940,1 mil tCO_2e**
- **Categoria 15 = 142,2 mil tCO_2e**
- **Categoria 2 = 134,1 mil tCO_2e**
- **Categoria 5 = 59,4 mil tCO_2e**
- **Categoria 7 = 29,3 mil tCO_2e**
- **Categoria 6 = 7,2 mil tCO_2e**
- **Categoria 8 = 0,7 mil tCO_2e**

[17] Outras emissões indiretas de GEE

ENGAJAMENTO DA CADEIA

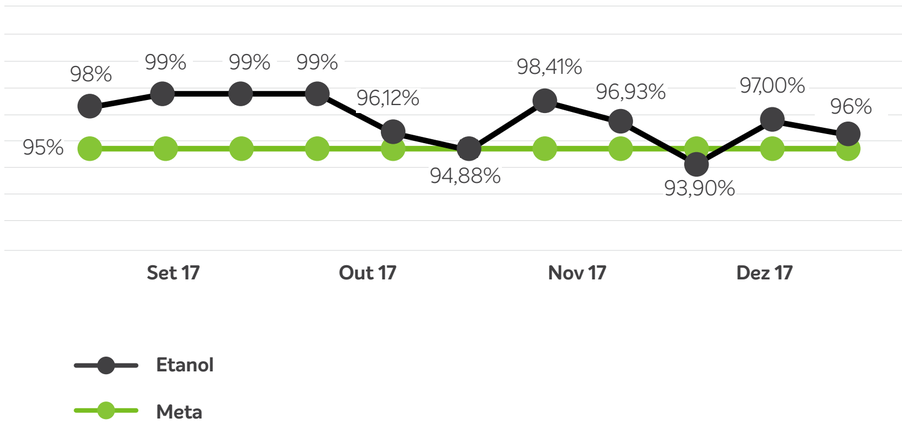
Em 2018, demos continuidade ao processo de engajamento dos Fornecedores críticos quanto à mudanças do clima, obtendo resultados que aumentam a resiliência da cadeia em mitigação e adaptação: apresentação de iniciativas para reduzir as emissões, reporte de metas para reduzir emissões e Fornecedores que já estão desdobrando o engajamento para seus próprios parceiros, tudo isto de forma voluntária. Nós temos incentivado os Fornecedores engajados a aderir ao Action Exchange, dentro do CDP Supply Chain, uma consultoria gratuita para identificar oportunidades para reduzir custos, emissões e consumo de energia em seus processos.

Em 2018:
61% dos Fornecedores engajados reportaram iniciativas para reduzir emissões
46% dos Fornecedores engajados reportaram metas
44% dos Fornecedores engajando seus fornecedores
140 Fornecedores convidados por nós responderam ao questionário de Clima em 2018 (66,5% do total de convidados).

CRÉDITOS DE CARBONO NA FROTA DE VEÍCULOS CORPORATIVOS

Desde 2011 realizamos o inventário de emissões GEE do Escopo 3 (emissões indiretas), com uma evolução significativa do engajamento da cadeia e identificação de iniciativas para redução dessas emissões. Com apoio da Ticket Log, em 2017 demos início à participação em uma iniciativa para a geração de créditos de carbono por meio da substituição de gasolina por etanol em nossa frota de veículos corporativos e passamos a ser elegíveis à etapa de monitoramento em 2018, ao atingir o abastecimento em etanol superior à porcentagem necessária (95,46%). No segundo semestre desse mesmo ano, foi dada a entrada para o pedido de emissão dos créditos de carbono, previstos para serem emitidos no primeiro semestre de 2019.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DE ABASTECIMENTO EM ETANOL NA FROTA



OUTRAS EMISSÕES

305-7

Além das emissões de gases de efeito estufa, também gerenciamos outras emissões atmosféricas, como as depletoras da camada de ozônio[18] e poluentes da queima de combustíveis, como NO_X, SO_X, dentre outros. Nós também viemos substituindo as substâncias depletoras por outras substâncias fora das listas do Protocolo de Montreal.

O maior consumo de carvão no sul do Brasil explica o aumento das emissões de NO_X, SO_X e Material Particulado. De qualquer forma, essas emissões encontram-se dentro dos padrões legais aplicados às unidades que consomem carvão.

EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE SUBSTÂNCIAS DEPLETORAS DA CAMADA DE OZÔNIO (SDCO)

SDCO	2014 (t)	2015 (t)	2016 (t)	2017 (t)	2018 (t)
Toneladas de CFC-11 Equivalente	48,6	55,3	3,0	1,7	2,9

[18] A depleção do ozônio refere-se ao declínio no volume total de ozônio na estratosfera da Terra (a camada de ozônio)

EVOLUÇÃO DAS EMISSÕES DE SOX, NOX E OUTRAS SUBSTÂNCIAS SIGNIFICATIVAS (TONELADAS)

EMISSÕES [1]	2014 (t)	2015 (t)	2016 (t)	2017 (t)	2018 (t)
NO_X	11.421	9.546	9.651	10.509	10.122
SO_X	11.509	4.503	3.137	3.779	4.870
Compostos Orgânicos Voláteis	3.881	3.808	6.139	6.811	8.890[2]
Material Particulado	1.225	911	860	911	1.289
Poluentes Tóxicos do Ar [3]	97	652[2]	531	677	595
Outros[4]	6.190	14.495	4.145	4.746	7.078

[1] As metodologias utilizadas são recomendadas pelos órgãos ambientais locais. Onde não há medição, são utilizadas estimativas (fatores de emissão) baseadas em métodos reconhecidos, como por exemplo AP-42 da USEPA.
[2] As plantas vêm ampliando suas avaliações, isso explica o aumento desses parâmetros.
[3] Inclui Poluentes Tóxicos do Ar e HAP.
[4] Inclui hidrocarbonetos totais e monóxido de carbono.

Clique aqui e deixe sua opinião sobre o conteúdo que acabou de ler.
São apenas seis perguntas de múltipla escolha que nos ajudarão na melhoria contínua deste relatório.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 102-55

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
DISCLOSURES GERAIS			
GRI 102: Disclosures gerais	102-1 – Nome da organização	7	
	102-2 – Atividades, marcas, produtos e serviços	7	
	102-3 – Localização da sede	107	
	102-4 – Localização das operações	7	
	102-5 – Propriedade e forma jurídica	A Braskem foi constituída em agosto de 2002 a partir da união de seis empresas da Organização Odebrecht e do Grupo Mariani. Somos uma sociedade anônima de capital aberto, com diversas unidades industriais no Brasil, nos Estados Unidos, na Alemanha e no México (por meio de uma *joint venture* com a Idesa). Acesse www.braskem-ri.com.br/estrutura-societaria para mais detalhes.	
	102-6 – Mercados atendidos	7	
	102-7 – Porte da organização	7	
	102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores	52	6
	102-9 – Cadeia de fornecedores	30, 66	
	102-10 – Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores	Não houve nenhuma mudança significativa no período coberto pelo relatório.	
GRI 102: Disclosures gerais	102-11 – Abordagem ou princípio da precaução	Como princípio e de acordo com a Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Qualidade e Produtividade, a Braskem não produz, manuseia, utiliza, comercializa, transporta ou descarta nenhum produto, se não puder fazê-lo com segurança, com um impacto mínimo sobre o produto no meio ambiente. Vale ressaltar que a Braskem não produz e nem comercializa produtos derivados de organismos geneticamente modificados (OGM) ou produtos que contenham ingredientes OGM, seja no Brasil ou no exterior.	
	102-12 – Iniciativas externas	7, 15	
	102-13 – Participação em associações	7, 15	

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
GRI 102: Disclosures gerais	102-14 – Declaração do principal tomador de decisão	4	
	102-15 – Principais impactos, riscos e oportunidades	22	
	102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	19, 22	10
	102-17 – Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	19, 22, 29	10
	102-18 – Estrutura de governança	19	
	102-23 – Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente do Conselho de Administração da Braskem não é diretor executivo da Braskem. Conforme Artigo 19º, Parágrafo Único do Estatuto Social da Companhia "O cargo de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração não poderão ser cumulados pela mesma pessoa, salvo nas hipóteses e nos termos previstos pelo Regulamento." Regulamento = Regulamento de Listagem do Nível 1 da BM&FBovespa.	
GRI 102: Disclosures gerais	102-40 – Lista de partes interessadas	Integrantes (incluindo líderes da Empresa), Financiadores, Clientes Fornecedores, Academia, Públicos Locais (ONG, Comunidade, Entidades de Classe), Formadores de Opinião (Governo, Imprensa), e Público Geral. Acesse www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade para mais detalhes.	
	102-41 – Acordos de negociação coletiva	55	3
	102-42 – Identificação e seleção das partes interessadas	A identificação e seleção de nossos *stakeholders* para engajamento se pautou nos grupos que desempenham papel de influenciadores, viabilizadores, impactantes e beneficiados no relacionamento com a Empresa. Acesse www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade para mais detalhes.	

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
GRI 102: Disclosures gerais	102-43 – Abordagem para o engajamento das partes interessadas	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	102-44 – Principais tópicos e preocupações levantados	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	30	
	102-46 – Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	102-47 – Lista de tópicos materiais	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	102-48 – Reformulações de informações	Não houve alteração significativa durante o período coberto pelo relatório.	
	102-49 – Mudanças nos relatórios	Não houve alteração significativa durante o período coberto pelo relatório.	
	102-50 – Período coberto pelo relatório	1° de janeiro a 31 de dezembro de 2018	
	102-51 – Data do último relatório	2018	
	102-52 – Ciclo de emissão de relatórios	Anual	
	102-53 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	107	
	102-54 – Declaração de acordo com Standards GRI	Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial	
	102-55 – Sumário de conteúdo da GRI	99	
	102-56 – Verificação externa	A verificação externa, realizada pela KPMG, ocorre por solicitação das Lideranças e faz parte do conjunto de metas anuais dos responsáveis pela elaboração do relatório.	
TÓPICOS MATERIAIS			
DESEMPENHO ECONÔMICO			
Macro objetivo: Resultados econômico-financeiros			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	31	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	31	

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
GRI 201: Desempenho Econômico	201-1 – Valor econômico direto gerado e distribuído	36	
	201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	93	7
	201-4 – Assistência financeira recebida do governo	75	
PRESENÇA DE MERCADO			
Macro objetivo: Desenvolvimento local			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	49	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	52	
GRI 202: Presença de Mercado	202-1 – Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	53	6
	202-2 – Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	52	6
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS			
Macro objetivo: Desenvolvimento local			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	56	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	56	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos	203-1 – Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	56	
PRÁTICAS DE COMPRA			
Macro objetivo: Desenvolvimento local			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	66	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	66	

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
GRI 204: Práticas de Compra	204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais	66	
COMBATE À CORRUPÇÃO			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	22, 28	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	28	
GRI 205: Combate à corrupção	205-2 – Comunicação e treinamentos sobre procedimentos e políticas anticorrupção	22	10
	205-3 – Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Não houve casos confirmados de corrupção no período.	10
CONCORRÊNCIA DESLEAL			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	22, 28	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	28	
GRI 206: Concorrência Desleal	206-1 – Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Nada a reportar. A Braskem não possui nenhum processo desse tipo.	
MATERIAIS			
Macro objetivo: Recursos renováveis			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	28	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	91	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	91	
GRI 301: Materiais	301-1 – Materiais utilizados por peso e volume	7, 10	7, 8
	301-2 – Materiais provenientes de reciclagem	61, 91	8
	301-3 – Produtos e seus materiais de embalagem recuperados	61, 91	8

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
ENERGIA			
Macro objetivo: Eficiência energética			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	89	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	89	
GRI 302: Energia	302-1 – Consumo de energia dentro da organização	89	7, 8
	302-3 – Intensidade energética	89	8
	302-4 – Redução do consumo de energia	89	8, 9
ÁGUA			
Macro objetivo: Eficiência hídrica			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	85	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	85	
GRI 303: Água	303-1 – Interações com a água como recurso compartilhado	85	7, 8
	303-2 – Gestão de impactos relacionados a descarga de água	85	
	303-3 – Retirada de água	85	8
	303-4 – Descarga de água	85	
	303-5 – Consumo de água	85	
BIODIVERSIDADE			
Macro objetivo: Fortalecimento das práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	76, 82	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	82	

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
GRI 304: Biodiversidade	304-2 – Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	Em 2018, não houve impactos significativos sobre a biodiversidade (válido para o México, onde o tema é material).	8
	304-4 – Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Duas espécies (Ceratozamia miqueliana e Zamia loddigesii). Cabe ressaltar que essas espécies foram resgatadas pela empresa durante a construção do complexo em 2012 e, a 2016, encontram-se em uma área de conservação.	8
EMISSÕES			
Macro objetivo: Eficiência energética			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	93	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	93	
GRI 305: Emissões	305-1 – Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	94	7, 8
	305-2 – Emissões indiretas de GEE pela compra de energia (Escopo 2)	94	7, 8
	305-3 – Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	94	7, 8
	305-4 – Intensidade de emissões de GEE	94	8
GRI 305: Emissões	305-5 – Redução de emissões de gases de efeito estufa	94	8, 9
	305-6 – Emissões de substâncias depletoras da camada de ozônio	94	7, 8
	305-7 – Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas	97	7, 8
EFLUENTES E RESÍDUOS			
Macro objetivo: Segurança			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	85, 91	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	85, 91	
GRI 306: Efluentes e resíduos	306-1 – Descarte de água por qualidade e destinação	85	8
	306-2 – Resíduos por tipo e método de disposição	91	8
CONFORMIDADE AMBIENTAL			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	82	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	82	
GRI 307: Conformidade Ambiental	307-1 – Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em junho de 2018, uma ação civil foi apresentada pelo Ministério Público Estadual em São Paulo contra a Braskem e outras 11 empresas situadas no Complexo Petroquímico de Capuava. A ação pede a indenização de R$100 milhões por dano moral e ambiental devido aos altos índices de pessoas na região com tireoidite de Hashimoto. Até o fechamento desse relatório, não existia qualquer comprovação de que as atividades industriais tenham sido responsáveis pelo desencadeamento da Tireoidite de Hashimoto no local (essa informação também é válida para o indicador 413-2). A Braskem não possui multas ambientais em valores relevantes, assim considerados, 10 milhões de reais. A relevância do valor é definida internamente com o suporte de uma auditoria externa realizada por instituição terceira independente que estabelece a materialidade financeira dos temas.	8
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	66	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	66	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	66	8

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
EMPREGO			
Macro objetivo: Resultados econômico-financeiros			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	49	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	49	
GRI 401: Emprego	401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados	53	6
	401-2 – Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Seguro de vida, plano de saúde, auxílio-deficiência e invalidez, licença-maternidade/paternidade, fundo de pensão/previdência privada, plano de aquisição de ações, entre outros. Não há distinção dos benefícios oferecidos aos empregados em tempo integral, temporários e meio período, sendo oferecidos desde o momento da contratação.	
	401-3 – Licença maternidade/paternidade	No Brasil, nós acompanhamos o número de licenças maternidades e o percentual de desligamento até um ano após o retorno da licença. Número referente aos Integrantes do Brasil que voltaram de licença maternidade de janeiro a dezembro 2018: 92 retornos e 7 desligamentos pós retorno.	6
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
Macro objetivo: Segurança			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	76, 78 a 80	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	78, 80	
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho	403-1: Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	76	
	403-2: Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	78, 79	
	403-3: Serviços de saúde ocupacional	79	
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	79	
	403-5: Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	79	
	403-6: Promoção de saúde do trabalhador	Para apoiar a promoção da saúde não ocupacional ao colaborador, a Braskem oferece plano de saúde, que abrange os serviços gerais e odontológicos. Para as contratadas, a Braskem exige, por contrato de prestação de serviços, a existência de seguro saúde. Além do seguro saúde, a Braskem promove outras ações de apoio à saúde, como: campanhas de vacinação, testes de qualidade de vida, acompanhamento médico ocupacional, monitoramento nutricional, academia, entre outros).	
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados a relações comerciais	Para apoiar a promoção da saúde não ocupacional ao colaborador, a Braskem oferece plano de saúde, que abrange os serviços gerais e odontológicos. Para as contratadas, a Braskem exige, por contrato de prestação de serviços, a existência de seguro saúde	
	403-8: Trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	A Braskem possui cerca de 21.000 colaboradores, sendo 40% Integrantes e 60% contratados cobertos pelo sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	
	403-9: Lesões relacionadas ao trabalho	78	
	403-10: Problemas de saúde relacionados ao trabalho	78	
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	49	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	49	
GRI 404: Treinamento e Educação	404-2 – Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	49, 54	
	404-3 – Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	55	6

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	51	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	51	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados	49, 52	6
NÃO-DISCRIMINAÇÃO			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	21 a 22	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	21 a 22	
GRI 406: Não-discriminação	406-1 – Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	21 a 22	6
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS			
Macro objetivo: Desenvolvimento local			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	55 a 59, 71 a 74, 76 a 77	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	55 a 59, 71 a 74, 76 a 77	
	411-1 — Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais	64 Nenhum incidente foi identificado durante o período do relatório. Considerando que populações tradicionais (pescadores e quilombolas) vivem em comunidades próximas às operações da Braskem no Porto de Aratu, algumas iniciativas vêm ocorrendo com o objetivo de prevenir danos, promover a sustentabilidade e estabelecer uma relação de diálogo e confiança com essas comunidades	

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
COMUNIDADES LOCAIS			
Macro objetivo: Desenvolvimento local			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	56	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	56	
GRI 413: Comunidades Locais	413-1 – Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	56	1
	413-2 – Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	65, 80	1
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	66	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	66	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	414-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	66	2
POLÍTICAS PÚBLICAS			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	75	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	75	
GRI 415: Políticas Públicas	415-1 – Contribuições políticas	Zero	10

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
SAÚDE E SEGURANÇA DE CLIENTES			
Macro objetivo: Segurança			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	81	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	81	
GRI 416: Saúde e Segurança de Clientes	416-1 – Avaliação dos impactos sobre saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	81 100% (SDS fornece impactos e controles de HES, eles são revisados periodicamente, plataforma SDS (3 anos) – RIS (de acordo com cada legislação relatada).	
	416-2 – Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	81	
MARKETING E ROTULAGEM			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	81	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	81	
GRI 417: Marketing e Rotulagem	417-1 – Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	81 As informações de rotulagem correspondem às informações do SDS (formato GHS) e são tratadas por cada site. O procedimento interno utilizado é o ANX 6020-00840 – Informações sobre riscos químicos.	
	417-2 – Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	81	
	417-3 – Incidentes ou não-conformidades relacionadas à comunicação e marketing	Zero. A Companhia declara a não existência de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.	

Standard GRI	Disclosure	Página e/ou resposta	Princípio Pacto Global
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA			
Macro objetivo: Fortalecimento das Práticas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 – Explicação do tópico material e seus limites	www.braskem.com.br/materialidade-sustentabilidade	
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	28	
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	28	
GRI 419: Conformidade Socioeconômica	419-1 – Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	A Braskem possui processos no período mencionado, sejam ambientais ou regulatórios, no entanto, a Companhia não possui decisões definitivas de multas ou sanções não monetárias durante o período questionado. Foi adotado para este relatório o mesmo critério utilizado no "Formulário de Referência" instituído pela "Comissão de Valores Mobiliários" ("CVM"), nos termos da IN CVM 480/209 – R $ 50 milhões. Para assuntos ambientais, considerou o valor de R$ 10 milhões.	

ODS	Página
1	12
2	
3	71, 78, 80
4	62, 63, 64
5	49, 64, 71
6	85
7	89
8	12, 47, 49, 61, 67, 72, 78, 80, 85, 93
9	31, 40, 64, 93
10	12, 49, 60, 61, 63, 72
11	15
12	12, 17, 61, 62, 63, 64, 66, 73, 91
13	93
14	16, 62, 63, 64
15	
16	12, 20, 24, 71
17	12, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 71, 73

Critérios COP*	Página
1	11, 14
2	66, 68, 69
3	11, 12, 22, 66
4	71
5	29, 65, 71, 72
6	11, 22, 55, 66, 67
7	65
8	55, 69, 77
9	11, 12, 14, 66, 78
10	11, 45, 65, 78
11	11, 14, 77
12	22
13	22, 26, 29
14	22
15	6, 11, 14
16	57
17	11, 14
18	14, 85, 87, 88, 93
19	6, 11, 14
20	6, 11, 14

* COP (Comunicação de Progresso): compromissos assumidos pelos participantes do Pacto Global da ONU com a implantação dos 10 Princípios do Pacto Global em suas estratégias de negócio e operações diárias.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração, Acionistas
e Demais Partes Interessadas
Braskem S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pela Braskem S.A. ("Braskem" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018 da Braskem, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração da Braskem

A administração da Braskem é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Braskem e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2018, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

KPMG
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar – Torre A
04711-904 – São Paulo/SP – Brasil
Caixa Postal 79518 – CEP 04707-970 – São Paulo/SP – Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2018 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Braskem, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2018 da Braskem. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

(b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

(c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2018 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);

(d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2018 da Braskem;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- visitas à três unidades e ao escritório corporativo da Braskem para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

(e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;

(f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2018 da Braskem.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2018 da Braskem, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 10 de maio de 2019

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

CRÉDITOS

Vice-Presidente de Pessoas, Comunicação Empresarial, Marketing e Desenvolvimento Sustentável
Marcelo Arantes

Diretor de Comunicação Corporativa
André Vieira

Diretor de Desenvolvimento Sustentável
Jorge Soto

Supervisão em Comunicação Corporativa
Rodrigo Uchoa
Vitor Garcia

Supervisão em Desenvolvimento Sustentável
Mario Pino
André Villaça
Beatriz Muniz

Análise de indicadores, desenvolvimento de projeto e produção de conteúdo
Keyassociados

Projeto gráfico e diagramação
Magenta•Lab

Verificação
KPMG

Fotos
Acervo Braskem

Tradução
Gotcha! Idiomas

Para mais Informações sobre este relatório, entre em contato com imprensa@braskem.com

102-53

Sede - Escritório
Edifício Odebrecht - Rua Lemos Monteiro, 120
Butantã - São Paulo (SP)
CEP: 05501-050

102-3

Braskem